CHIANCA DE GARCIA ESCREVE: «BRASIL BRASILEIRO» (PÁG. 23)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 10 DE MAIO DE 1970 N.º 17 020 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

Portugal, 1-Itália, 2

No Estádio do Jamor, defrontaram-se, esta tarde, em jogo particular, as selecções de Portugal e da Itália.

Apesar do interesse que rodeava a apresentação dos dois conjuntos — o transalpino, por se tratar de um dos mais cotados finalistas do próximo campeonato do mundo, com começo previsto para o ultimo dia deste mês; e o português, por se prever que apresentasse já um novo estilo, as arquibancadas do Estádio Nacional encontravam-se compostas por público em número pouco elevado — cerca de vinte e cinco mil pessoas.

No camarote de honra tomou lugar o Chefe do Estado, na companhia de membros do Governo.

O JOGO

As equipas alinharam, inicialmente, com os seguintes jogadores:

PORTUGAL (camisola vermelha, calções brancos e meias verdes) — Damas; Pedro Gomes, Humberto Coelho, José Carlos e Hilário (capitão); Rui Rodrigues, Jaime Graça e Peres; Nelson, Torres e Simões.

ITÁLIA (camisola azul, calção branco e meias azuis) — Albertosi; Burgnich, Ser-

(Continua na página central)

Uma imagem significativa do jogo Portugal-Itália: os «defesas» foram sempre em maior número que os avançados, como exemplifica este lance em que Humberto se antecipa a Rivera, tendo perto de si Simões, Pedro Gomes e Rui Rodrigues

TRÊS INICIATIVAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»

NA PÁGINA 21 EXPLICAMOS, AOS NOSSOS LEITORES, EM QUE CONSISTEM AS TRÊS INICIATIVAS QUE ESTAMOS A PROMOVER

PRÉMIO LITERÁRIO "Diario de Lisboa"
FEIRA DO LIVRO 1970

PRINCESA das teen-agers portuguesas 1970

O MUNDO É SEU PELA VARIG

A TÍTULO EXPERIMENTAL

22 FIRMAS ADERIRAM À SEMANA DE 44 HORAS

Com referência á defesa feita pelo nosso jornal da «semana das 44 horas», recebemos de Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues uma carta em que se anuncia terem 22 estabelecimentos das zonas de S. Paulo, Calçada do Carmo e Rua do Arsenal aderido aquela modalidade. A carta, que com muito prazer registamos e arquivamos, é do seguinte teor:

«Tem merecido o maior interesse a iniciativa que de novo o Diário de Lisboa promove no sentido de conseguir o regime de semana inglesa para o comércio generalizado. Duma maneira geral, o apoio a essa iniciativa tem partido de caixeiros que vislumbram a sempre pronta ajuda do Diário de Lisboa para a consecução dum direito até agora desigualmente atribuído.

Não pretendendo de forma alguma entrar em análise dos interesses que justamente assistem a ambas as partes,

(Continua na última página)

HOJE
28 PÁGINAS
*
VISADO PELA CENSURA

Cerca de 400 pequenos artistas apresentaram, esta manhã, no Teatro Monumental, um variado espectáculo de música (breves composições infantis e, inclusive, um concerto de Vivaldi). Os pequenos artistas são alunos da Academia de Música de Santa Cecília (Ler na 2.ª página)

A REPRESENTANTE DO CHILE ELEITA «MAJA INTERNACIONAL»

(LER REPORTAGEM NA 17.ª PÁGINA)

DE ONTEM PARA HOJE

O ESTADO E AS MISSÕES

O que custam as missões católicas ao Estado Português disse-o ontem, em Tomar, o padre dr. Joaquim António de Aguiar, director do Colégio Universitário Pio XII e assistente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. Encerrava-se, sob a presidência do dr. Rui Martins dos Santos, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, a Semana das Colónias. Na assistência também o prof. Adriano Moreira, presidente da Sociedade de Geografia. São da conferência do rev. Joaquim António de Aguiar as seguintes estatísticas: «A estatística actual relativa a 1969 apresenta os seguintes numeros tomados do livro «As Missões Ultramarinas», do padre Albano Mendes Pedro, agora publicado por ocasião desta Semana do Ultramar: dos 5 500 000 habitantes que povoam Angola 2 520 000 são católicos, tendo no seu efectivo 555 sacerdotes, 173 irmãos auxiliares, 734 religiosas, 1700 professores e 10 000 catequistas.» E ainda, a respeito de Moçambique: «As estatísticas actuais apresentam 1 315 000 católicos para uma população de 7 500 000. 185 000 catecúmenos, 600 sacerdotes, 187 irmãos auxiliares e 1111 missionárias.» A respeito da actual colaboração entre o Estado e a Igreja, no sector da missionação, o orador afirmou: «Por sua vez, o Estado dotou de recursos convenientes as estruturas criadas no Ultramar, de modo a estas se poderem desenvolver convenientemente, ainda que com a modéstia própria, a quem serve irmãos, em situação económica menos favorecida. O Estado gastou, em 1950, 48 172 000$00; em 1960, 114 180 000$00; no corrente ano, estão previstos no orçamento 161 283 contos; a título meramente informativo direi que as Missões de Angola receberão 54 316 contos, as de Moçambique 72 935 contos e que as casas de formação missionária na Metrópole 16 600 contos. De 1940 a 1963, inclusive, investiram-se 1 381 093 contos.»

MERCADO COMUM E LIBERDADE DE IMPRENSA

No Centro Universitário de Coimbra, sob a presidência do prof. Guilherme Braga da Cruz, realizou ontem um colóquio o antigo ministro dos Estrangeiros dr. Franco Nogueira. Disse ser pela intransigência na defesa do território ultramarino português, indispensável a um planeamento global que nos permita enfrentar o Mercado Comum, numa posição de contratação. Quanto á liberdade de imprensa disse ser impossível impugná-la, em abstracto, mas que no plano concreto se exige um compromisso permanente entre o Poder e liberdade, que tem de ser condicionada para ser exercida.

A CAMINHO DE FÁTIMA

Ia em peregrinação a Fátima o sr. António Maria de Oliveira, de 60 anos, de Pindelo, Oliveira de Azemeis. Ia em peregrinação, acompanhado de outros conterrâneos. Levava-o a sua devoção a Nossa Senhora. O peregrino, á entrada de Avelãs do Caminho, foi apanhado por um automóvel conduzido pelo sr. Timóteo da Rocha Camões, de 30 anos, e chegou morto ao Hospital da Universidade, em Coimbra. Ficou a meio caminho a sua peregrinação.

NOVAS ENFERMEIRAS

No Instituto Português de Oncologia realizou-se ontem a cerimónia da entrega da touca ás alunas do curso de enfermagem de 1972. Foram 32 alunas que receberam essa touca e o emblema; e as novas enfermeiras dos cursos de 1963, 1967 e 1968 os seus diplomas e insígnias.

E DOIS FERIDOS UM MORTO

Junto ás bombas de gasolina, perto do restaurante da Rotunda da Encarnação, deu-se ao começo da noite um desastre entre um camião militar, guiado pelo soldado do Batalhão de Telegrafistas, Liviano Sousa e Silva, de 23 anos, e três automóveis, dois dos quais ficaram praticamente desfeitos. Morreu o condutor de um deles, Leopoldino Raimundo, de 46 anos, morador no Bairro da Liberdade, a Campolide; ficou em coma no Hospital de Santa Maria o condutor de outro carro, Augusto Romão, de 30 anos, mecânico da TAP, morador na Rua Jorge Colaço; e ferido ligeiramente, no Hospital da Estrela, o soldado que guiava o camião.

BALANÇO DO TEMPORAL DE MAIO

PREJUÍZOS NA AGRICULTURA COMUNICAÇÕES AFECTADAS E DANOS EM MUITAS CASAS

Maio continua tempestuoso: chuva, frio e vento. Drama, também. Já se verificaram como tem sido noticiado, várias mortes, quer no mar, quer na terra. No entanto, segundo o Serviço Meteorológico Nacional, o estado do tempo melhoraria a partir da tarde de hoje...

Entretanto, uma nota da Secretaria de Estado da Informação e Turismo afirma que *«os temporais de 9 de Maio afectaram fortemente os traçados de telecomunicações dos C.T.T que servem o Sul do País. Ficaram praticamente interrompidas as comunicações das regiões de Alcácer do Sal, Santiago de Cacém, Vendas Novas e Evora, devido á queda de muitas dezenas de árvores, sobre os traçados telefónicos, em vários pontos. O Baixo Alentejo e o Algarve também ficaram com o serviço bastante afectado. As reparações de todos os traçados iniciaram-se ontem e continuam hoje, esperando-se que todas as comunicações fiquem praticamente restabelecidas até ao fim da tarde. Também na região de Vila Franca de Xira houve extensos prejuizos, quer nas linhas telefónicas regionais, quer em muitas dezenas de linhas de assinantes. A medida que se vão procedendo a reparações, as respectivas linhas têm entrado em serviço, mas as comunicações têm estado sujeitas a elevadíssimas demoras.»*

Sete mortos,

A intempérie que se abateu sobre o Centro e o Sul de Portugal, na manhã e tarde de sexta-feira, causou sete mortos, várias dezenas de feridos e prejuizos de muita gravidade para a agricultura e a industria das pescas.

Há milhares de árvores arrancadas pela raiz (arredores de Setubal e ao longo de todo o Alenteio), pomares destroçados e conjuntos florestais severamente danicados. Além disso, as estradas também sofreram com a intempérie, tornando-se necessário que se proceda, o mais breve possível, á reparação do respectivo piso.

Em Lisboa, e seus arredores, são ainda visiveis muitas cicatrizes: restos de chaminés, antenas de televisão torcidas, fragmentos de telhas, etc. Saltaram paralelipípedos do piso das ruas — e nas linhas do Estoril e de Sintra o balastro foi espalhado de tal modo que provocou atrasos nos comboios.

Desolação na região saloia e na margem sul do Tejo

Esta manhã, ás 7 e 30, uma copiosa betega de água inundou a Brandoa, tornando intransitáveis as ruas daquele aglomerado habitacional.

Também o aspecto da região saloia é desolador: na serra de Sintra, as rajadas fortíssimas arrancaram pela raiz ou partiram árvores seculares, que foram projectadas sobre as estradas do perimetro florestal, tornando-as intransitáveis.

Colares foi igualmente flagelada pela ventania, que arrancou várias árvores de grande porte. A estrada da Malveira da Serra esteve também interrompida, devido a enorme aglomeração de areia que a violência arrastou dos areais do Guincho.

Mafra e todas as localidades do concelho também não foram poupadas pelo temporal, que causou numerosos prejuizos e danificou os cabos de condução de energia eléctrica.

Na margem sul do Tejo a situação não foi melhor: Montijo, Palmela, Setubal, Pinhal Novo, Rio Frio, etc., sofreram bastante com o temporal. Aí as árvores também foram arrancadas, algumas casas destelhadas, a fruta arrancada das árvores, as sementeiras alagadas e fustigadas.

Ainda não apareceu o corpo do inglês afogado

«Ainda não apareceu o corpo do inglês tragado pelo mar» — informou-nos, esta manhã, a Delegação Marítima da Trafaria.

Como os leitores estão lembrados, esse jovem inglês, Richard Lencaster, seguia a bordo do iate «Gouji», o qual encalhou na Fonte da Telha quando se destinava a Cádis.

Os outros dois tripulantes foram salvos: a portuguesa Ester Salomé Coelho e o francês Gérard Charbonier.

Ester, que não tem passaporte, foi já interrogada pela D. G. S., uma vez que as autoridades estão convencidas, em princípio, da sua intenção de emigrar clandestinamente. Ester, porém, afirma que tencionava «ir aprendizagem de mar, passar o fim-de-semana a Portimão» onde o iate faria escala.

Sesimbra perdeu três pescadores

Entretanto, em Sesimbra, três pescadores foram também tragados pelo mar: Artur Pinto Gomes, de 47 anos, Vítor Manuel Vidal Costa, de 25 e Manuel Joaquim Soromenho Oliveira, de 31.

O primeiro, que se dedicava á pesca do linguado a bordo de um barquito chamado «Marléne», foi para o fundo com o seu ganha-pão a 400 metros do areal da Lagoa de Albufeira. Um filho, que o acompanhava, atingiu o areal e pediu os socorros da Delegação Marítima de Sesimbra. Mas o salva-vidas de serviço tinha o motor avariado...

Os outros dois faziam parte da companha da barca «Graça de Deus» e desapareceram ao largo do Cabo Raso uando procediam ao arrebentamento das saídas de água do convés por ordem do mestre.

«Graça de Deus» não os pôde socorrer — e demandou terra com 22 homens lamentando a perda dos dois camaradas.

Um concerto de Vivaldi no encerramento do ano lectivo na Academia de Santa Cecília

Cerca de 400 alunos da Academia de Musica de Santa Cecília participaram na sessão de encerramento das actividades escolares do ano lectivo de 1969-70 que se realizou esta manhã, no Teatro Monumental.

A sessão (a que assistiram os subsecretários de Estado de Administração Escolar e da Juventude e Desportos, respectivamente, drs. Justino Mendes de Almeida e Augusto de Ataíde, e o presidente da Camara de Lisboa, eng.º Santos e Castro) começou com o Hino Nacional pelos alunos da Academia, a que se seguiu a apresentação das diversas classes de canto coral, piano, violino, violoncelo, musica de camara e dança.

Pode dizer-se que foi um encerramento de ano lectivo de acordo com as características da escola. E se grandes aplausos premiaram sobretudo a ingenuidade dos pequenos intérpretes, como aconteceu, por exemplo, com o Orfeão da Secção Infantil, dos 4 aos 6 anos, em «O Caracol» (nome de notas), «Os Patinhos» (modo maior e menor), etc., deve notar-se que a assistência compreendeu bem o que representa a apresentação de numeros como «Melodia», de Schumann, por Maria Margarida Cardoso (8 anos) ou o Concerto em Ré Maior op. 3, n.º 9, de Vivaldi, pela Orquestra de Arcos, composta por oito violinos, três violas e três violoncelos, ou, ainda, a representação de «A Loja de Brinquedos», de Coppelius, pela Secção de Dança.

Na sessão foram ainda distribuidos os prémios atribuidos aos melhores alunos:

Assim, o «Prémio Dr. Jorge de Mello» (prémios literários) foram atribuidos aos alunos Jorge da Costa Reis, Ruy Nery e Dinorah Mealha, tendo as menções honrosas distinguido os alunos Helena Maria Hogan Teves e Paula Medeiros. O «Prémio Santa Cecília» (piano) coube ao aluno Tito Paulo Nogueira Pereira dos Santos, e as respectivas menções honrosas, aos alunos José Manuel Ribeiro e Maria Mafalda Ribeiro Alves. Os «Prémios Santa Cecília» de violino e violoncelo foram atribuídos, respectivamente, a Henrique Alberto Alemão Antunes e Fernando Paulo de Almeida Duarte, tendo ainda sido atribuída uma menção honrosa, em violino a Inês Manso Barata.

«Histórias de Vila» de Mário Braga em 2.ª edição

Na terça-feira, ás 18 horas, na Parceria A. M. Pereira, Lda., (Rua Augusta, 44-54), será lançada a segunda edição do livro «Histórias de Vila», de Mário Braga.

A apresentação literária será feita pelo escritor Alberto Ferreira.

O actor Jacinto Ramos lerá um pequeno conto do mesmo livro.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS MARINHEIROS

Cerca de 50 antigos alunos-marinheiros do 5.º alistamento de 1943 participaram, hoje, no habitual encontro de confraternização, recordando os 16, 17 ou 18 anos (idades com que entraram na Armada).

O curso tinha cerca de 140 elementos, dos quais alguns ainda na Marinha de Guerra, mas já como oficiais ou sargentos. Muitos outros dispersaram-se, como sempre sucede, por outras profissões, mas mantendo o espírito de camaradagem que os leva a reunirem-se para lembrar o ano de 1943, mesmo que tenham de vir de França, como foi o caso do sr. José Pedrosa de Almeida, ou de Viana do Castelo, como os srs Julio Martins e António de Oliveira.

A concentração dos antigos alunos-marinheiros fez-se junto ao Museu de Marinha, esta manhã, que visitaram demoradamente. Seguiu-se um almoço de confraternização, num dos restaurantes da capital, presidido pelo capitão-de-fragata Santiago Ponce, que comandava o navio-escola «Sagres», quando os elementos do 5.º alistamento de 1943 ali fizeram a sua

BOITE TOSCO
M/ 21 anos
ÊXITO ABSOLUTO!..
ALZIR SAN
SEXY JAZZ DANCER'S
Coreografia de CARLOS SERRA
SANDRO CUORE
Música com THÓ BANDEIRA e STEAMER'S
TEL. 53 15 62

Cofres de aluguer
Av.ª República, 3
BANCO DO ALENTEJO

Pontelene
O PONTO MÁXIMO EM LÃ / POLIESTER PARA FATOS DE HOMEM
UM TECIDO Pontifice

A INVASÃO DO CAMBOJA

O Departamento de Defesa Americano tem opiniões divergentes sobre a operação

WASHINGTON — Os benefícios, a longo prazo, da acção americano-sul-vietnamita ordenados para o Camboja pelo presidente Nixon, poderão vir a revelar-se bastante escassos. A experiência da guerra do Vietnam demonstrou que as regiões onde os comunistas mantêm campos raramente são destruídas, sem uma presença militar contínua.

Nixon declarou no seu discurso que as tropas americanas seriam retiradas, depois de destruídas as principais fontes de abastecimento e de arrasados os quarteis-generais dos comunistas.

Por TED SELL

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

Se pensarmos no que se tem passado no Vietnam, então veremos que isso apenas significará que os norte-vietnamitas irão reconstruir as suas bases, a menos que os dirigentes políticos de Hanói decidam que a paz lhes interessa mais.

Os dirigentes militares americanos há cinco anos que vêm procurando a oportunidade de levar a cabo uma acção contra os «santuários» utilizados pelas tropas «vietcong» e norte-vietnamitas com o fim de repouso e preparação de novos combates.

Mas no Departamento de Estado as opiniões acerca deste problema são agora muito divergentes. Alguns funcionários, que preconizavam uma acção contra os «santuários» na altura em que a força americana no Sudoeste Asiático estava no auge, entendeu agora que essa medida não será muito acertada.

Baseiam-se em razões práticas — não é prudente lançar uma acção importante em novas regiões de conflito quando as retiradas continuam e a potência americana entra em declínio.

Um movimento de envergadura das forças americanas e sul-vietnamitas no Camboja, mesmo durante um breve período, desguarnecerá as regiões vietnamitas e reduzirá a segurança das regiões rurais do Vietnam do Sul.

E nada adiantaria ter mesmo a certeza inexistente de que a actividade (ou a falta de actividade) do inimigo se deve a uma diminuição do poder da guerrilha e da sua infra-estrutura de apoio ou antes a decisão de não abrandar as retiradas americanas (fingindo-se o inimigo mais fraco do que é, para que as retiradas continuem).

A acção empreendida agora no Camboja é um grande jogo de acaso. Politicamente poderia levar Hanói a negociar de verdade em Paris. Mas poderia também reforçar a determinação dos comunistas.

Militarmente, estão a utilizar-se forças que poderiam servir noutras zonas, para o caso de os comunistas ripostarem, aumentando a sua pressão sobre o Vietnam.

Se esta acção destruir as bases e as tropas comunistas principais, quanto tempo ficarão elas destruídas, apesar da moção que não tarda e que virá dificultar as idas e vindas do Vietnam do Norte?

Os ataques aéreos americanos sobre as rotas de infiltração que atravessam o Laos, a Norte do Camboja, intensificaram-se nestas últimas semanas. Segundo o Pentágno, as infiltrações comunistas diminuiram consideràvelmente. Mas será isto devido aos ataques aéreos ou uma atitude conciliatória em face das retiradas? Não se sabe.

Militarmente a acção americana no Camboja comporta menos riscos que qualquer outra reacção americana, devido á grande distância que separa esta região do Vietnam do Norte e do seu reservatório de homens.

Mas o Vietnam do Norte não é obrigado a ripostar imediatamente no Camboja. Tem dois caminhos em aberto: 1) dada a acção americana, o Vietnam do Norte poderá enviar as suas aguerridas tropas regulares através da zona desmilitarizada na fronteira Norte com o Vietnam do Sul, onde a força americana se encontra já consideràvelmente reduzida, devido ás retiradas; 2) ou então Hanói poderá simplesmente ordenar ás suas tropas que façam aquilo que o Pentágono e os funcionários das informações as consideram capazes de fazer — ocupar o Norte do Laos. Já aí se encontram 67 000 soldados regulares do Vietnam do Norte. As forças reais laocianas são incapazes de os enfrentar. Até agora a única coisa que tem detido as tropas comunistas têm sido as considerações de ordem política.

Apesar de todos estes riscos, expostos por certos funcionários do Departamento da Defesa, o Presidente deixou-se evidentemente convencer pelos altos conselheiros militares tendo entendido que podia aceitar o repto e destriur as bases, na convicção de que as chuvas impedirão a reconstrução das bases até Novembro e o seu reabastecimento durante um ano.

Sihanouk há seis anos, quando o seu poder no Camboja não oferecia dúvidas. Agora o país está em guerra — um «jogo de acaso», segundo se pensa

ECOS

NO romance de Carlos de Oliveira «Pequenos Burgueses» há tudo o que faz uma obra literária de excepção: o realismo mágico dos grandes mestres como Garcia Marquez; o filão dos contos tradicionais; a observação atenta do quotidiano; a análise rigorosa e subtil das relações de produção condicionando o comportamento humano. Romance neo-realista? Sem dúvida. Mas, para além disso e antes disso, um dos maiores romances da literatura portuguesa de todos os tempos. Nesta terceira edição, que apareceu nos escaparates das livrarias, Carlos de Oliveira remodelou tanto o texto que se trata quase de um livro novo, onde a escrita, de uma nitidez de aço, depurada e lisa, absorveu, sem as copiar, todas as descobertas importantes da arte de vanguarda.

★

TRISTE fim o de Rick Van Steenbergen, três vezes campeão do mundo, seis vezes campeão da Europa de ciclismo, ídolo que perdeu o dourado da auréola, terminando a sua rota heróica num tribunal de Nivelles, acusado de tráfico de ópio. Envelhecido, mas ainda atlético, o rosto que foi belo agora emoldurado por madeixas cinzentas e rebeldes, Rick, ex-vedeta, ex-milionário, explica que nem sabia o que continha o saco que lhe confiaram os sinistros malandrins que o rodeiam no banco dos réus. Jogador alucinado, vive de expedientes em sua decadência. Os outros confirmam. No tribunal passa de mão em mão uma fotografia, com dois reis coroados: Balduíno I, Rick I. É este o tempo do vedetismo...

CAMIÕES ISUZU

A PÉROLA DOS CAMIÕES JAPONESES

EM EXPOSIÇÃO O CHASSI DE 3,5 E 5 TONELADAS P. B.

— COMP. DA CAIXA DE CARGA, 4 m ou 4,27 m
— CARGA ÚTIL: 1700 quilos
— » » 3400 »
— MOTOR ROBUSTO
— CAMISAS CROMO-NÍQUEL

Distribuidores nos distritos de LISBOA — SANTARÉM — SETÚBAL

INVICLA — Investimentos Ind. e Com., Lda.
Avenida do Uruguai, lote 22 — LISBOA-4 — Telef. 70 66 93

HÁ ALGUNS CONCELHOS AINDA DISPONÍVEIS

OS SÓCIOS GERENTES TARQUÍNIO CALDEIRA, VASCO CALDEIRA FERNANDO CALDEIRA e ANTÓNIO FARIA

Participam aos seus Amigos e ao público em geral que a inauguração da

GALERIA SÃO DOMINGOS

NOS FUNDOS DE UM ANTIGO CONVENTO

SE REALIZA AMANHÃ — 11 DE MAIO

E ESPERAM A HONRA DA SUA VISITA NA PRIMEIRA OPORTUNIDADE

30, Travessa Nova de S. Domingos, 32 — Telef. 328431 — LISBOA

Ortofon

O pick-up que serve de padrão.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 85-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

● HOJE ●
ÀS 16 HORAS
e ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA:
descanso da Companhia
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
14.ª SEMANA DE ÊXITO
DA
DIVERTIDISSIMA SATIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO
DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto

Em CORUCHE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no Café-Restaurante Lusitano

VASCO MORGADO APRESENTA
ADULTOS
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Em 6.º Mês de Êxito
HOJE «MATINÉE», às 16 horas
NOITE uma só sessão às 21.45 h.
(Segunda-feira, descanso da Companhia)
O VISON VOADOR
com
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA, MARIA PAULA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA e ROLANDO ALVES

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO IMPÉRIO

TÍTULO — «A Doce Vida» («La Dolce Vita»)
REALIZADOR — Federico Fellini, 1960 (Itália)
ARGUMENTO — Federico Fellini, Tullio Pinelli e Ennio Flaiano
FOTOGRAFIA — Otello Martelli (Cinemascope)
MUSICA — Nino Rota
INTÉRPRETES — Marcello Mastroiani, Anita Ekberg, Anouk Aimée, Lex Barker, Nadia Gray, Magali Noël, Yvonne Furneaux, Jacques Sernas e outros
DISTRIBUIÇÃO — Filmes Castello Lopes.

Há dez anos «La Dolce Vita» ganhava em Cannes o Grande Prémio no Festival Internacional de Cinema. Precisamente uma década depois o filme estreia-se em Lisboa, concordemos que com uma certa *décalage*, 1960: outros os tempos, outros os usos, outras as modas. Outra era a doce vida da alta burguesia europeia. Uma doce vida que hoje, dez anos volvidos, nos sabe já a ingenuidade, que olhamos com certa nostalgia. Mudam-se os tempos e as gentes, transformam-se as doces vidas, ainda que se mantenham íntegros os esquemas sociais que permitiram a realização deste enorme painel crítico da sociedade italiana em pleno Verão de 1958. E o curioso é que, tendo mudado tanto a vida europeia nesta década que há pouco terminou, o filme de Fellini permanece vivo, exuberante, desencantado, generoso. Acontece simplesmente que, para além da realidade documentada, para além dos vícios e da corrupção hoje *naïke* da sociedade de 60, para além desse desenho barroco de uma Roma da decadência nocturna, para além dos rostos que povoam o pesadelo de Marcello, escritor frustrado, para além de tudo isso permanece Fellini, uma personalidade dominando um universo recriado á sua imagem e semelhança.

Na trajectória de Fellini existe um período particularmente controverso, em que o autor se deixou levar por uma simbologia fácilmente referenciada á redenção cristã, e de que são exemplo «A Estrada», «Noites de Cabíria» ou «O Conto do Vigário». Esta é a época mais discutida de Fellini, época em que o realizador de uma evidente deserção crítica frente á realidade, deixando-se embrenhar pelos caminhos do Milagre e da Graça como solução final para a injustiça e a dor. Na verdade, Fellini mesmo aqui não fez mais do que acentuar determinados aspectos da sua personalidade, mantendo-se contudo perfeitamente coerente com o seu mundo e a forma particular de o expressar. «A Doce Vida» prolonga, portanto, todo o itinerário de Fellini, não sendo, como também se quis ver, um significativo retrocesso, uma repescagem de temas antigos inesgotados (*«Os Inúteis»* ou *«O Sheik Branco»*). É verdade que Fellini volta a cingir-se mais concretamente a uma realidade; é verdade que deste universo decadente e corrupto não parece haver saída possível, e as que se anunciam surgem como miragens inacessíveis, frente ao cansaço e desalento dos homens (veja-se o plano final, com Marcello a ignorar o acesso de uma jovem que, do outro lado de um fosso, numa praia povoada de monstros marinhos já mortos, mas parecendo ainda olhar, ainda estrebuchar, lhe recorda a simplicidade e a pureza). E mesmo aqueles que procuram na vida o equilíbrio, a paz, a serenidade, acabam estoirando as têmporas, num acto de desespero (caso de Steiner, que com ele leva os filhos).

Fellini, «clow», acreversa. Fellini, «clow», acredita na pureza do palhaço, bem assim como na ingénua felicidade da prostituta, ou nas faces puras de uma criada de restaurante de praia. Acredita na fraternidade e no amor. *«La Dolce Vita»*, sendo um filme de desespero, é ainda um filme de esperança. Esperança que o autor não irá encontrar nas altas esferas de uma sociedade que lentamente vai resvalando para o pântano, mas esperança que se traduz no rosto aberto de uma jovem acenando um adeus impossível agora, mas que Fellini acredita possível um dia. Algures...

Tudo isto diz Fellini de uma forma vigorosa, patética, por vezes mesmo cruel. A crueldade, porém, cederá o lugar á ternura quando o palhaço solitário rasga o cenário tocando um gemido de trompete ou quando quatro coristas perdidas mostram as suas longas pernas num *cha-cha-cha* de *cabaret* de terceira categoria. Este tom poético, de um lirismo amargurado que resiste este olhar enevoado de ternura que é companheirismo, esta tumultuosidade de *mise-en-scène*, todo este exagero de tom e de ritmo, todo este caudal de gritos e de pessoas que se procuram no meio da noite, tudo isto é Fellini generosamente nu á nossa frente, interrogando-se. A confissão de um homem é sempre solene quando sincera. Fellini, acerca de *«La Dolce Vita»*, disse que queria que o seu filme fosse sobretudo *leal*. Sejamos também nós leais para com ele: *«A Doce Vida»* resiste. E resiste como um filme a não perder.

LAURO ANTÓNIO

● NO ROMA

TÍTULO — «A Internacional do Crime» («The File of Golden Goose»)
REALIZAÇÃO — Sam Wanamaker, 1969 (Inglaterra)
ARGUMENTO — John C. Higgins
FOTOGRAFIA — Ken Hodges (cor de luxe)
INTÉRPRETES — Yul Brynner, Charles Gray, Edward Woodward, John Barry, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Rank Filmes.

Uma rapariga de porte duvidoso assassinada numa praia de Nápoles, um «passador» de notas falsas preso em França, um agente americano morto num comboio com um punhal escondido no cabo de um guarda-chuva, eis os *casos* donde parte «O Caso do Gongo de Ouro», que em português se chamou «A Internacional do Crime», junte-se-lhe ainda o assassinato da noiva do agente Novak (Yul Brynner) e teremos não só causas, como também os móbiles «psicológicos» do inquérito. De resto, tudo é medíocre nesta aventura de notas falsas á escala mundial. O filme é realizado em jeito de episódio de televisão e assemelha-se muito ás «séries» da Scotland Yard, que passam como suplemento aqui e ali.

Se as notas falsas têm perseguição e justiça a que responder porque não a têm também os filmes falsos?

L. A.

NIGHT CLUB N-I-N-A Maiores de 21 anos
Estreou-se LYM JAN,
francesa em baile moderno
a cançonetista espanhola SHONY PARGA
Matinée todos os dias das 18,30 às 20,30 com atracções

XIV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

FUNDAÇÃO GULBENKIAN
— GRANDE AUDITÓRIO
AMANHÃ ÀS 21.30 H.
ÚLTIMO ESPECTÁCULO COM A ÓPERA
TRILOGIA DAS BARCAS
Música de JOLY BRAGA SANTOS
Libreto sobre os Autos de GIL VICENTE

FUNDAÇÃO GULBENKIAN
Auditório dois
Hoje, às 21.30 h. ● Amanhã às 19 e 21.30 h.
3.ª feira às 18.30 e 21.30 h.
Concertos de Música Concreta e Electrónica pelo
GRUPO DE PESQUISAS MUSICAIS DA RADIOTELEVISÃO FRANCESA
dirigido pelo compositor PIERRE SCHAEFFER

TIVOLI Quinta-feira, 14 às 18.30 h
Concerto pelo Coro e Orquestra Gulbenkian
Maestro: Gianfranco Rivoli ● Pianista: Sequeira Costa
No programa: a «Fantasia op. 80, para coro, piano e orquestra» de BEETHOVEN

Espectáculos das 21.30 h.: maiores de 12 anos
Restantes espectáculos: maiores de 6 anos

AVISO — Nos dias em que se realizam espectáculos nos Auditórios da Fundação Gulbenkian, é facultado ao público o acesso ao Self-Service do 3.º Piso, onde funcionará um serviço de «Snack-bar» e cafeterias, das 17.30 ás 21.15 horas, a partir de hoje e até 8 de Junho inclusive

CAPITÓLIO
Telef. 32 03 79
ÀS 16 E ÀS 21.45 HORAS
(Adultos)
TCHAU
de M. G. Sauvajon
trad. de F. Fregoso
Realização de Varela Silva
Cenário de Octávio Clérigo

Conversa sobre Teatro na Voz do Operário

Amanhã, pelas 21 e 30, na sede de A Voz do Operário, haverá uma conversa sobre Teatro com o actor Igrejas Caeiro, e dedicada aos sócios e familiares daquela popular instituição e da Associação dos Inquilinos Lisbonenses.

NO CINEMA, às 21,30 horas: A LIÇÃO PARTICULAR (M. 17 anos)

ZOOM

1. NOVO FILME ALEMÃO

O Instituto Alemão em Portugal, de colaboração com o cinema S. Luiz, anunciara para esta semana o início de uma *Semana do Novo Filme*

Alemão, que, entretanto, foi adiada para altura mais oportuna. Dessa semana faziam parte alguns filmes importantes, entre os quais se deve salientar *O Jovem Toerless* («Der Junge Toerless»), *Novamente, Todos os Anos* («Alle Jahre Wilder»), *Refeições* («Mahlzeit»), *Tatuagem* («Tatowierung»), *Cavaleiro Bravo, SARL* («Wilder Reiter GMBH»), *Anita 9* («Abschied von Gesterno») e *O Menino* («Bubchen»).

2. ATENÇÃO A...

Entre os filmes que presentemente se exibem em Lisboa, convém não esquecer os seguintes:

— *BEIJOS ROUBADOS*, de François Truffaut, admirável poema de amor (S Jorge) (*****);

— *A DOCE VIDA*, de Federico Fellini, painel crítico da sociedade italiana em inícios da década de 60 (Império) (****);

— *A FELICIDADE*, de Agnés Varda, que é um desafio equívoco ao espectador (Vox) (***);

— *EASY RIDER*, de Dennis Hopper, ou a procura da liberdade no país da violência (S Luiz) (****);

— *OS MARIDOS DE ELISABETH*, de Joshua Logan, um musical de certa truculência (Europa) (***);

Para além destes, outros filmes se anunciam:

— *UM HOMEM A QUEM CHAMAVAM CAVALO*, de Elliot Silverstein (*); *SIGO O MEU CAMINHO*, de James Goldstone (**); *O HOMEM TATUADO*, de Jack Smight (●); *O AVÔZINHO CONGELADO*, de Molimaro (●); *NOIVADO À ITALIANA*, de Dino Risi (*); *VIVA MAX*, de Jerry Paris (**); *O DESTINO MARCA A HORA*, de Henrique Campos (●); *O HOMEM PERDIDO*, de Robert Allan Arthur (***), e *BAMSÉ* — *PAIXÃO IMPOSSIVEL*, de Arne Mattson (●).

As estrelas querem dizer que: (*****) — Obra-prima; (****) — Muito Bom; (***) — Bom; (**) — Com certo interesse; (*) — Mediocre; (●) — Mau.

— Entretanto, na S. N. B. A., na próxima terça-feira pelas 21 e 45, promovido pelo ABC Cine Clube de Lisboa, exibir-se-á, em versão integral

a obra-prima de Murnau — *Fausto*, uma das películas mais importantes do expressionismo alemão.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE ORIGEM
Agentes
J. A. COSTA PINA, LDA.
RUA DO ALECRIM, 73 — LISBOA — Tel. 32 00 31 / 4
COSTA PINA & VILLAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO — Tels. 2 49 43, 2 65 62, 3 22 28 e 8 52 21

O CINEMA (INDÚSTRIA EM CRISE)

NÃO TEM QUE RESOLVER A CRISE DO TEATRO

«Tanto o cinema como o teatro estão em crise; mas não se pode pretender que seja justo obrigar uma dessas actividades a ajudar a outra. Cada uma deve, pelos seus próprios meios, debelar a crise presente, sem sujeições mútuas que se afiguram injustas e não se praticam em qualquer país».

Esta é uma das passagens da exposição que o Grémio Nacional das Empresas de Cinema enviou ao secretário de Estado da Informação e Turismo, contraditando o documento que o Sindicato dos Artistas Teatrais enviara antes àquele membro do Governo, tomando como base a parte que o «Diário de Lisboa», tornou pública no dia 20 de Abril passado.

Afirma, nomeadamente, a exposição do Grémio das Empresas de Cinema que a taxa de 2,5 por cento da receita correspondente a dois terços da lotação que incide sobre todos os espectáculos cinematográficos de cinco cine-teatros de Lisboa e quatro do Porto tem carácter descriminatório e que, por isso, a Câmara Corporativa, ao propor a sua extinção, ***«pretendeu legitimamente acabar com uma taxa a todos os títulos injusta»***.

Prosseguindo, afirma depois o Grémio das Empresas de Cinema:

Relativamente ao parecer da Câmara Corporativa, no sentido de o Instituto Português do Cinema não vir a contribuir com qualquer percentagem das suas receitas para o Fundo de Teatro, tal posição é a única justa e logicamente possível.

Efectivamente, se se reconhece que o Cinema precisa de ser ajudado e para isso se pensa em aumentar as receitas donde possam sair os subsídios necessários á produção de filmes; se se reconhece a existência de uma crise gravíssima, que afecta a exploração cinematográfica de todo o Mundo, como se pode defender o princípio de que o Cinema há-de ser obrigado a subsistir por si e auxiliar ainda o Teatro?

Pelo que respeita ao nosso País, verifica-se que enquanto até ao advento da Televisão, em 1958, a frequência dos cinemas estava a subir, em média, um milhão de espectadores por ano, a partir dessa data começou a decair, mantendo-se hoje numa situação estável, mas de crise reconhecida, como se deduz do facto de o número médio de espectadores por sessão ter baixado da casa dos 330 a 340, em meados da década passada, para 274, que foi o número verificado em 1968.

«Em resumo — conclui-se o prémio sobre este ponto — parece que a uma indústria comprovada e reconhecidamente em crise, como a cinematográfica em todos os seus ramos, não só não será lícito pedir quaisquer subsídios para outra, ainda que, possivelmente, também em difíceis circunstâncias, como muito menos parece justo taxar as receitas de uma em benefício da outra».

PEÇA DE UM JOVEM REPRESENTADA NA «FRANCISCO DA ARRUDA»

Quer ser actor o jovem Luís Filipe Martins Nogueira de Sousa Tomás, autor de uma das peças de teatro representadas ontem durante a sessão cultural integrada nas actividades circum-escolares da Escola Francisco de Arruda.

Luís Filipe intitulou a sua peça «O cow-boy» e concebeu a á base de musica. Representaram-na alunos do Núcleo de Teatro da escola, ensaiados pela prof. D. Maria Leonor Oliveira. Foi ainda representada uma farsa «No bar dos «cow-boys».

Na sequência da sessão cultural, quatro alunos interpretaram o poema «A Mãe».

O director da Escola Francisco de Arruda, prof. Calvet de Magalhães, falou a respeito da orgânica e aproveitamento escolar e prestou esclarecimentos acerca dos exames do ciclo.

O «Concurso Sabichão», destinado ao estímulo do estudo de ciências, língua portuguesa, história, geografia e matemática, despertou, em seguida grande entusiasmo nos alunos que enchiam quase por completo o ginásio da escola.

A terminar a sessão cultural foi projectado o filme «Verbena de La Paloma».

As actividades circum-escolares prosseguiram de tarde com actividades sobre kárting e campismo.

MARIA VITÓRIA — ADULTOS

● HOJE, ÀS 20,45 e 23 H.
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM A SENSACIONAL REVISTA:
EM PLENO ÊXITO:

●O PRATO DO DIA!...●

«A REVISTA PARA O SEU PALADAR»
O triunfo de um óptimo elenco, com:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
De novo neste teatro:
● ANITA GUERREIRO
No «compère»
● OCTÁVIO DE MATOS
E a grande atracção francesa
● SABRINA
À frente de uma grande companhia

● ATENÇÃO: Amanhã, 2.ª-feira, não há espectáculo, para descanso da companhia.

OCTÁVIO DE MATOS em «O Zé Petisco»

PHILIPS

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

ADMITE

PROGRAMADORES

EXIGE

- Idade de 25 a 35 anos
- Serviço Militar cumprido
- Bons conhecimentos de Inglês
- 7.º ano dos Liceus ou equivalente

OFERECE

- Vencimento compatível com as funções
- Lugar de futuro
- Condições sociais de interesse

Responder com «curriculum vitae» e outros pormenores que julgue de interesse, a este Jornal ao n.º 496.

Atrás do reposteiro

- *Fala-se na possibilidade de vir a ser apresentado brevemente no Teatro Monumental um grande espectáculo musical.*
- A actriz Laura Alves, após a apresentação da peça «A pobre milionária» no Porto e em mais algumas cidades da província, terá um largo período de repouso.

AS FESTAS DE AVEIRO COMEÇARAM SOB O SIGNO DA APROXIMAÇÃO BRASILEIRA

AVEIRO, 10. — Começaram esta manhã (e prolongam-se até ao próximo domingo) as festas da cidade. O dia de hoje foi considerado o Dia da Fraternidade Belém do Pará-Aveiro, estando aqui para confraternizar com os aveirenses e retribuir assim a visita que as autoridades locais fizeram em tempos ao Brasil, os srs. dr. Fernando Guilon, prof. Setélio Marojo, eng.º Augusto Meira Filho e Augusto Nunes Alves.

Ás 10 e 30, com a presença do governador civil e do presidente da Camara, foi descerrada uma placa que deu o nome de Belém do Pará a uma rua desta cidade. Logo a seguir, na igreja do Carmo, houve missa solene, realizando-se a meio da tarde, nos Paços do Concelho, uma recepção ás autoridades brasileiras.

Para hoje está também previsto, no canal central (unica parte da cidade que apresenta aspecto festivo), o primeiro festival folclórico, com a participação de seis conjuntos da região.

Os festejos prosseguem amanhã com outro festival folclórico, no mesmo local e, á noite, no salão municipal de cultura com «Paisagem de Aveiro», dissertação do sr. dr. Frederico de Moura, pinturas de Candido Teles e projecção de um filme do dr. Vasco Branco.

Museu Militar

Na quarta-feira, ás 11 e 30, o Museu Militar é visitado pelo embaixador dos Estados Unidos, dr. Rigdway B. Knight, acompanhado pelo adido militar da Defesa, coronel Le Roy Nigra.

Um aspecto da cerimónia inaugural

Exposição de desenhos contemporâneos na galeria do Casino Estoril

Dezanove dos mais representativos artistas contemporaneos portugueses estão representados na exposição que, desde ontem e até ao próximo dia 17, está patente ao publico na galeria do Casino Estoril. Conseguiu-se, efectivamente, reunir um numero apreciável de quadros de qualidade, graças ao esforço da secção cultural da Estoril-Sol, que promoveu o certame, e á boa vontade dos seus proprietários, pois todos os quadros expostos pertencem a colecções particulares. Uma cuidada selecção permitiu reunir um conjunto de obras suficiente para se ficar com uma impressão nitida do artistico definido por aquele grupo de artistas, formado por António Pedro, António Rocha Correia, Estrela Faria, Julio Resende, Frederico George, Celestino Alves, Julio Santos, Julio, Fernando Lanhas, António Dacosta, Barata Feyo, Magalhães Filho, Manuel Lima, Lima de Freitas, Lino António, Martins da Costa, Roberto Araujo, Julio Pomar e Dórdio Gomes. «São obras de artistas — diz-se no catálogo da exposição — de uma época cuja vida apesar da preocupação pelo pão de cada dia lhes deu latitude para se regozijarem com obras de arte, por se entusiasmarem com esse outro mundo que não cai do céu».

A inauguração do certame presidiu o sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol.

O 38.º aniversário do Clube Radiofónico de Portugal

Com uma visita ás instalações dos Emissores Associados de Lisboa, em Vale de Figueira, e depois uma reunião de trabalhos num restaurante em Moscavide, seguida de um almoço de confraternização, assim assinalaram os produtores do Clube Radiofónico a passagem do 38.º aniversário, cujas comemorações decorrem este ano.

Durante a reunião de trabalhos que decorreu numa sala do Restaurante Mini-Custo (Moscavide) e em que participaram todos os produtores independentes foram tratados numa série de pontos tendentes a uma melhoria da programação geral do Estudio, tendo sido ainda estudado o horário de transmissões directas que o Clube Radiofónico de Portugal fará de Espanha, entre 19 e 23 do corrente, a quando da próxima visita do prof. Marcello Caetano áquele país.

A reunião foi orientada pelos elementos da direcção e ainda pelo director-adjunto sr. Leite Pinto.

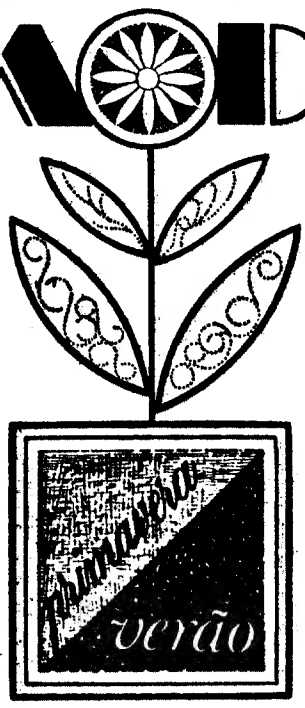
Vai ser intensificado o estudo do fomento pecuário do Ultramar

Foi constituído, por despacho do ministro do Ultramar, um grupo de trabalho presidido pelo inspector-superior de Economia do Ministério do Ultramar, sr. dr. José Fernando Nunes Barata, que se debruçará sobre os seguintes problemas: política de fomento pecuário do Ultramar, a qual deve visar a carne, produtos cárneos e lacticínios, com o objectivo essencial da integração económica do espaço nacional; política de fomento a longo prazo baseada no Plano Indicativo Mundial da FAO; política de fomento a longo prazo com vista ao incremento e valorização da investigação aplicada; critérios a seguir, no ambito da administração, para uma maior expansão e aproveitamento da riqueza pecuária, visando os problemas inerentes á política de terras, pastagens e água; infra-estruturas, investimentos, política de crédito, comercialização e industrialização.

Dada a necessidade de se preparar uma reunião em que participem representações ligadas ás actividades pecuárias (bovinos), o titular da pasta do Ultramar determinou que o grupo de trabalho agora criado se ocupe, desde já, da sua preparação. Essa reunião realizar-se-á em Lisboa, no mês de Novembro, e nela terão larga participação representantes das províncias ultramarinas.

Estes elementos pertencem não só aos serviços publicos, mas ainda ás actividades privadas. As Universidades enviarão, igualmente, os seus representantes. Também vão ser convidados a colaborar na referida reunião elementos que, na Metrópole, se ligam aos sectores em causa.

GRANDE FESTIVAL DA MODA



Lanalgo apresenta diàriamente as últimas novidades para PRIMAVERA/VERÃO - 1970

Tecidos dos mais belos e originais padrões, nacionais e estrangeiros. Lingerie, malhas, fatos de banho, perfumaria, camisaria, artigos de criança, sapataria, decoração e Pronto a Vestir para homens, senhoras e crianças.

Não falte! É um verdadeiro espectáculo de cor, beleza e bom gosto!

Duas sessões diárias excepto Domingos: 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Lanalgo *RUA DA PRATA RUA DE SANTA JUSTA RUA DOS CORREEIROS*

três entradas para uma saída feliz

BOITE AMBIENTE SELECCIONADO

M/17 anos

NOVA GERENCIA

ABERTO DAS 23 AS 5 H. (Encerrado aos domingos)

RESERVAS DE MESA — Telefs. 4 83 84 - 5 17 17

AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 3-A

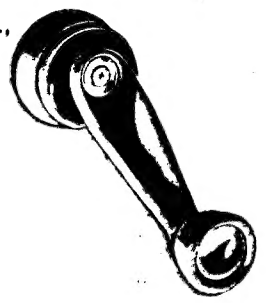
Operações de Bolsa

BANCO DO ALENTEJO

NAMORO DE JANELA,

FRANCAMENTE POSSÍVEL!

Eis a última novidade! As janelas do MORRIS MIL, amplas, largas e descendo num ápice, permitem agora toda a liberdade de movimentos e deixam que este saudoso ar da primavera entre a jorros pelo carro dentro! É a altura de se enamorar do MORRIS MIL — o carro cheio de juventude, dinamismo e alegria, o carro mais parecido com a própria primavera!



A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 11
Av. 5 de Outubro, 166
R. da Escola Politécnica, 39 - Lisboa
R. Sá da Bandeira, 501 - Porto
Agentes em todo o País

MORRIS 1000

PORTUGAL, 1 - ITÁLIA, 2

(Continuação da 1.ª página)

ranti, Fachetti (capitão) e Bertini; Pujia, Domenghini e Rivera; Mazzola, De Sisti e Riva.

Árbitro — António Camacho, auxiliado por David e Rodrigues Barroso, todos espanhóis.

A bola de saída pertenceu aos italianos. Nos primeiros momentos, os transalpinos apareceram ao ataque e Riva recebeu a bola de Rivera, centrou para cima das balizas de Damas. O lance, no entanto, perdeu-se, por nenhum elemento da selecção italiana auxiliar essa ofensiva

Os portugueses ripostaram, acercando-se da baliza de Albertosi. Nelson, aos 6 minutos, acabou por perder uma excelente oportunidade.

A equipa nacional insistiu no ataque e, aos 7 minutos, Simões centrou para a cabeça de Torres, mas Albertosi, mais lesto, desviou a bola para «canto».

O jogo passou a desenrolar-se no meio do terreno.

Pujia arrancou, seguidamente, com a bola, tentando lançar Mazzola, mas Humberto Coelho intervelo e desfez os intentos do adversário.

Aos 15 minutos, outro ataque português: Nelson centrou para Torres e este de cabeça, atirou ao lado do poste. Num contra-ataque aos 18 minutos, Riva rematou a meia altura e Damas foi obrigado a intervir. A seguir Nelson obrigou Albertosi a nova intervenção.

Perdida uma oportunidade

Aos 25 minutos, Jaime Graça trocou o esférico com Peres, este entregou-lhe a bola de novo, e Bertini opôs-se, concedendo canto. J. Graça apontou o castigo, Torres tocou para Simões e este rematou rasteiro contra os pés de Albertosi, perdendo-se assim, a melhor oportunidade de golo registada até este momento.

A passagem da meia-hora, os portugueses ganharam um canto, que J. Graça apontou, obrigando Albertosi a antecipar-se a Torres. Os italianos responderam por Rivera no flanco direito, mas o remate deste saiu por cima da trave.

Golo dos italianos

Finalmente, aos 38 minutos, surgiu o primeiro golo da partida. Marcou-o Riva, aproveitando um centro largo de Domenghini.

E o intervalo chegou com a equipa italiana a vencer por 1-0.

Substituições

No começo da segunda parte verificaram-se diversas substituições. Na equipa portuguesa, Nelson e Rui Rodrigues cederam os lugares a Dinis e Matine. Na turma italiana, Anastasi ocupou o lugar de Mazzola, e Nicolai o de Pugli.

Segundo golo italiano, «contra a corrente»

Os portugueses voltaram a atacar com certa insistência e, aos 8 minutos, Pedro Gomes lançou Simões, que, embora com Burnich á ilharga, conseguiu desembaraçar-se e rematar á baliza de Albertosi. Este desviou a bola para canto, que Simões marcou sem resultado.

Decorridos 4 minutos, Bertini entrou em falta sobre Jaime Graça. Peres apontou o «livre» e Nicolai, com um golpe de cabeça, desviou a bola da sua área. E, de novo contra a corrente do jogo, os italianos elevaram a conta para 2-0.

Golo de Riva, na sequência de um passe de Domenghini.

Pouco depois, Dinis teve a baliza á mercê, mas o remate saiu-lhe sem direcção.

Aos 25 minutos, a equipa nacional beneficiou de novo livre. Matine tocou a bola para Torres, mas este rematou contra a barreira formada pelos adversários.

Ao atingir-se o último quarto de hora, Anastasi, com Humberto Coelho á ilharga, avançou em direcção ás balizas de Damas, mas o remate saiu-lhe alto.

Também Torres, desmarcado no lado direito, teve um remate á figura de Albertosi e Jaime Graça, em tentativa pessoal não foi bem secundado pelos seus colegas.

Golo de Portugal

Aos 40 minutos, na sequência de um livre, Matine entregou o esférico a HUMBERTO COELHO que tinha ido á frente ajudar os companheiros, e este rematou com êxito.

fadiga escolar

OS PROGRAMAS DE ESTUDO TORNARAM-SE DEMASIADO PESADOS?

BIO-STRATH

«PRODUTO BIOLÓGICO SUIÇO»

Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.

Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.

Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.

Produto Dietético preparado por STRATH LABOR-ZURICH

Distribuidores:

CREFAR—R. da Madalena, 171-2.º

À VENDA NAS FARMÁCIAS

3.ª DIVISÃO

Lamego-Riopele	0-0
Beja-Aljustrel	3-0
Olhanense-Almada	4-0
Lusit. F. C.-Despertar	5-1
Casa Pia-Nazarenos	4-0
Fafe-Chaves	1-0
Estoril-Calipolense	5-1
C. Branco-Odivelas	1-2
V. Real-S. P. Cova	3-1
Ala Arriba-Sp. Covilhã	2-1
Caldas-Alhandra	2-1
C. Piedade-U. Montemor	5-4
Vianense-Limianos	1-1
Silves-Algés	0-0
Alba-Gonçalense	9-0
Lourosa-Feirense	2-0
Mortágua-D. Guarda	0-1
Oliveirense-Marialves	3-0
U. Coimbra-Lusitano	3-0
Rio Ave-Mirandela	2-1
Aves-Gil Vicente	2-1
Bragança-Avintes	0-0
Moncorvo-Régua	2-2

CHOCOLATES TAGIDES

o paladar da juventude

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

FINDT (LOTUS) GANHOU O G. P. DE MÓNACO

MONTE CARLO, 10 — (R.) — O austríaco Pochen Rindt, ao volante de um «Lotus», ganhou o 28.º Grande Prémio de Mónaco, em Fórmula 1, 3.ª prova do Campeonato Mundial de Condutores.

Nas primeiras voltas, o campeão do Mundo, Jackie Stewart («March»), comandou, seguido por Chris Amon («March») e Denis Hulme («McLaren»). Todavia, Rindt acabou por cortar a meta no 1.º lugar.

A chuva que tem caído em Monte Carlo, nos últimos dias, parou no fim da manhã e a partida foi dada com excelentes condições atmosféricas.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir as apostas deste domingo:

Portugal-Itália	2
Vizela-Braga	1
Boavista-Porto	X
Penafiel-Leixões	1
Espinho-A. Viseu	1
Beira Mar-Sanjoan.	1
Gouveia-Lamas	1
Peniche - Marinhense	X
Santarém-T. Novas	1
Tramagal-Académica	2
CUF-Benfica	2
Luso-Montijo	1
Lusitano-Sesimbra	2

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

TIRO

CAMPEONATO DE «FOSSO OLÍMPICO»

Concluiram-se os Campeonatos de Portugal, de fosso olímpico, em três categorias, com os resultados seguintes:

1.ª CATEGORIA — 27 participantes — 1.º, Armando Marques, 178 (barra de 200 pratos); 2.º, Carlos Cruz, 195 (225); 3.º, Guy Vale Flor, 189 (225); 4.º, Mário Alves, 171 (200); 5.º, Duarte Ferreira, 169 (200); e 6.º, Fernando Simões, 160 (200).

2.ª CATEGORIA — 24 participantes — 150 pratos — 1.º, Mário Alves, 128; 2.º, Duarte Ferreira, 127; 3.º, Maurício Matias, 120; 4.º, Eduardo Ramos, 119; 5.º, Domingos Costa, 166; e 6.º, Rui Lagoa, 114.

3.ª CATEGORIA — 15 participantes — 100 pratos — 1.º, Maurício Matias, 87; 2.º, Eduardo Ramos, 81; 3.º, Domingos Costa, 80; 4.º, Diana Santos, 74; 5.º, Fernando Terenas, 73; e 6.º, Manuel Mucharreira, 68.

Na prova de treino de tiro ao voo, a classificação foi a seguinte: 1.º, Guy Vale Flor, 12/14; e 2.º, Fernando Simões, 11/14.

A INGLATERRA AFASTADA DA «TAÇA DAVIS»

EDIMBURGO (Escócia), 10 — (A. N. I.) — A Áustria provocou a grande surpresa da primeira eliminatória da zona europeia da «Taça Davis» de ténis, ao eliminar a Inglaterra, por 3-2.

A Inglaterra, finalista de 1969, há vinte anos que não era afastada deste torneio logo na primeira eliminatória.

Com as equipas empatadas, 2-2, Hans Kary, que tem 21 anos e é estreante na «Taça Davis», bateu fàcilmente John Clifkton, por 6-3, 6-2 e 6-4, dando a vitória á Áustria.

Natação

Concorrentes de quatro clubes na abertura da época

Com organização da Associação de Natação de Lisboa, realizou-se hoje, na piscina de Algés, o festival de abertura da epoca de 1970, que decorreu com interesse, a respeito do tempo não se apresentar propício.

Presentes nadadores (de ambos os sexos) do Algés e Dafundo, Nacional de Natação, Benfica e Sorting, que se entregaram ás provas com entusiasmo.

Os vencedores foram os seguintes:

MASCULINOS

800 metros livres — F. Bessone Alves (Algés), 11 m. 28 s.

200 m. bruços — Santiago Ponce (Nac.), 3 m. 8,8 s.

100 m. livres, inf. — Francisco Carvalho (Algés), 1 m. 26,8 s

100 m. costas — Luís Bleck Silva (Algés), 1 m. 20,9 s.

200 m. costas — António Alegria (Algés), 2 m. 58,2 s.

100 m. bruços, infantis — João D. Leite (Benf.), 1 m. 45,9 s.

100 m. mariposa — Luís Bleck Silva (Algés), 1 m. 29,6 s.

100 m. livres — F. Bessone (Algés), 1 m. 2,7 s.

FEMININO

400 m. livres — Ana Paula Matos (Algés), 6 m. 1,2 s.

33 m. mariposa, inf. — Ana Maria Banha (Algés), 27,8 s.

100 m. juvenis — Ana Maria Patacos (Algés), 1 m. 16,2 s.

100 m., mariposa — (Juniores e seniores) — Ana Gaspar Monteiro (Algés), 1 m. 30,6 s.

100 m. costas, inf. — Ana Maria Banha (Algés), 43,6 s.

100 m. bruços, juvenis — Maria Manuela Banha (Algés), 1 m. 32,9 s.

200 m. costas, juniores e seniores — Ana A. Patacos (Algés), 2 m. 57,6 s.

COMENTÁRIO

Um lance infeliz de Humberto Coelho, que vinha sendo, e continuaria a ser um dos jogadores em maior destaque, permitiu ao temível Riva a marcação do único golo da primeira parte. Os italianos chegaram assim ao intervalo a ganhar por 1-0, resultado que, de modo nenhum, se adaptava ao que o jogo fora até então.

Na verdade, a equipa portuguesa, pese embora a sua escassa preparação, detiveram quase sempre a iniciativa e o comando do jogo, e a baliza de Albertosi fora mais frequentemente ameaçada.

Os italianos só no final da primeira parte começaram a dar algumas indicações da capacidade que se lhes reconhece e que faz com que sejam apontados como dos favoritos ao título mundial. Ainda relativamente á primeira parte, haverá a salientar na equipa portuguesa a actuação de toda a defen-

siva, bem comandad
a acção lucida e hab
e Peres.

O resultado consi
medida em que a eq
seu trabalho globa
acutilancia. Porem,
dições pelos jogado
notórias e isso talve
a equipa transalpi
um resultado para t
dos portugueses.

As substituições ve
nacional — [illegible]ne
ram esquecer as act
particularmente, Rui
aos italianos, na seg
ram-se mais movim
bem o seu meio-cam
çando as abertas qu
a defesa portuguesa

SELECÇÃO ALEM
A ALTITUDE DO M
AO NÍVEL DO MA

Os futebolistas checos que vão participar no próximo Campeonato do Mundo foram fazer cura de altitude para Font Romeu; os brasileiros estiveram em Petropólis, antes de de seguirem para o México, etc., etc.

Todos procuram adaptar-se à terrível **altitude.**

Os alemães, porém, evitaram essa despesa. Dispondo em Müngersdorf, nos subúrbios de Colónia, de uma Escola Superior de Medicina Desportiva levaram para lá todos os jogadores seleccionados e sujeitaram-nos a uma série de testes, sob a direcção do prof. Hollman.

Estes testes tiveram por finalidade verificar a capacidade cardíaca e circulatória dos futebolistas alemães. Depois de um electrocardiograma com o corpo em descanso, seguiu-se

outro, em movimento.

Depois cada um dos jogadores foi colocado sobre um tapete rolante com uma aparelhagem presa à cabeça, de modo a respirar ar com 21 por cento de oxigénio. Respirando esse ar corriam durante 3 minutos sem descanso. Depois eram sujeitos a novo cardiogra-

V. Setúbal, 2 Chelsea, 0

CARACAS, 10 (ANI) — A equipa de futebol do Vitória de Setubal venceu a do Chelsea, de Inglaterra, por 2-0, no jogo da noite passada, realizado no Estádio Olímpico de Caracas, pe-2300 espectadores.

O Vitória de Setubal vencia por 1-0, ao intervalo.

Baptista marcou o primeiro golo do Vitória, aos cinco minutos, da primeira parte; e Jacinto João marcou o segundo, aos 58 minutos.

Com este triunfo, os [illegible]tubalenses conquistaram o torneio.

O

mandada por Humberto e e hábil de Simões, Graça

considera-se injusto, na e a equipa portuguesa, no global, mostrou maior rem, as ocasiões desper- jogadores lusitanos foram salvez tivesse moralizado usalpina para assegurar para temer as arremetidas s.

ões verificadas na equipa ne e Dinis — não fize- as actuações de Nelson e, e, Rui Rodrigues. Quanto na segunda parte mostra- movimentados, defendendo io-campo e não desperdi- tas que na segunda parte uguesa lhes ofereceu.

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

B. Mar, 1
Sanjoanense, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Carlos Lopes, do Porto.

B. MAR — José Pereira; Bernardino, Marçal, Soares e Almeida; Celestino e Abdul; Amaral, Léo, Eduardo e Jerónimo.

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas; Caneira, Tejana e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Vasco, Carlitos, Louro e Vieira.

Ao intervalo 1-0, golo de Eduardo aos 21 minutos.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

Vizela, 3
Braga, 1

Jogo no campo Agostinho Lima, arbitrado por Ramón Simões, do Porto.

VIZELA — Silva; Tomás, Silveira, António Carlos e Machado; Sá e Capricoto; Gregório, Daniel, Patela e Peixoto.

BRAGA — Martinho; Agostinho, Paulino, Fernando Jorge e José Manuel; Carlos Baptista e Bino; Fernando, Betinho, Mário e Sobral.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte o Vizela exerceu maior domínio concretizado aos 47, 59 e 66 minutos por golos de Capricoto, Gregório e Daniel.

O golo do Braga foi obtido, aos 51 minutos, por Mário.

Lusitano, 0
Sesimbra, 2

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

LUSITANO — Antoninho; Nobre, Libório, Florido e Viasco; Costa e Mitó; Armando Luís, Cunha, Janota e Policarpo.

SESIMBRA — Acrísio; Artur, Fragata, Alexandre e Darídio; Francisco Mário e Piedade; Julião, Carlos Pereira, Garcia e Júlio.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte, Carlos Pereira, aos 9 minutos, e Julião, aos 25, marcaram pelos visitantes

Seixal, 2
Farense, 1

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Augusto Baião, de Lisboa.

SEIXAL — Pimenta; Zeferino, Vítor, Baltazar e Quim; Nunes e Jorge; Cambalacho, Garrido, Micas e Rui.

FARENSE — Calotas; José António, Atraca, Manita e Sequeira; Baião e Nunes; Nelson, Vardim, Ludovico e Citoi.

Ao intervalo, 2-0 favorável ao Seixal, com golos de Cambalacho e Micas, aos 27 e 30 minutos, respectivamente.

Na segunda parte, e aos 2 minutos, Jardim fixou o resultado em 2-1, para o Seixal

Peniche, 1
Marinhense, 1

Jogo no campo de Belmonte, arbitrado por António Anastácio, de Lisboa.

PENICHE — Tavares; Borges, Jorge Alves, Carolino e Rubini; Hernani e Carapinha; Norberto, Campinense, Eusébio e Honório.

MARINHENSE — Leonel; Cardoso, Cartaxo, Craveiro e Moisés; Parada e Leitão; Carapinha, Pinho e Vítor Manuel.

Ao intervalo o Marinhense vencia por 1-0, o que aliás estava de acordo com a marcha do encontro, golo de Velhinha aos 15 minutos na sequência de um «canto»

Na 2.ª parte, Campinense, aos 14 minutos, marcou pelos locais, a justificar o seu maior domínio, pelo que o resultado está certo.

Santarém, 4
T. Novas, 0

Jogo no Campo Chã das Padeiras, arbitrado por Augusto Baltão, de Lisboa.

SANTARÉM — Marujo; Rogério, Carlos Torgal, Carlitos e Vítor António; Tito e Barreira; Medeiros, Spínola, Marcelo e Armando.

TORRES NOVAS — Casimiro; Tuna, Simões, Zeca e Bragança; Sá Pinto e Hugo; Reall, Vicente, Nogueira e Serranito.

Durante a primeira parte, os donos do campo marcaram certo ascendente, traduzido pela vantagem de dois golos ao intervalo (2-0). Os tentos foram apontados por Marcelo e Carlos Torgal, aos 34 e aos 40 minutos.

Na 2.ª parte, Barreira, aos 5 minutos e Spínola, aos 7, marcaram pelos locais.

Tramagal, 0
Académica, 4

Jogo no Campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por Ismael Baltasar, de Setúbal.

TRAMAGAL — Ranito; Mateus, Rui, Armando II e Armando I; Mendes e João Baptista; Capete, Ferreira Pinto, Pedra e Cunha.

ACADÉMICA — Abrantes; Artur, Félix, Melo e Araújo; Gervásio e Vala; José Manuel, Manuel António, Nene e António Jorge.

Ao fim do primeiro tempo a Académica vencia por 0-1, golo de António Jorge, aos 14 minutos, a culminar o maior domínio dos visitantes até ao golo e para lá deste.

Na 2.ª parte, Manuel António aos 2 minutos; José Manuel aos 16 e Luís Eugénio aos 44, marcaram pela Académica.

Barreirense, 1
Oriental, 1

Jogo no campo D. Manuel de Melo, arbitrado por Mário Alves de Beja.

BARREIRENSE — Bento; Candelas, Almeida, Bandeira e Patrício; Mira e João Carlos; José João, José Carlos, Farias e Serafim.

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Saturnino, Marques e José António; Faustino e Guerreiro; Carrapita, Carvalho, Álvaro e Camário.

Ao intervalo: 1-1, golos de Faustino aos 36 minutos e Serafim, aos 42.

Na 2.ª parte não se marcaram golos. No final: Barreirense 1-Oriental, 1

Luso, 1
Montijo, 0

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

LUSO — Alhinho; Jeremias, Torrão, Abafroado e Penas; Totaia e António João; João Luís, Correia, Carlitos e Mário.

MONTIJO — Redol; Bexiga, Moreira, Nelson e Simplício; Vieira Dias e Espírito Santo; Louceiro, Serra Rangel e Charouco.

Até ao intervalo não se registaram golos e partida decorreu bastante equilibrada.

Aos 29 minutos, Alberto, que tinha entrado a substituir Mário, marcou o 1.º golo da partida. No final: Luso, 1-Montijo, 0

Salgueiros, 2
Leça, 1

Jogo no campo Eng. Vidal Pinheiro, arbitrado por Joaquim Rodrigues, de Coimbra.

SALGUEIROS — Melo; Taco, Gabriel, Edgar e Simão; Mendes e Santino; Cruz, Monteiro, Varela e Reis.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Vilacova, Martinho e Julio II; Santos e Julio I; Filipe, Ramos, Castro e Sá Pereira.

A partida nesta primeira parte decorreu com intenso domínio do Salgueiros, que contudo foram surpreendidos num contra-ataque por *Sá Pereira* aos 30 minutos. Só aos 44 m *Varela* de «penalty» conseguiu estabelecer a igualdade.

Na 2.ª parte TACO aos 60 m. colocou a equipa da casa em vencedora.

A vitória dos donos da casa foi absolutamente merecida.

Belenenses, 2
Sintrense, 1

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomaz, arbitrado por Francisco Lobo, de Setubal.

As equipas alinharam.

BELENENSES — Figueiredo; Franquelim, Lomelino, Cardoso e Esteves; Luciano e Virgílio; Estêvão, Camolas, Gomes e Godinho.

SINTRENSE — Esteves; Valente, Guilherme, Eugénio e Elias; Roque e Gomes Ferreira; Baptista, Madeira, Sérgio e Marquitos.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, marcaram-se três golos: os tentos dos «azuis» foram apontados por Virgílio e Chinalanga, aos 14 e 32 minutos. Sérgio aos 18 minutos pelo Sintrense.

No final, Belenenses, 2-Sintrense, 1.

V. Setúbal, 7
Portimonense, 0

Jogo no Estádio do Bonfim, arbitrado por António Barradas de Lisboa.

V. SETÚBAL — Gomes; Lino, Alfredo, Artur e Eduardo; Octávio e Amâncio; Rocha, Arnaldo, Petita e Casaca.

PORTIMONENSE—Daniel; Lino, Carlos, Luís e Marujo; Luz e Mateus; Hélio, Jacinto, Lecas e Faria.

Ao intervalo, 6-0.

Na 2.ª parte, o Vitória aumentou para 7-0.

Os golos foram marcados por: Petita (4), Amâncio, Arnaldo e Octávio.

C. U. F., 1
Benfica, 3

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por João Calado, de Santarém.

C. U. F. — Vítor Caaral; ques, Medeiros e Castro; Sério e Arnaldo; Fernando, Monteiro, Capitão-Mor e Pedro.

BENFICA — Fonseca; Malta da Silva, Ingula, Calado e Marques; Vítor Martins e Toni; Nene, Águas, Abel e Diamantino.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, e aos 17 minutos, Fernando, que substituiu Capitão-Mor, na C. U. F., abriu o activo

Contudo, os «encarnados» não se impressionaram, e no final, venciam por 3-1, golos de Abel, Águas e Toni, aos 24, 32 e 44 minutos, res. Vítor Pereira, Vítor Marpectivamente.

Espinho, 5
Ac. Viseu, 0

Jogo no campo da Avenida, arbitrado por Manuel Vicente, de Vila Real.

Espinho — Valdemar; Ribeirinho, Alcolina, Gonçalves e Simplício; Calix e Luciano; Meireles, Acácio, Natal e Chico.

Ac. Viseu — Pais; Fonseca, Chaves, Luís e Vítor; Valter e Neri; João, Virgílio, Armando e Basto.

Ao intervalo: 3-0, golos de Amilcar, aos 8,37 e 39 minutos, a reflectir a superioridade da equipa local.

Na 2.ª parte, Mendes, aos 27 minutos, e Acácio, aos 39, marcaram pelos locais.

No final: Espinho, 5-Académico Viseu, 0.

Penafiel, 3
Leixões, 1

No jogo disputado em Penafiel, a equipa local venceu por 3-1

Os próximos jogos

Com os jogos correspondentes á segunda jornada, prossegue no próximo domingo a disputa da «Taça Ribeiro dos Reis», iniciada hoje, jornada que engloba os seguintes encontros:

1.ª Série — Braga-Famalicão; Varzim-Vizela.

2.ª Série — F. C. Porto-Salgueiros; Leixões-Boavista; Leça-Penafiel.

3.ª Série — Ac. Viseu-Beira Mar; Lamas-Espinho; Sanjoanense-Gouveia.

4.ª Série — Marinhense-Santarém; Académica-Peniche; Torres Novas-Tramagal.

5.ª Série — Atlético-Belenenses; Sintrense-Torriense.

6.ª Série — Benfica-Barreirense; Montijo-C. U. F.; Oriental-Luso.

7.ª Série — Sesimbra-Selxal; Portimonense-Lusitano; Farense-Vitória de Setubal.

Boavista, 0
F. C. Porto, 0

Jogo no Estádio do Bessa, arbitrado por Rogério Moreira, de Braga.

BOAVISTA — Quim; Braga, Mário João, Pinto Moreira e Pinha; Canário e Celso; Alexandre, Augusto, Moura e Zeca Pereira.

F. C. PORTO — Aníbal; Acácio, Cibrão, Leopoldo e Albano; Hélder Ernesto e João; Lisboa, Ricardo, Ronaldo e Eduardo.

Até ao intervalo não se registaram golos e a partida foi jogada com futebol de baixo nível.

Na 2.ª parte o jogo continuou incaracterístico pela fraca actuação dos dois grupos expressa no 0-0 final.

Gouveia, 2
Lamas, 0

Jogo no Campo do Farvão, arbitrado por Diogo Manso, de Braga

GOUVEIA — Rorito; Macalene, Maçarico, Amílcar e Carlos Franco; Diamantino e Pestana; Feliciano, Araújo, Júlio e Virgílio.

LAMAS — Domingos; Redol, Alberto, Barrigana e Chico; Rui Ernesto e Ismael; Amadeu, Vieira, Jesus e Carlos.

Ao intervalo: 0-0, após um despique de muito equilíbrio, a justificar a igualdade.

Na 2.ª parte, Feliciano, aos 30 minutos, e Redol, na própria baliza, aos 33, marcaram pelos locais.

No final: Gouveia, 2-V. Lamas, 0.

V. Guimarães, 3
Varzim, 0

No jogo disputado, esta tarde, no Estádio Municipal de Guimarães, para a Taça «Ribeiro dos Reis», o resultado foi de 3-0, a favor dos vimaranenses.

EMÃ: MÉXICO MAR...

ma e exame circulatório. Em seguida, corriam três minutos respirando ar com 12 por cento de oxigénio, eram sujeitos a novos exames de verificação. Em seguida faziam o mesmo esforço numa bicicleta nas mesmas condições de rarefacção do ar. Estes testes foram feitos durante três dias, findos os quais se estabeleceu o quadro das reacções cardíacas e circulatórias de cada um dos jogadores ao ar rarefeito da altitude.

Pode pois dizer-se que a aparelhagem da Escola Superior de Medicina Desportiva de Colónia trouxe a altitude para o nível do mar.

VOLEIBOL

Supremacia nortenha
nos campeonatos nacionais de seniores, juniores e juvenis

A zona da Associação de Voleibol do Porto teve bastante actividade com a realização de todos os encontros para os campeonatos nacionais de seniores, juniores e juvenis.

Como já se esperava, a supremacia nortenha foi evidente e quase total, pois apenas os juvenis do L. Ginásio com um triunfo no campo adversário, contrariaram a superioridade dos visitados.

De registar, o facto das equipas do Benfica terem chegado com algum atraso ao Porto, pelo que a turma de juniores, que chegou meia hora depois ao local do encontro, que estava marcado para as 20 horas, ter sido punida com falta de comparência. É de lamentar que não tenha havido um pouco de compreensão, pois fortes razões existiram para o atraso verificado.

A contar para o campeonato da Divisão de Honra, o Sporting de Espinho venceu o Técnico por 3-1 e por igual marca, o Leixões derrotou o Benfica. Em Gondomar, o C. D. U. P. foi vencer o Nun'Alvares por 3-0 e o F. C. Porto, recebendo a Académica de Coimbra triunfou também por 3-0.

Em juniores o F. C. Porto marcou pontos pelo atraso do Benfica e Desportivo da Póvoa, recebendo o L. Ginásio, venceu por 3-1.

Para o campeonato de juvenis, o F. C. Porto derrotou o Benfica por 3-0 e L. Ginásio foi a Esmoriz vencer a equipa local por 3-2.

A contar para o campeonato da I Divisão, o Desportivo da Póvoa venceu o Ginásio Figueirense por 3-0, tendo a Académica de Espinho, desistido da competição.

TOTOBOLA
4416 CONTOS PARA PRÉMIOS

Embora sujeita a rectificação, porquanto, os números são ainda provisórios, a informação estatística do concurso n.º 16 do Totobola é a seguinte:

Matrizes, 742 100; apostas, 6 331 792; receita global, 9 497 688$00; montante para prémios, 4 416 424$90; valor de cada prémio, 2 208 212$40.

O PRÓXIMO CONCURSO

Porto-Salgueiros, Leça-Penafiel, A. Viseu-Beira-Mar, Lamas-Espinho, Sanjoanense-Gouveia, Marinhense-Santarém, Torres Novas-Tramagal, Sintrense-Torriense, Montijo-C. U. F., Oriental-Luso, Sesimbra-Seixal, Portimonense-Lusitano e Farense-Setubal.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO

AUTOMOBILISMO — «NACIONAL» DE VELOCIDADE

CARLOS SANTOS («Porsche Carrera 6») ESTABELECEU NOVO «RECORD» NA «RAMPA DE MONSANTO»

Automóveis e público fizeram o seu encontro, esta manhã, na Rampa de Monsanto (ou Serafina), para a disputa da 2.ª Rampa, que o «velhinho» Clube «100 á Hora» organizou para o Campeonato Nacional de Velocidade deste ano.

Embora as «máquinas», de uma forma geral, possam ter mais uns quantos «cavalos» de potência e o nível dos pilotos tenha melhorado, não causou estranheza que os «records» da Rampa de Monsanto não tenham sofrido muitas alterações, já que o piso — em consequência das chuvas caídas durante a noite — se encontrava bastante molhado.

Os dois «máximos» batidos foram-no só quando a pista secou, sob os raios de um sol bastante quente.

Portela Morais (Gordini): Vitória no Turismo de Série

Os carros de Turismo de Série foram os primeiros a subir.

Eis os tempos conseguidos: 1.º, Portela Morais (Gordini 1300), 1 m. 30,45 s.; 2.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S), 1 m. 31,11 s.; 3.º, Manuel Filipe (BMW 2002 TI), 1 m. 31,57 s.; 4.º, Francisco Santos (Capri 3 L), 1 m. 31,73 s.; 5.º, Dino (BMW 2002 TI), 1 m. 32,16 s.

O melhor tempo feito nesta Rampa foi, contudo, o de Miguel Rau, no «Cortina Lotus» do Team Palma. Aconteceu, porém, que o corredor, no final da subida, não entrou com o carro no «Parque Fechado», sendo desclassificado.

Outro tanto aconteceu a «Just a Walk».

Turismo Especial: Lampreia com pouca sorte...

Na parte reservada aos carros de Turismo Especial — as «bombas» com aspecto semelhante ao normal — o grande favorito era José Lampreia, no seu «imbatível» «BMW Alpina». Já ontem conseguira, nos treinos — e de longe! — o melhor tempo. Na subida desta manhã foi o primeiro a partir. A sorte, porém, não o ajudou: um fio do distribuidor partiu-se, e o concorrente teve de parar e perder muitos e preciosos segundos.

A vitória veio, assim, a caber á grande revelação desta época, Honorato Filipe.

Classificação: 1.º, Honorato Filipe (Morris Cooper S), 1 m. 20,00 s.; 2.º, Fernando Baptista (Austin Cooper S), 1 m. 20,05 s.; 3.º, Domingos Sá Nogueira (Morris Cooper S), 1 m. 20,40 s.; 4.º, Baptista dos Santos (Imp), 1 m. 22,95 s.; 5.º, Mário Santinho (Austin Cooper S), 1 m. 23,79 s.

Carlos Santos: Supremacia absoluta

Dos carros de G. T.-Desporto e Protótipos, sabia-se que a vitória se decidiria entre Carlos Santos, Filipe Nogueira (ambos em «Porsche Carrera 6») e Luís Fernandes («Ford GT 40»). Dos três, este foi o primeiro a partir. O seu tempo, embora bom, não lhe dava, contudo, quaisquer hipóteses.

Depois subiu Filipe Nogueira. A marca conseguida era melhor do que o 1 m. 10,75 s. obtida, ontem, por Carlos Santos. Alguma coisa podia «acontecer», pois...

Todavia o corredor portuense, conduzindo primorosamente, tirou todas as duvidas: 1 m. 8,42 s., vitória no Grupo e «record» absoluto!

— *Apesar do tempo que o Filipe fez, vi, desde logo, que nem era necessário aplicar-me muito para lhe ganhar* — disse-nos Carlos Santos — *porque já, no ano passado, consegui aqui 1 m. 7 s., durante os treinos.*

Classificação: 1.º, Carlos Santos («Porsche Carrera 6») 1 m e 8,42 s; 2.º, Filipe Nogueira («Porsche Carrera 6») 1 m e 10,65 s; 3.º, Luís Neto («Ford GT 40»); 4.º, Ernesto Neves («Lotus Elan»), 1 m e 15,07 s; 5.º, José Lampreia («Porsche 911»), 1 m 15,62 s;, etc.

Vitórias de Ernesto Neves nas duas fórmulas

A finalizar a prova, correram os carros de Fórmula V e, em seguida, os de Fórmula Ford, desta vez já em aceitável numero.

Nos «Vês» Ernesto Neves não teve dificuldades em se impor, estabelecendo até um novo «record», a despeito do piso ainda se encontrar molhado nalguns pontos.

Classificação: 1.º, Ernesto Neves («Palma V»), 1 m e 15,74 s; 2.º, Miguel Rau («Palma V»), 1 m e 19,62 s; 3.º, António Barros («Aurora V»), 1 m e 20,41 s; 4.º, Santos Mendonça («Palma V»), 1 m e 25,62 s; 5.º, Costa Félix («Palma V»), 1 m e 28,82 s; 6.º, Pegado Liz («Palma V»), 1 m e 34,03 s.

Na Fórmula Ford, Ernesto Neves voltou a impor-se com um tempo — que a ser totalmente verdadeiro — é deveras sensacional: 1 m e 9,94 s (melhor que Filipe Nogueira no «Carrera 6»). Ora foi, exactamente, essa circunstancia que fez com que este corredor apresentasse um protesto contra «Néne», sob a alegação de que o seu «Lotus» não estará conforme os regulamentos. O carro ficou sob custódia da organização e do A. C. P., para verificação técnica posterior. O «Team Palma», a quem o carro pertence, pediu para que o exame á viatura se faça, sómente, na presença de um delegado da F. I. A. e de um técnico da «Holbay», (a firma preparadora do carro), para evitar as «confusões»...

Classificação provisória: 1.º, Ernesto Neves («Lotus»), 1 m e 9,94 s; 2.º, Filipe Nogueira («Lola»), 1 m e 14,09 s; 3.º, Artur Passanha («Lotus»), 1 m e 14,76 s; 4.º, Américo Nunes («Merlyn»), 1 m e 15,16 s; 5.º, Frederico Abecassis («Merlyn»), 1 m e 15,41 s, etc.

«Jomeric» está bem

Não apresenta qualquer gravidade o estado do piloto do Fórmula Ford n.º 3, «Jomeric», que, durante os treinos de ontem, sofreu um acidente.

Após ter recebido tratamento no Hospital da C.U.F., foi transportado a casa, com ligeiros ferimentos.

AVELAS COELHO

ABEL NO F. C. PORTO

O F. C. Porto e o Benfica chegaram, finalmente, a acordo quanto á transferência do jogador Abel para o popular clube do Norte.

Após ter rejeitado uma proposta de mil contos apresentada pelos «azuis e brancos», os «encarnados» pediram 1500 contos, verba que acabou por sei aceita.

O contrato terá a validade de três anos, após os quais o F. C. Porto entregará a mesma importância que receberia se permanecesse no Benfica, no caso de assinar novo contrato.

Provas da A. F. L.

Juniores da 2.ª Divisão

Com os jogos correspondentes á vigésima quarta jornada prosseguiu o «Distrital de Juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L., tendo-se registado os seguintes resultados:

Charneca-Aguias, 1-0; Lusitano-Liberdade, 7-1; Arroios-Império, 2-1; Graça-Bela Vista, F. c.-V.; F. Benfica-Unidos, 2-0; Palmense-S. L. Olivais, 2-2; Linda-a-Pastora-St.ª Catarina, 0-1; S. L. Aguias-R. Janeiro, 3-0; A. Campolide-Porto Salvo, 0-11; Boa Hora-S. Vicente, 10-1; Império Cruzeirense, 0-5 e Cascalheira-Dafundo, 1-3.

«Distrital» de Amadores

Resultados do «Distrital» de amadores, relativos aos jogos da quarta jornada e disputados hoje de manhã:

Série A — Rio de Janeiro-Mirantense, F. c.-V.; S. L. Oriental-Intendente, 3-1.

Série B — Graça-Lisboa, 0-4; União-Castelo, 4-1.

Série C — C. Católico-Internacional, 2-5; Verdi-Carmo, 1-2.

Série D — Dafundo-Campo de Ourique, 0-4; Fontainhas-Linda-a-Pastora, 2-0.

Série E — Rangel-Bela Vista, 5-0; Aguias-Lusitano, 8-1.

Série F — Santa Maria-Olivais (Sul), 2-2.

Série G — Fundação-Andorinha, 3-4.

FUTEBOL

«NACIONAL» DE JUNIORES

Com os jogos correspondentes á décima jornada, da primeira fase, prosseguiu hoje o «Nacional» de futebol de juniores, com os seguintes resultados:

Zona Norte

1.ª série — Salesianos-Fafe, 0-4; Vila Real-Moimenta da Beira, 2-1; Spt. Braga-Amarante, 0-1.

2.ª série — Alba-Gondomar, 2-1; Sanjoanense-Salgueiros, 3-0; Boavista-Clube Foz, 1-1.

3.ª série — Acad. Viseu-Feirense, 2-1; Varzim-F. C. Porto, 4-2; Progresso-Leixões, 0-1.

4.ª série — Académica-Naval 1.º de Maio, 2-1; Covilhã-Canas Senhorim, 1-5; Anadia-Gouveia 0-1.

Zona Sul

5.ª série — Peniche-Niza Benfica, 1-1; U. Leiria-Ferroviários, 1-0; Almeirim-Sport. Estrela, 3-0.

6.ª série — Belenenses-Sporting, 0-3; Alverca-Atlético, 2-2.

7.ª série — Loures-Almada, 2-1; Montijo-Benfica, 1-6; Odivelas-Estoril, 0-1.

8.ª série — Juventude-Farense, 0-2; Vit. Setubal-Sesimbra, 2-0; Aljustrelense-Silves, 3-1.

Taça Nacional de Juvenis

● Apurados para as meias-finais: F. C. PORTO, ACADÉMICA, MONTIJO E BENFICA

Com os jogos da 2.ª fase da 2.ª eliminatória da 2.ª «mão» prosseguiu a Taça Nacional de Juvenis.

Apuraram-se os seguintes resultados:

ZONA A
Braga-F. C. Porto 0-3 (0-5)
ZONA B
Leixões-Académica 2-2 (2-4)
ZONA C
Montijo-Vila-franq. 2-0 (1-0)
ZONA D
Aljustrel.-Benfica 0-1 (0-6)

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira «mão» verificando-se que foram apurados para a eliminatória seguinte (meias-finais) as seguintes equipas: F. C. Porto- Académica, Montijo e Benfica.

FERNANDO MENDES EM 20.º LUGAR NA VOLTA À ROMANDIA

ESTAVAYER LE LAC (Suíça), 10 — (F. P.) — A terceira tirada da Volta á Romandia, em bicicleta, disputada entre Les Diablerets e Estavayer Le Lac, num percurso de 252 km, foi ganha pelo italiano Vittorio Adorni, no tempo de 6 h 57 m 20 s.

A classificação geral é comandada por Silvano Schiavon, com 15 h 34 m 39 s.

Fernando Mendes, na referida etapa, classificou-se em 36.º lugar com o tempo de 6 h 59 m 58 s.

Na classificação geral, Fernando Mendes ocupa o 20.º lugar com 15 h 38 m 21 s.

Américo Silva desistiu.

Depois do F. C. Porto

BALTASAR NO BELENENSES?

Tido como um dos mais completos futebolistas que pisam os campos de Moçambique, Baltasar, segundo a imprensa local, é pretendido pelo Belenenses.

Como se sabe, o jogador moçambicano esteve em vias de ingressar no F. C. Porto, tendo-se as negociações gorado no último instante.

De acordo com uma notícia publicada em Lourenço Marques, o ingresso de Baltasar no futebol profissional acabará por verificar-se — seja nas Antas ou no Restelo.

Andebol

Vitória dos favoritos nos campeonatos nacionais

Prosseguiram os campeonatos nacionais de andebol de sete, com os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO — Seniores: Beira-Mar, 9-Belenenses, 28; F. C. Porto, 23-Vitória, 12; Senhora da Hora, 13-Sporting, 25.

Juniores: Beira-Mar, 12-Belenense, 11; F. C. Porto, 16-Vitória, 10; C.D.U.P., 13-Sporting, 22.

2.ª DIVISÃO — Seniores: Vigorosa, 17-Académico, 19; C.D.U.P., 22-Spt. Braga, 22; Espinho, 25-Santa Clara, 22; Académica, 27-Sanjoanense, 17; Cucujães, 11-Associação Cristã, 6; Benfica, 20-C Ourique, 12-Passos Manuel, 27-Almada, 29.

Juniores: Leixões, 16-Infesta, 7; Arte e Recreio, 11-Maia, 12; Braga, 10-Senhora da Hora 11; Académica, 20-Sanjoanense, 11; Benfica, 20-C Ourique, 12; Passos Manuel, 12-Almada, 13

— Nos jogos a contar para os campeonatos nacionais da II Divisão disputados esta manhã, os resultados foram os seguintes:

Naval-C. Indústria, 17-5, em juniores e 14-14, em seniores.

O Costa do Sol campeão de juniores da II Divisão

Concluiu se hoje o campeonato regional da II Divisão, de andebol de sete, com os resultados seguintes:

C. D. U. L.-Encarnação, 24-33 Costa do Sol-Ajudense, 20-18, Sporting B P. Manuel A, 23-10 e B. Hora-Amadora, 15-11.

O Costa do Sol sagrou-se campeão.

RÂGUEBI

BENFICA: Campeão nacional em primeiras e reservas

Disputaram-se hoje os seguintes encontros para as competições de andebol em curso:

1.ª Divisão Nacional — Técnico-C.D.U.P., 8-12 e Benfica-Acad. Coimbra, 43-3.

Reservas, Técnico-Agronomia, 13-11 e Benfica-Académica, v.-f.c.

O Benfica conquistou os títulos em primeiras e reservas.

«Nacional» de juniores — Belenenses-Académica, 16-6 e C.D.U.L.-Benfica, 20-0.

2.ª Divisão — Agronomia-Belenenses, 6-3 e Medicina-Reg. Ag. Santarém, v.-f.c.

O Belenenses conquistou o titulo, pelo que ingressará na 1.ª Divisão.

Torneio de juniores — Direito-Liceu P. A. Vieira, 27-0 e Académica-C.D.U.L., 27-9.

Torneio de iniciados — Académica-C.D.U.L., 12-18.

Campeonatos da A. F. Setúbal

Os jogos de hoje

Prosseguiram hoje as provas complementares da A. F. de Setubal, e apuraram-se os seguintes resultados:

JUNIORES — Moitense-Atl. Setúbal, 1-1; C. Indústria-Pinhal-novense, 3-0; Luso-Barreirense, 1-4; Cova da Piedade-Seixal, 2-0; Cuf-Banheirense, 8-0 — suspenso, por inferioridade numérica do Banheirense, cerca dos 20 minutos.

JUVENIS — Samouquense-V. Setubal, 4-1; C. Indústria-Pinhal-Novense, 0-0; Luso-Amora, 1-2; Cuf-Banheirense, 3-0; Almada-Moitense, 0-2.

TÉNIS DE MESA

Benfica — finalista da Taça de Portugal

Em Vila Real de Santo António defrontaram-se ontem as equipas do Benfica e do Clube Náutico do Guardiana, em jogo das meias-finais da Taça de Portugal (masculinos).

A despeito da réplica esforçada dos algarvios, o Benfica venceu (como se esperava), por 3-0, com os seguintes resultados parciais: Oscar Lameira v. Casimiro Mendonça, por 3-0; José Alvoeiro v. José Pinheiro, por 3-0; Lameira-Alvoeiro v. Mendonça-Pinheiro, por 3-0.

HÓQUEI EM CAMPO

O F. Benfica campeão

Nos jogos a contar para o campeonato regional lisboeta de hóquei em campo, registaram-se os resultados seguintes:

Atlético-Palmense, 2-0; Hóquei-F. Benfica, 0-4 e Benfica-Belenenses, V-fc.

Em reservas: Benfica-Belenenses, 1-0.

O F. Benfica conquistou o titulo.

SE TEM AUTOMOVEL
realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir s/ alterar o seguro; até 40 meses Rua D. Estefânia, 131, 3.º Dt — Telef 40049 560961.
Aguarda sua visita • telefonema.

Atletismo em Alvalade

SPORTING — VENCEDOR CERTO E JUSTO NO «TORNEIO INTERNACIONAL EQUIPAS»

— CAPOROSSI (França) o melhor atleta (920 pontos)

— TAVARES ALVES (Sporting) o melhor português (875 pontos)

No Estádio Alvalade disputou-se, ontem, à tarde, a primeira competição internacional da temporada de pista, com a participação de várias equipas portuguesas (Sporting, Benfica, C. D. U. L., Belenenses e mista) e uma francesa — a do P.. U. C., de Paris.

Apesar do mau tempo — totalmente desfavorável para competições atléticas, nas quais o corredor, lançador ou saltador tem de lutar contra o cronómetro ou a fita métrica — os «tempos» e as «marcas» registadas são de considerar apenas nalguns casos, digamos, por exemplo, no martelo, 800 metros, altura e comprimento.

Nas restantes disciplinas do programa, que compreendia 12 provas de carácter olímpico, é claro que os «tempos» e as «marcas» deixaram um tanto a desejar, primeiro porque os franceses que nos visitaram não eram de grande nível técnico, segundo porque os portugueses, sem qualquer estímulo especial, não se esforçaram grandemente.

Na divisão dos títulos, os franceses arrecadaram seis, contra cinco do Sporting e um do Benfica. Isto é, para os gauleses: altura (2,03 m), 100 m (10,9 s.), 800 m (1 m. 55,5 s.), disco (44,72 m), 200 m (22,4 s.), comprimento (7,05 m). Para o Sporting: martelo (54,70 m); 110 m barr. (15,2 s.); 1500 m (4 m. 2,4 s.); 5000 m (14 m. 58,4 s.) e estafeta 800×400×200×100 m (3 m. 21,8 s.). Para o Benfica: 400 m (51,1 s.).

A vitória dos «leões» baseou-se na sua homogeneidade, e tanto assim foi que os sportinguistas, para a conquista dos pontos, obtiveram cinco primeiros e sete segundos lugares, enquanto os franceses repartiram a pontuação entre seis primeiros, um segundo, um terceiro e três quartos lugares.

Os benfiquistas dividiram a sua pontuação da seguinte maneira: um primeiro, um segundo; seis terceiros; três quartos e um quinto lugares.

A classificação ficou, portanto, assim definida:

1.º, Sporting, 70 pontos; 2.º, P. U. C., 60; 3.º, Benfica, 47; 4.º, Mista, 37; 5.º, C. D. U. L., 32; 6.º, Belenenses, 15.

É claro que os «leões» não tiveram uma oposição que os obrigasse a trabalho árduo e até valorizado. Mas isto não invalida considerar o triunfo final como certo (mesmo tendo em conta a desclassificação da equipa francesa na estafeta sueca) e justo. De resto, os visitantes aceitaram-no plenamente sem a mais leve contrariedade.

Nas equipas portuguesas salientaram-se: Tavares Alves (Sp.), José Pedroso (Sp.), Rui de Oliveira (Sp.), Fernando Mamede (Sp.), Alberto Matos (Sp.), Celso Pinto (Bf.), Guimarães Marques (U.), Morujo Julio (Sp.), Farias Rodrigues (Mista), António Alegre (Bf.), Abreu Matos (U.), Carlos Sestelo (Sp.), José Galvão (Bf.), Carlos Tavares (Mista), Luís Costa (Bf.), Carlos Silva (Sp.), Lamy Fontoura (U.), Carlos Cardoso (Bf.), Carlos Lopes (Sp.), Anacleto Pinto (Mista) e Fernando Ferreira (Mista).

Na equipa do P. U. C. registe-se a actuação de Caporossi, Gallien, Damoiseam, Samper e Metz — o «quinteto» de nível europeu.

Eis os resultados:

Altura — 1.º, Caporossi (PUC), 2,3 m; 2.º, Tavares Alves (Spt.), 1,95 m; 3.º, F. Rodrigues (Mista), 1,80 m; 4.º, Ed. Horta (Bfc.), 1,75 m; 5.º, At. Vermel. (Bel.), 1,75 m; 6.º, C. Machado (CDUL), 1,60 m.

«Record» de Portugal: Tavares Alves 2,02 m. «Record» da França: R. Saint-Rose, 2,19 m.

Martelo — 1.º, José Pedroso (Spt.), 54,70 m; 2.º, Gallien (PUC), 53,58 m; 3.º, António Alegre (Bfc), 47,18 m; 4.º, Carlos Gradiz (CDUL), 47,4 m; 5.º, Arnaldo Dias (Mista), 40,80 m.

«Record» de Portugal: Carlos Sustelo, 62,34 m. «Record» da França: Guy Husson, 69,40 m.

Comprimento — 1.º, Damoiseau (PUC), 7,5 m; 2.º, Rui Oliveira (Spt.), 6,96 m; 3.º, Rogério Soromenho (Bfc), 6,73 m; 4.º, Abreu Mantos (CDUL), 6,60 m; 5.º, Fernando Santinho (Mista), 5,90 m.

«Record» de Portugal, Pedro de Almeida, 7,62 m. «Record» da França: Jacques Pani, 8,16 m.

100 m — 1.º, Metz (PUC), 10,9 s; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 11 s; 3.º, Fernando Ferreira (Mista), 11,1 s; 4.º, Lamy Fontora (CDUL), 11,2 s; 5.º, Mena Antunes (Bfc.), 11,4 s; 6.º, Jorge Ferreira (Bel.), 11,6 s.

«Record» de Portugal Alberto Matos, 14,5 s. «Record» da França: P. Schoeb, 13,7 s; M. Duriez 13.7 s; G. Drut, 13,7 s.

110 m, bar. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 15,2 s; 2.º, Abreu Matos (CDUL), 15,8 s; 3.º, Hedrard (PUC), 16 s; 4.º, Comura Imboá (Bfc.), 16,4 s; 5.º, Ricardo Oliveira (Bel.), 17,4 s; 6.º, Libertino (Mista), 17,5 s.

«Record» de Portugal Alberto Matos, 14,5 s. «Record» da França: P. Schoeb, 13,7 s; M. Duriez, 13,7 s; G. Drut, 13,7 s.

Disco — 1. Gallien (PUC), 44,72 m; 2.º, Carlos Sustelo (Spt.), 41,36 m; 3.º, José Galvão (Bfc.), 40,54 m; 4.º, Trovão do Rosário (CDUL), 40,30 m; 5.º, Vital e Silva (Mista), 39,46 m; 6.º, Ilídio Trindade (Bel.), 34,88 m.

«Record» de Portugal: Manuel Goulão, 50,5 m. «Record» da França: R. Baché 56,54 m.

1500 m — 1.º Morujo Julio (Sp.), 4 m 02,4 s; 2.º, Carlos Tavares (Mista), 4 m 03,8 s; 3.º, Luís Costa (Bf.), 4 m 06.8 s; 4.º, Barreere (Puc), 4 m 11,1 s; 5.º, António Riscado (Bel.), 4 m 17,3 s; 6.º, Mário Machado (Cdul), 4 m 35,4 s.

«Record» de Portugal — Carlos Tavares, 3 m 47 s; «record» de França — Michel Jazi, 3 m 36,3 s.

200 metros — 1.º, Metz (Puc), 22,4 s; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 23,1 s; 3.º, Lamy Fontora (Cdul), 23,1 s; 4.º, Carlos Cardoso (Bf.), 23,1 s; 5.º, Carlos Carneiro (Mista), 23,2 s; 6.º, José da Silva (Bel.), 25,2 s.

«Record» de Portugal — José Rocha, 21,2 s e José Magalhães, 21.2 s; «record» de França — Roger Bambuck, 20,4 s.

5000 metros — 1.º, Carlos Lopes (Sp.), 14 m 58,2 s; 2.º, Anacleto Pinto (Mista), 15 m 10.2 s; 3.º, Leonardo Caetano (Bf.), 15 m 26.4 s; 4.º, Galharague (Puc), 15 m 29 s; 5.º, Bernardino Sequeira (Bel.), 16 m 42.6 s; 6.º, José Orvalho (Cdul), 17 m 47,4 s.

«Record» de Portugal — Manuel Oliveira, 13 m 50,8 s; «record» de França — Michel Jazy, 13 m 27.6 s.

100 metros — 1.º Metz (Puc), 10.9 s; 2.º, Carlos Silva (Sp.), 11 s; 3.º, Fernando Ferreira (Mista), 11.1 s; 4.º, Lamy Fontora (Cdul), 11,2 s; 5.º, Mena Antunes (Bf.), 11.4 s; 6.º Jorge Ferreira (Bel.), 11.6 s.

«Record» de Portugal — José Rocha e Fonseca e Silva, 10.5 s; «record» de França — Roger Bambuck, 10 s.

400 metros — 1.º Barceló de Carvalho (Bf), 51.1 s; 2.º, António Salsinha (Sp), 52.7 s; 3.º, Carlos Faria (Mista), 53.1 s; 4.º Archimede (Puc), 53.2 s; 5.º, Farias de Sousa (Cdul) 54.2 s; 6.º José de Jesus (Bel.), 54.3 s.

«Record» de Portugal — Barceló de Carvalho, 47.2 s; «record» de França — J. Claude Nallet 45.7 s e C. Nicolau 45.7 s.

Estafeta 800 × 400 × 200 × ×100 metros — 1.º, Sporting (Carlos Cabral, Alberto Matos, Lara Ramos e Rui Oliveira), 3 m 21.8 s; 2.º, Benfica 3 m 24,2 s; 3.º, Mista, 3 m 32.6 s; 4.º, Cdul, 3 m 37.4 s; 6.º, Belenenses 3 m 38.6 s.

«Record» de Portugal — Selecção nacional 3 m 13.9 s; «record» de França — Clubes, 3 m 17,6 s.

Metz, do P. U. C. — o primeiro a cobrir os 200 metros

Os melhores através da tabela de pontuação

1.º — **Caporossi (Puc), 2,03 m (altura) 920 p.**
2.º — **Tavares Alves (Sp.), 1,95 m (altura) 875 p.**
3.º — **José Pedroso (Sp.), 54,70 m (martelo) 856 p.**
4.º — **Damoiseau (Puc), 7,05 m (comprimento) 853 p.**
5.º — **Gallien (Puc), 53,58 m (martelo) 845 p.**
6.º — **Rui Oliveira (Sp.), 6,96 m (comprimento) 839 p.**
7.º — **Samper (Puc), 1 m. 55,5 s. (800 m) 841 p.**
8.º — **Fernando Mamede (Sp.), 1 m. 56 s. (800 m) 833 p.**
9.º — **Alberto Matos (Sp.), 15,2 s. (110 barr.) 827 p.**
10.º — **Carlos Lopes (Sp.), 14 m. 58,4 s. (5000 m) 827 p.**
11.º — **Gallien (Puc), 44,72 m (disco) 819 p.**
12.º — **Celso Pinto (Bf.), 1 m. 57,5 s. (800 m) 812 p.**
13.º — **Guim. Marques (U.), 1 m. 57,5 s. (800 m) 812 p.**
14.º — **Morujo Julio (Sp.), 4 m. 2,4 s. (1500 m) 808 p.**
15.º — **Metz (Puc), 22,4 s. (200 m) 807 p.**

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

HIPISMO

O Grande Prémio de Lisboa (Nacional) foi ganho — muito bem — pelo cor. Henrique Calado

O Concurso Hípico Nacional de Lisboa teve ontem o seu «Dia Grande». Por outras palavras: disputou-se o «Grande Prémio» — a prova que todos (mas poucos, em presença das vicissitudes que o hipismo atravessa) mais desejariam ganhar.

O público não se alheou da valia do programa, mas alheou-se de certo modo das pouco convidativas condições do tempo. E a reunião veio a ter interesse com a presença da quase totalidade dos conjuntos inscritos, pois só aos que incluiam cavalos debutantes foi dada folga. Em contrapartida, os discípulos e os juniores voltaram a ser vistos com o agrado e a simpatia das duas jornadas iniciais — agrado e simpatia que têm sabido conquistar, pelas promessas que oferecem, de boa continuidade da valia do nosso hipismo.

Na prova disputada de manhã, reservada a cavalos de 3.ª categoria, assistiu-se á vitória de um conjunto que já tem dado nas vistas. De resto, todos os classificados parecem estar no começo de uma carreira prometedora.

Em «Discípulos» e juniores confirmaram-se possibilidades, sem que entre os ultimos cavaleiros conseguissem sobrepôr-se ás cavaleiras, com evidência para Isabel Maria Ramos, no «Rebelde» e Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho».

Entre os cavalos de 2.ª categoria, assistiu-se á segunda vitória de «Endiabrada», conduzida por Francisca Lobo Guedes, a desfazer as duvidas que, porventura, pudessem existir (que, certamente, não existiam). Os restantes conjuntos são já conhecidos.

Por ultimo, o «Grande Prémio». Nova vitória do coronel Henrique Calado, no «Lord Robert», que não esteve em acção nas provas a meio da semana, julgamos que por motivo dos seus afazeres. Depois dele classificou-se um dos conjuntos mais regulares: Francisco Caldeira, no «Can-Can».

Eis as classificações:

Discípulos — 1.º, António Homem de Melo, no «Ribaldeiro», 0 p. em 65,8 s; 2.º, Lisa Erickson, na «Deborah», 0 p. em 68,8 s; 3.º, João Pereira Coutinho, na «Ondina», 3 p. em 76 s.

Juniores A — 1.º, Isabel Maria Ramos, no «Rebelde», 0+0 p. em 40,4 s; 2.º, Michael Charubers, no «Economista», 0+4 p. em 46,6 s; 3.º, Maria João Ferreira, no «Cabinda», 3 p.

Juniores B — 1.º, Ana Cristina Rodrigues, no «Capricho», 0+0 p. em 38,6 s; 2.º, Graça Nunes de Carvalho, no «Zagal», em 0+0 p. em 39,8 s; 3.º, José C. Caldeira, no «Caralinda», 0+0 p. em 40,8 s.

1.º, Francisco Lobo Guedes, na «Endiabrada», 0+1 p. em 26,4 s; 2.º, João Vasconcelos e Sá, no «Crocodilo», 0+8 p. em 22 s; 3.º, alferes Lima Garcia, no «Dominó B», 1/2 p.; 4.º, «ex-aequo», D. Vasco Pereira Coutinho, no «Calypso» e tenente Pimenta da Gama, no «Penny Stall», ambos com 3/4 p.

1.º, coronel Henrique Calado, no «Lord Robert», 0+8 p. em 48,8 s.; 2.º Francisco Caldeira, no «Can-Can», 0+9 p. em 47,6 s; 3.º, tenente Pimenta da Gama, no «Castiço», 4 p.; 4.º, capitão Fernandes Tomaz, no «Biscuit B», 13 p.

NACIONAL DE BASQUETEBOL

Luso, 58-Algés, 56

Ontem no ginásio do Barreirense, realizou-se o jogo da segunda mão das meias-finais do campeonato nacional de basquetebol da segunda divisão. Defrontaram-se o Luso e o Algés.

Sob a arbitragem de José Correia e José Augusto, de Setúbal, alinharam e marcaram:

LUSO — Higino (12), Albano Rita (20), Hélio (7), Cravinho (10), Rogério (7) e Santos (2).

Foram ainda utilizados mas não marcaram, Ramalho, Lins e Guerreiro.

ALGÉS — Pessoa Duarte (6), Alfredo (12), José Fernandes (8), Vitorino (11), Tiago (2), Freitas (8), Vítor (5), Soares (2) e Pereira (2).

Ao intervalo vencia o Luso por 31-25.

Dado que na primeira mão o Algés venceu por 91-56, terá de disputar-se uma finalíssima, jogo que foi marcado para próximo dia, em campo neutro.

Por apurar os finalistas da II Divisão Nacional

No Porto, o Guifões venceu o C. D. U. P. por 70-59, pela que, também, se torna necessário um jogo de desempate para apuramento do finalista da Zona Norte, já marcado para a próxima 4.ª feira.

Taça de Portugal

No jogo da segunda mão da meia-final da terceira divisão da Zona Sul a contar para a Taça de Portugal, o V. Setúbal venceu o Montijo, por 73-55.

Em face deste resultado, os sadinos disputarão a final, com o Leixões, representante da Zona Norte.

FUTEBOL INSULAR

Taça dos Campeões Açorianos

ANGRA DO HEROISMO, 10 — A Associação de Futebol de Angra do Heroísmo marcou, definitivamente, para os dias 24, 27 e 30 de Maio a «Taça dos Clubes Campeões Açorianos», que reunirá na cidade de Angra, na Ilha Terceira, os campeões distritais do arquipelago dos Açores: «Lusitânia», «Faya Sport» e «Santa Clara».

LISBOA AINDA MARCHA — 3

ALFAMA (com José Ramalho) espera oferecer a vitória à centenária «Boa União»

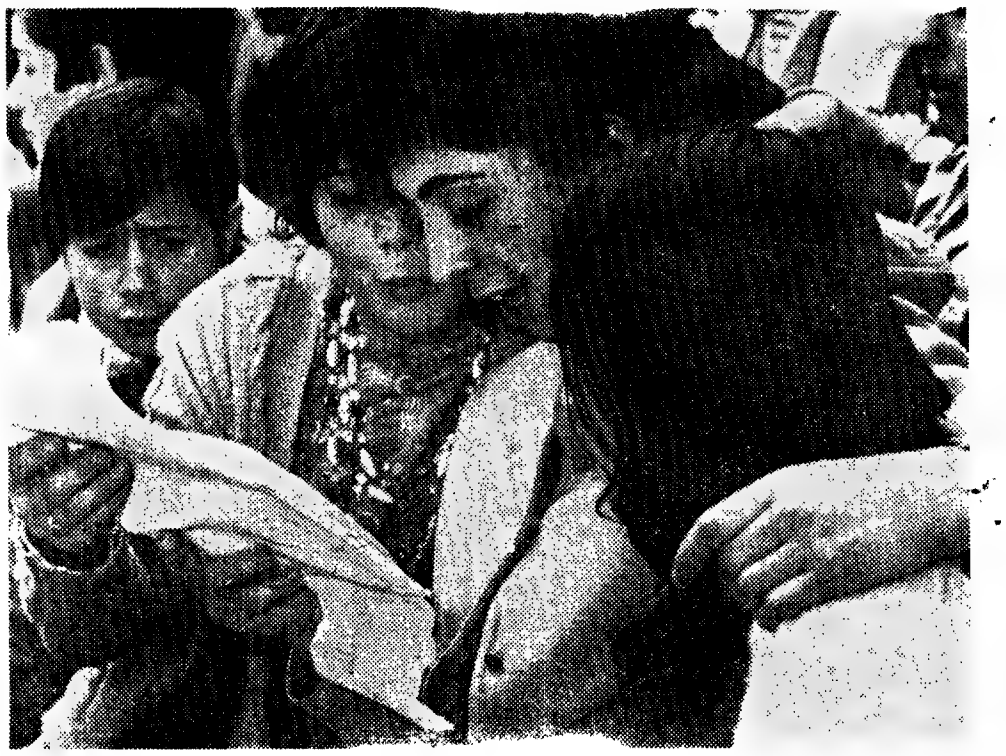
Se no ano passado Alfama esteve ausente do despique das marchas populares, em 1970, a centenária Sociedade Boa União, tradicional organizadora da representação do bairro, promete ser uma das principais animadoras do desfile da Avenida da Liberdade e do concurso do Pavilhão dos Desportos. Várias razões se reúnem para o justificar, mas a principal é esta: José Ramalho. Realmente é a Alfama que cabe, este ano, a honra de ser dirigida pelo «especialista» das marchas, o ensaiador já por quatro vezes laureado, que ainda no último concurso deu que falar com a sua fulgurante vitória à frente da marcha da Mouraria.

Se pudémos, em 1969, vaticinar a sua vitória, depois de assistirmos a um dos seus ensaios, a verdade é que nos parece que ele repetirá a proeza este ano. Para José Ramalho, efectivamente, o ensaio de uma marcha é, sobretudo, um problema de método, de *ano todo a estudar novas marcações, novos efeitos, nova decoração. Quando chega à altura das marchas populares ofereço os meus serviços a algumas colectividades. Outras convidam-me. Vejo então qual é a que me oferece a melhor proposta.*

Este ano foi Alfama. Um dos directores da colectividade, e membro da comissão organizadora da marcha, acrescenta:

— Fomos buscar o José Ramalho porque queremos absolutamente ganhar. Nada seria tão agradável para nós como podermos oferecer este ano, em que se comemora o centenário da Sociedade Boa União, esta prenda aos nossos sócios e à colectividade.

Conseguirá Alfama atingir este objectivo? Tudo indica que sim. Tanto mais que este ano os organizadores esperam que não se dê o mesmo que o ano passado: a falta do elemento feminino, que é sempre um grande problema para todas as colectividades, mas que em 1969 foi um obstáculo intransponível para a Boa União.



Muita atenção á partitura

Não é a soprar que se apagam fogos

— *A marcha deste ano* — diz José Ramalho — *tem cinco temas: o regresso dos marinheiros, bandeiras de Portugal, partida das naus e Adamastor, arraial em Alfama e «Lisboa é sempre Lisboa». Os rapazes vão vestidos de marinheiros do século passado, e as raparigas de raparigas do povo, com a palma, símbolo de heroísmo. Como fiz o ano passado com a marcha da Mouraria, levaremos alguns arcos que serão armados em frente do público.*

Os estribilhos das «Marchas de Lisboa» desde 1935

Depois, a revelação de uma ideia original:

— Nas letras que a marcha cantará introduzimos, este ano, uma ideia nova: cantaremos todos os estribilhos das «Marchas de Lisboa» desde 1935 até 1969. Desta forma pretendemos homenagear todos os grandes poetas pioneiros das marchas, entre os quais os grandes Norberto de Araújo e Leitão de Barros.

As músicas que Alfama cantará são de Eugénio Telles e Jorge de Ávila, os poemas de Jorge Rosa, Vilar da Costa e Silva Nunes. O «cavalinho» é constituído por elementos dos Sapadores Bombeiros.

Entre os marchistas, alguns «veteranos»: António Maria Marques da Silva, polidor, por alcunha o «Cravo Roxo», nome que lhe ficou do pai, nem ele sabe porquê:

— *Entro na marcha desde 1964. Este ano tenho esperanças de que vamos ganhar.*

Outra «veterana»: Graciette Rodrigues da Costa, doméstica, marchista desde 1955. Está satisfeitíssima por poder entrar de novo na marcha de Alfama (o ano passado como a marcha não saiu, teve de integrar a representação da Graça).

A mesma esperança na vitória é compartilhada por João Augusto Brígue, outro que já anda na marcha desde 1963.

De um modo geral, portanto, há euforia em Alfama. Tudo indica que o esforço que se está a despender virá a ser bem compensado. E se for, que festarija vai haver pelos Santos Populares no velho bairro, uma vez por ano promovido a residência efémera dos «snobs» lisboetas...

organização e de muita elaboração. Uma pessoa entra na sala da simpática colectividade de Alfama e fica imediatamente surpreendido pelo aspecto organizado, sério, que se desprende de tudo. Esta imagem é, aliás, própria da colectividade, em todas as suas manifestações. Mas a balbúrdia do ensaio das marchas poderia ter alterado a fisionomia habitual: não senhor. Tudo muito certinho, tudo muito disciplinado. Os marchantes seguem o ensaio numa área limitada por um cordão, para evitar misturas com os inevitáveis mirones, o «cavalinho» já está no palco, completo, o ensaiador dirige os trabalhos com a serenidade e a atenção de um profissional. Por outro lado, José Ramalho tem uma equipa. Uma equipa que inclui decoradores, figurinistas, pessoas com experiência, que o ajudam a coleccionar triunfos. É o caso de Jorge Rosa, o autor dos figurinos e das decorações, graças a quem o ensaiador pôde já ontem mostrar-nos os desenhos dos figurinos.

Um ano inteiro a estudar a marcha

— *Para mim* — diz José Ramalho — *o segredo de uma boa marcha está na preparação. Eu levo um*

A criança pensará: «Mas que raio lhes deu?»

Violento incêndio numa fábrica de fiação e tecidos em Valongo

PORTO, 10 — Esta manhã irrompeu violento incêndio na Fábrica de Fiação e Tecidos de Ermesinde, da firma Oliveira & Azevedo, Lda., cujas instalações se situam no lugar de Sá (Valongo).

O fogo manifestou-se na secção de caldeiras, originado, talvez, por um curto-circuito; e as chamas envolveram, rápidamente, uma secção onde havia armazenados algodão e madeiras, que o incêndio consumiu.

No local compareceram os Bombeiros Voluntários de Ermesinde e da Areosa, os quais, com o auxílio de cinco agulhetas, limitaram o fogo àquela secção, evitando, assim, que aquele se propagasse ao resto do aglomerado fabril.

Os prejuízos, ainda não avaliados, ascendem, contudo, a elevado montante.

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria da Glória Silva Couto

PORTO, 10 — Na sua residência, na Rua Visconde de Setúbal, 90, faleceu a sr.ª D. Maria da Glória Silva Couto, de 89 anos, viúva, proprietária.

O funeral, a cargo da Companhia Funerária, sai amanhã, ás 15 horas, da igreja de Nossa Senhora da Conceição, para o cemitério de Matosinhos.

SUFRÁGIOS

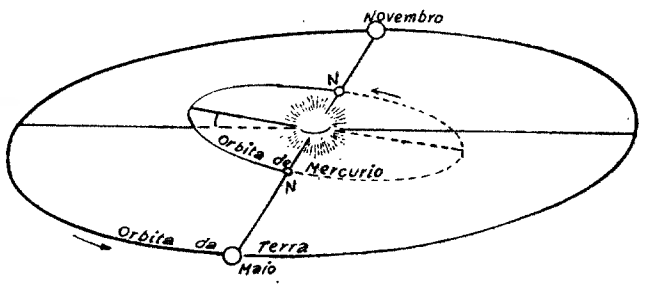
D. Catarina Antónia Relvas Frausto

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, ás 10 e 30 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, missa do sétimo dia pelo seu eterno descanso.

SÓ ACONTECE TREZE VEZES EM CADA SÉCULO

MERCÚRIO ESTEVE COLOCADO ENTRE A TERRA E O SOL

Verificou-se ontem um fenómeno astronómico que se regista cerca de treze vezes em cada século. E a objectiva do nosso fotógrafo estava lá, junto ao telescópio do Planetário Gulbenkian, organismo integrado no Museu de Marinha. É que só um telescópio tem condições para nos fazer distinguir o pequeno ponto preto correspondente ao planeta Mercúrio, com o seu diâmetro aparente cerca de 150 vezes menos do que o do Sol,



Esquema do fenómeno (raro) observado ontem: os planos das órbitas da Terra e de Mercurio em intersecção

Este fenómeno verificado com o planeta Mercurio é parecido com o que se passa com a Lua e que provoca os eclipses do Sol. Só que Mercurio não é satélite da Terra... A realidade desta interposição de Mercurio resulta da intersecção dos planos das órbitas de Mercurio e da Terra. Bastante diferentes, estas órbitas, como diferentes são os períodos de trânsito dos dois planetas: a Terra, 365 dias; Mercurio 88 dias. Por esta razão só cerca de 13 vezes em cada século a Terra «encontra» Mercurio diante do Sol; E, ainda mais raramente, o encontra no mês de Maio: quatro vezes.

A raridade do fenómeno primaveril, paga pela maior visibilidade do planeta, nesta época do ano mais próximo da Terra do que em Novembro. Também a duração do fenómeno é menor, quando visivel em Maio, o que, dada a irregularidade do tempo dificultou a visibilidade.

Como, também, elucidou o sr. comandante Almeida Pinto, director do Planetário, este século ainda deixará ver três vezes o mesmo fenómeno, mas sempre em Novembro: 1973, 1986 e 1993. Com efeito, o ciclo de conjunção, na linha dos nodos (a linha de intersecção dos planos orbitais da Terra e de Merncurio), de Mercurio é de 13, 7, 10 e 3 anos, ciclo que se repete sucessivamente.

A observação e registo dos planetas nesta posição serve como meio de determinação da distancia dos mesmos planetas e do Sol.

Como curiosidade final, vale a pena notar que o telescópio utilizado no planetário de Lisboa foi construído nas oficinas do mesmo planetário, que, integrado como está no Museu de Marinha, é guarnecido com pessoal da nossa Marinha de Guerra.

FOTO-SUSPENSE "TOPÁZIO"

À MANEIRA DE HITCHCOCK

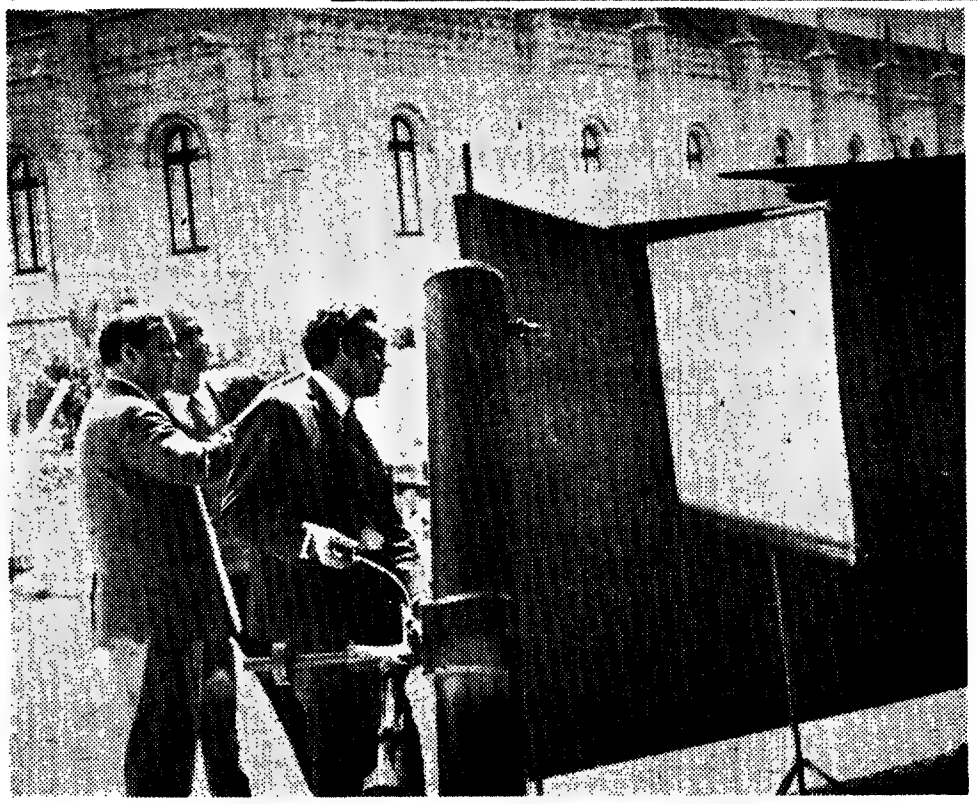
ALGUNS TÉCNICOS afirmam que Hollywood já não produz filmes que ponham em evidência grandes actrizes. Outros, asseguram que a industria cinematográfica é apenas orientada em função dos jovens com menos de vinte anos. E a juventude — segundo os técnicos — não se interessa muito pelas «estrelas» de cinema. Há quem acredite que o cinema não voltará a ocupar a posição anterior enquanto os argumentistas não atribuirem um papel importante á mulher. Segundo parece provado, o publico desinteressou-se do filmes concebidos para pôr em evidência a beleza ou o talento duma actriz. «Mas também não é mentira que milhões de pessoas, em todo o mundo vão ao cinema para ver a Bardot» — respondeu Hitchcock perante estas opiniões.

convencional e ingénuo. Mas Hitchcock continuou a dirigir filmes que eram ou-

Chamaram-lhe, por isso, tros tantos êxitos de bilheteira — para regalo dos produtores. O «suspense» conquistou multidões e garantiu exibição prolongada a meia centena de películas. Efectivamente, Hitchcock terminou recentemente o seu 51.º filme — «Topázio» — neste momento em exibição simultanea em nove cinemas do Rio de Janeiro —, e que brevemente será apresentado em Lisboa.

Exactamente para assinalar a estreia entre nós da ultima película de Hitchcock foi promovido o concurso de foto «suspense», aberto a todos os leitores do «Diário de Lisboa», realizado com o patrocinio da Filmes Lusomundo e a colaboração do Cinema Mundial. Cada concorrente poderá participar na iniciativa com quantas fotos entender, embora, necessáriamente, identificadas e subordinadas a um tema de «suspense» inteiramente á escolha do leitor. O formato das fotos não poderá ser inferior a 13x18 e os trabalhos concorrentes, depois de apreciados e classificados pelo juri especialmente constituido para o efeito, serão expostos no Cinema Mundial, enquanto «Topázio» se encontrar em exibição naquela sala de espectáculos. Foram já instituídos os prémios a atribuir aos trabalhos mais classificados pelo juri: uma máquina fotográfica Nikon SF-Photonic-SFN, com estojo e teleobjectiva «Nikkor»-Auto 1:1,4/50 mm, no valor de esc.: 12 143$00; uma máquina fotográfica Nikon, com estojo e objectiva «Nikkor» Auto 1:2/50 mm, no valor de esc.: 8795$00; duas assinaturas (válidas por um ano e oito meses respectivamente), permitindo aos premiados assistir, gratuitamente, a todos os filmes a exibir no Cinema Mundial e seis menções honrosas.

Já começou a recepção dos trabalhos fotográficos, que devem ser remetidos para a Rua Castilho, 185-1.º.



Mercurio entre a Terra e o Sol suscitou a curiosidade natural dos homens do Planetário Gulbenkian

FEIRA DE LEIRIA

LEIRIA 16 — Anunciada por morteiros e foguetes e animada pelos acordes de filarmónicas, foi hoje inaugureda a tradicional feira anual desta cidade, que se prolongará até ao fim do mês. O acto inaugural foi presidido pelo governador civil, dr. José Damasceno de Campos, e contou com a assistência do presidente da Câmara, prof. Bernardo Pimenta, entidades civis, militares e religiosas e numeroso público da cidade e arredores.

No intuito de rejuvenescer, permanentemente, o tradicional certame, projectaram-se várias iniciativas culturais e recreativas, entre as quais o I Encontro Cultural Turístico das cidades-gémeas de Leiria e Cáceres, que se realizará a 22 do corrente, dia da festa municipal.

COLÓQUIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Inicia-se amanhã, prosseguindo até ao dia 16, no Laborátório Nacional de Engenharia Civil, o Colóquio da Indústria da Construção. Trata-se de uma iniciativa dos Grémios Regionais dos Industriais da Construção Civil de Obras Públicas do Norte e do Sul, com o patrocínio do ministro das Obras Públicas.

Reforma Administrativa

Ao abrigo da assistência técnica da O. C. D. E. partiu para Paris o especialista de Organização e Métodos do Secretariado da Reforma Administrativa dr. Duarte Nuno de Vasconcellos. Este técnico do Secretariado fará um estágio num primeiro período de 15 dias no Serviço Central de Organização e Métodos do Ministério francês de Economia e Finanças e analisará, também, as possibilidades da aplicação de computadores á Administração pública. Dentro ainda do programa de estágios previstos no programa de actividades do Secretariado para 1970, encontra-se em Londres a dr.ª Maria Teresa Coelho, para tomar conhecimento das recentes reformas da função pública britânica.

†

Jacinto da Silva Guimarães

FALECEU

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

Seus filhos, noras, genros, netos e restante família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar à sua Divina presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 7 horas, da Igreja da Parede onde se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério de Guimarães.

AGENCIA MAGNO — TELEF. 534167

†

Catarina Antónia Relvas Fraústo

Missa do 7.º Dia

Sua família participa que amanhã ás 10,30 horas, na Igreja de N.ª S.ª de Fátima, (Lisboa) será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Actualidade internacional

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE DUBCEK EM ANKARA

ANKARA, 10 — (R.) — Alexandre Dubcek, antigo dirigente do Partido Comunista checoslovaco salientou hoje a importancia da proposta conferência de segurança europeia, na sua primeira entrevista desde que foi nomeado embaixador da Checoslováquia na Turquia.

A conferência Leste-Oeste foi proposta numa reunião cimeira do Pacto de Varsóvia realizada na cidade de Budapeste em Março do ano passado.

Na entrevista, publicada pelo jornal «Cumhuriyet», Dubcek advertiu que «é preciso apenas um simples recontro armado entre grupos rivais que possuam armas nucleares segundo as ultimas concepções tecnológicas para que a destruição se processe a uma escala mundial.»

Dubcek sublinhou que uma conferência bem sucedida seria «um ponto de viragem na História, proporcionando segurança e cooperação para toda a Europa.»

Alexandre Dubcek, que foi nomeado embaixador em Ankara em Janeiro ultimo afirmou que a despeito da presente calma, a Europa não está segura mesmo com o actual equilibrio de poder. O antigo dirigente do P. C. frisou que as estratégias de modo nenhum podem fornecer uma garantia adequada e continua, a menos que haja entendimento directo.

Na sexta-feira á noite, diplomatas do Leste e do Oeste beberam «vodka» e «whisky», conversando entre si durante a primeira recepção dada por Dubcek na capital turca.

Ismet Inonu, antigo primeiro-ministro e chefe do Partido Republicano Popular, na oposição, era um dos convidados.

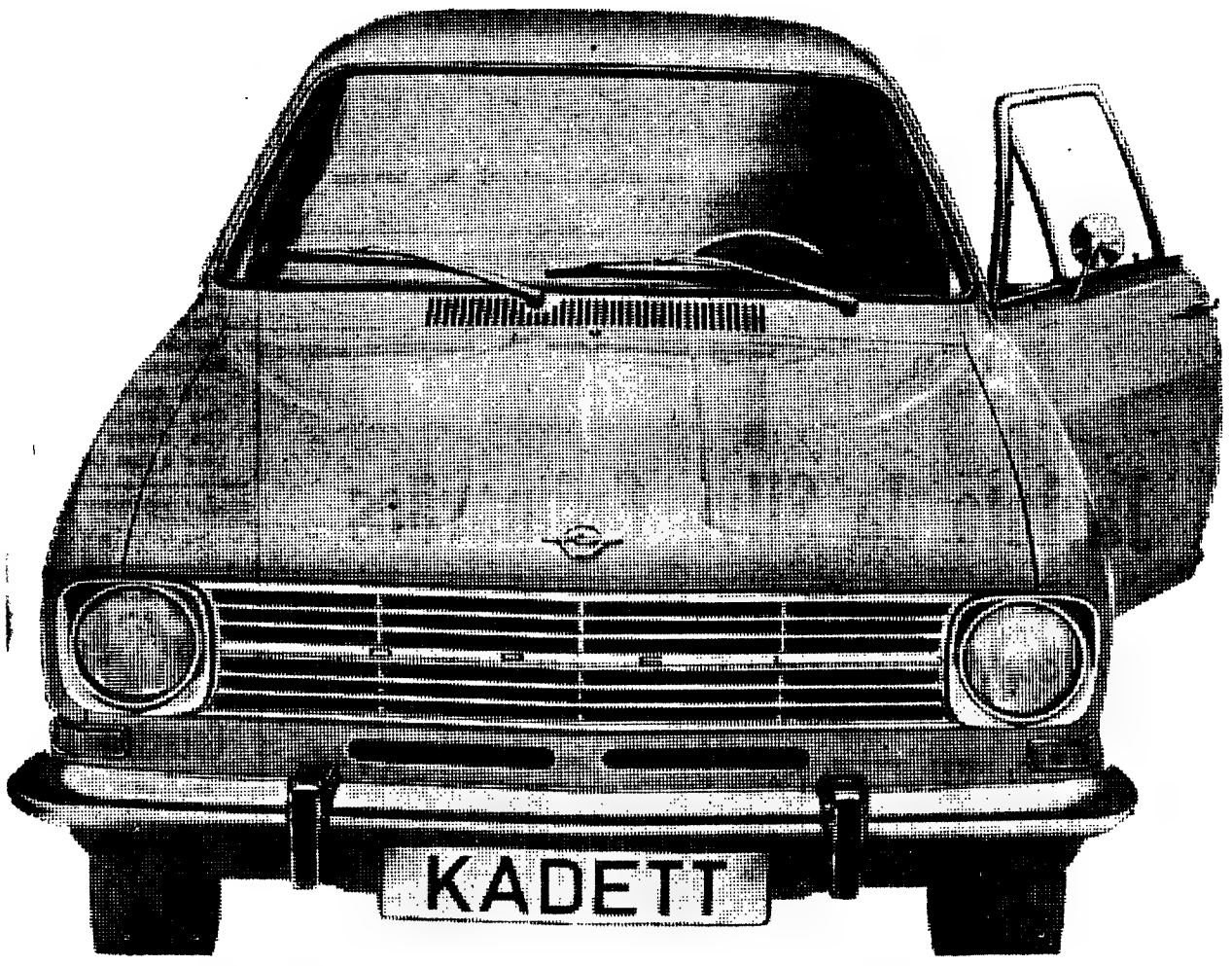
O antigo reformista da «Primavera de Praga», actualmente num exílio virtual, tem estado em perigo de perder o seu cartão de membro do Partido Comunista desde que foi suspenso, no mês passado. Porém, recentemente, Dubcek parece mais descontraído do que nos primeiros dias que passou em Ankara.

O CHEFE DO GOVERNO SOVIÉTICO, Alexei Kossyguine (ao centro) e o secretário-geral do P. C., Leonid Brejnev, depondo uma coroa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido, em Praga, durante a visita á Checoslováquia

Opel Kadett. O automóvel.

Opel. É sempre mais carro. OPEL GM

VISITE AGORA o seu Concessionário OPEL. Este é o momento oportuno



Vazgen: Um simples gesto não pode cancelar 15 séculos de divisão

CIDADE DO VATICANO, 10 — (R.) — O patriarca Vazgen I, chefe da Igreja Arménia, que se encontra na Cidade do Vaticano como convidado do Papa Paulo VI, louvou a noite passada o movimento ecuménico, mas advertiu que 15 séculos de divisão entre as respectivas igrejas não podiam ser canceladas «com um simples gesto».

O patriarca, chefe supremo de todos os católicos arménios, que não estão em completa comunhão com a Igreja Católica Romana, tinha anteriormente trocado um beijo de paz com o Sumo Pontifice, na Capela Sistina.

Foi um primeiro encontro histórico entre os chefes das duas igrejas — divididas desde o ano 59[illegible]

Paulo VI afirmou ao patriarca arménio que fará tudo o que esteja ao seu alcance para realizar a unidade entre as duas igrejas.

Versões contraditórias do «rapto» do diplomata na Cidade do Cabo

CIDADE DO CABO, 10 — (R.) — O mistério envolve o caso de um diplomata norte-americano que desapareceu na cidade do Cabo, na última sexta-feira e reapareceu ontem à noite, afirmando, funcionários dos Estados Unidos que ele foi raptado e dizendo a Polícia que não foi.

O embaixador norte-americano William Rountree, disse em Pretória ter deprendido que o desaparecimnto do tenente-coronel Walter Limbach, de 39 anos, adido naval, foi um caso de rapto. Outros diplomatas dos Estados Unidos fizeram iguais comentários, mas sem fornecerem pormenores.

Porém, na Cidade do Cabo, o comissário-geral da Polícia, Jacobus Gous, afirmou, acerca do caso: «Estou convencido de que o adido naval Limbach não foi raptado. O adido pode dizer que sim mas eu tenho a certeza de que ninguém o raptou».

O comissário sublinhou ainda que a Polícia se desinteressou por completo do caso.

Casal português morto em França

MACON (França), 10 — (A. N. I.) — Um automóvel matou, na cidade francesa de Macon, um casal português que seguia de motoreta — Arnaldo Cairrão Afonso e Camila Pires de Jesus.

Ficaram órfãos os cinco filhos, cujas idades se situam entre os nove meses e os doze anos.

Partiu para Israel o ministro Costa Cavalcanti

RIO DE JANEIRO, 10 (F. P.) — O ministro brasileiro do Interior, Costa Cavalcanti, partiu ontem desta cidade com destino a Israel donde seguirá, depois, para a Espanha e Portugal.

Em Israel o ministro proporá uma extensão da cooperação técnica israelo brasileira, insistindo mais especialmente nas necessidades de desenvolvimento da imensa região da Amazónia.

SINTRA ESPERA

Para [illegible] uma deslocação utilize os comboios eléctricos»

Começa amanhã em Sarrebruque o Congresso Social-Democrático

SARREBRUQUE (Alemanha Ocidental), 10 — (R.) — Os sociais-democratas da Alemanha Ocidental reunem-se amanhã em Sarrebruque, para o primeiro congresso do seu Partido desde que assumiram o Poder, em Outubro.

No congresso de quatro dias, sob a chefia do chanceler Willy Brandt, debater-se-á a política interna, sendo relegada para segundo plano a política externa.

Aguarda-se que o congresso se liberte de conflitos internos que marcaram anteriores reuniões. Num ano em que o Partido vai enfrentar cinco importantes eleições estaduais, procurará evitar querelas políticas a utilização do congresso como forum para levantar problemas de dissidência.

Afigura-se como certo que o congresso apoiará ou a política do chanceler Willy Brandt na sua procura de melhoria de relações com a Europa Oriental.

Mais de 500 das moções a apresentar são respeitantes a problemas internos, tais como ensino, economia, impostos, sindicatos e problemas sociais. O final do congresso será utilizado largamente para se elegerem os membros da junta do partido, não se esperando que os principais chefes possam perder os seus lugares.

O ministro da Economia, Karl Schiller, que recentemente teve de enfrentar uma barragem de críticas, tanto do seu partido como da Oposição, devido á sua política, segue uma cura de repouso nos Alpes, a fim de se preparar para falar no congresso.

Muito embora a sua imagem como um firme obreiro do «milagre económico» tenha sido posta em dúvida, havendo mesmo rumores a circular de que será substituido, a maioria dos observadores políticos não crê que Willy Brandt permita lavagem de «roupa suja» em público.

A maior fonte potencial dissidente no congresso será a dos jovens esquerdistas denominados «Jovens Socialistas». Esse sector do Partido pretende um rumo mais estritamente socialista, afirmando que a actual chefia se mostra demasiado burguesa nas suas atitudes.

Os «Jovens Socialistas» dizem contar com o apoio de 120 dos 340 delegados, muito embora a sede do Partido, em Bonn, negue semelhante facto, e têm a intenção de patrocinar variadíssimas moções que serão apresentadas ao congresso em primeira mão.

KARL SCHILLER — barragem de críticas

SCHEEL NA MALÁSIA

KUALA LUMPUR, 10 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Ocidental, Walter Scheel, chegou, hoje, a Kuala Lumpur, para uma visita oficial de três dias, durante a qual discutirá com os dirigentes locais a assistência que o seu país dará á Malásia.

O avião especial que transportou Scheel aterrou ás 5 e 2 (T. M. G.).

MANIFESTANTES PRESOS EM WASHINGTON

WASHINGTON, 10 — (R.) — A Polícia dispersou uma multidão de manifestantes com granadas de gás lacrimogéneo, depois dos contestantes terem, durante a noite, voltado vários carros no complexo da Universidade de Washington.

Este incidente foi um dos poucos casos isolados de violência depois do protesto maciço de ontem contra a política indochinesa do presidente Nixon.

A Polícia informa ter prendido 140 pessoas em incidentes dispersos desde o começo da noite de ontem. Os presos foram todos acusados de conduta desordeira.

NIXON DISCUTIU COM UM GRUPO DE CONTESTADORES

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — O Governo de Nixon, frequentemente acusado de ignorar a juventude fez ontem um esforço excepcional para transformar o dia do protesto contra a guerra na Indochina no dia do diálogo.

O próprio presidente deu o exemplo indo discutir ao despontar do dia, com um grupo de jovens contestadores que passaram a noite nos relvados do monumento a Lincoln.

Na previsão da manifestação organizada na elipse da Casa Branca, o Ministério da Educação Nacional estabeleceu, ao longo do «Mall», que se estende desde o Capitólio até ao monumento a Lincoln, um «quartel-general da discussão». Secretários adjuntos de todos os departamentos ministeriais encontravam-se ali ao dispor dos jovens desejosos de encetar diálogo com o Governo. Mas, por volta do meio-dia (17 horas de Lisboa) hora fixada para o início da grande manifestação não tiveram mais do que meia duzia de clientes.

MANIFESTAÇÕES NO CANADÁ

MONTREAL, 10 — (R.) — A Polícia prendeu ontem 29 pessoas em Montreal por se terem recusado a dispersar depois de uma manifestação contra a guerra em frente do consulado dos Estados Unidos naquela cidade.

Entretanto, também se efectuaram ontem em Toronto numerosas prisões quando uma multidão de manifestantes apedrejou o consulado dos Estados Unidos naquela cidade, partindo alguns vidros.

WALTER REUTHER MORREU NUM DESASTRE

PELLSTON (Michigan), 10 — (F. P.) — Walter Reuther, presidente do poderoso sindicato norte-americano dos operários da industria automóvel, morreu num desastre de avião, ocorrido nesta cidade, segundo anunciou um informador da companhia que tinha alugado o avião ao sindicato. A esposa de Reuther morreu também, bem como mais quatro pessoas que seguiam no aparelho.

Os seus passageiros seguiam de Detroit para Pellston. O desastre deve ter sido causado pelo nevoeiro.

WALTER REUTHER, presidente do Sindicato Norte-Americano dos Operários da Industria Automóvel

Pedido do Secretário do Tesouro dos EUA às grandes empresas

HOTTSPRING (Virgínia), 10 — (A. N. I.) — O secretário norte-americano do tesouro, David Kennedy, pediu ás grandes empresas do país que sejam fortes nas negociações com os operários sobre salários, mesmo que isso signifique um aumento das greves.

Kennedy afirmou na Camara de Comércio, á qual pertencem os mais importantes homens da industria, que a fixação de elevados salários este ano poderá retardar sèriamente os esforços do Governo para pôr termo á inflação.

«Peço-lhes que tenham sempre em mente estas minhas considerações, quando conduzirem as negociações, este ano, com os trabalhadores. A curto termo poderá haver agitação dos trabalhadores, e talvez até em elevado grau. Mas a longo termo os benefícios para a economia e para a nação serão grandes.»

Jornais asfixiantes

MALMOE (Suécia), 10 — (A. N. I.) — Nem só o gás asfixia. Na cidade de Malmoe, um sexagenário excêntrico morreu asfixiado no quarto, com jornais que caíram sobre ele quando dormia. O quarto estava pejado de jornais até ao tecto, havendo apenas uma passagem estreita da porta até á cama.

A penetração no Camboja custou até agora 59 mortos aos EUA

SAIGÃO, 10 — (R.) — A múltipla penetração americana no Camboja custou até agora ás forças dos Estados Unidos 59 mortos e 224 feridos contra 1606 guerrilheiros vietcongs abatidos durante as operações, segundo foi oficialmente anunciado em Saigão.

Um informador do comando dos Estados Unidos anunciou também que um esconderijo de armas, encontrado poucos quilómetros a nordeste da área do «Anzoi», já totalizou mais de 250 toneladas de material apreendido, tornando-se um dos maiores depósitos clandestinos de armas e munições capturado durante a guerra.

Entretanto, o comando declarou que um helicóptero de reconhecimento e detecção foi abatido na sexta-feira num local situado a cerca de 4 quilómetros no interior do Camboja, durante a operação de Se An, no Nordeste do país. Também ontem foi abatido um helicóptero que se deslocava de Se San para a cidade de Pleiku, nos planaltos centrais, tendo morrido nove americanos.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (dia 3)

■ A escalada militar norte-americana na Indochina tomou uma amplitude que indigna as «pombas» e surpreende até alguns «falcões». John Kenneth Galbraith, antigo embaixador e economista, mundialmente conhecido, resumiu assim a opinião da maior parte dos observadores: «O presidente não domina a máquina militar, esta domina o presidente».

SEGUNDA (dia 4)

■ O primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, declarou, na sua primeira conferência de imprensa que concede em Moscovo, desde que assumiu o seu cargo em 1964, que a escalada da guerra da Indochina provocada pelos Estados Unidos, pode tornar mais complicada a situação internacional.

■ Aviões de observação dos E. U. A., em missões de apoio ás forças aliadas que invadiram o Camboja, localizaram um complexo de cerca de 500 edifícios no centro dos quais se ergue uma grande antena de rádio. Julga tratar-se das instalações ocupadas pelo alto comando vietcong.

TERÇA (dia 5)

■ O advogado do Poder Negro, Stokely Michael, de 28 anos, afirmou em Gorgetown (Guiana) que estão a ser feitos planos para o estabelecimento de um secretariado internacional do Poder Negro e previu que a luta pela libertação dos negros será a mais longa e sangrenta que o mundo já assistiu.

■ Grandes multidões e rigorosas medidas de segurança acolheram os dois principais dirigentes do Kremlin, Leonide Brejnev e Alexei Kossyguine, á sua chegada a Praga á qual efectuaram a sua primeira visita desde que a Checoslováquia foi ocupada por forças do Pacto de Varsóvia, em Agosto de 1968.

QUARTA (dia 6)

■ A agitação estudantil espalhou-se por um grande numero de universidades norte-americanas, chegando mesmo a passar para as ruas de algumas cidades.

■ Segundo foi anunciado em Phnom Penh, prossegue metódicamente a operação de assalto pelo sul á capital do Camboja. As forças vietcong continuam a avançar sobre a cidade.

QUINTA (dia 7)

■ Foi descoberto no Cairo um caso de espionagem a favor de Israel. A notícia foi dada pelo jornal «Al Ahram» segundo o qual um estudante jordano, natural de Jerusalém, foi recrutado no Outono passado pelos serviços de informações israelitas e cuja missão principal era localizar as rampas de lançamento de foguetões terra-ar SA-2 e identificar outros tipos de foguetões utilizados pela defesa aérea egípcia.

SEXTA (dia 8)

■ A Polícia e a Guarda Nacional de Nova York utilizaram gás lacrimogéneo contra estudantes em pelo menos três universidades para dispersar manifestantes contra a guerra na Indochina e a morte de quatro estudantes.

■ O primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, declarou no Parlamento que o seu Governo está pronto a iniciar contactos com Pequim para uma maior aproximação e compreensão entre os dois países.

SÁBADO (dia 9)

■ Os serviços especializados americanos receiam, sèriamente, uma reacção em cadeia na Indochina que poderia incendiar também o Laos.

■ O ministro da Defesa israelita, Moshe Dayan, afirmou, numa entrevista á Rádio, que o aparecimento de pilotos soviéticos ao serviço do Egipto e a instalação, naquele país, de bases de lançamento de misseis SAM-3 tinham criado uma situação crítica para Israel. Dayan declarou também que Tel-Aviv não permitirá a instalação de uma nova sistema de defesa antiaéreo egípcio no Canal de Suez.

Gf.

C. P. R.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Direcção dos Serviços de Exploração e Material

3.ª REPARTIÇÃO

CARREIRA: Regular de passageiros

Concessionário: BOA VIAGEM TRANSPORTES, L.d.a L.

HORÁRIO

CARCAVELOS (est.) PAÇO D'ARCOS (est.)

a	a	b		b	b	LOCALIDADES	a	a	b		b	
7 35	8 15	12 35	13 15	17 15	18 20	Carcavelos (est.)	7 55	8 45	12 45	13 45	17 45	18 50
7 36	8 16	12 16	13 16	17 16	18 21	Bairro dos Lombos	7 52	8 42	12 42	13 42	17 42	18 47
7 41	8 22	12 21	13 21	17 21	18 26	Oeiras (est.)	7 28	8 50	12 50	13 50	17 50	18 44
7 45	8 25	12 25	13 25	17 25	18 30	Oeiras (Liceu)	7 25	8 35	12 35	13 35	17 35	18 40
7 50	8 30	12 30	13 30	17 30	18 35		7 15	8 25	12 25	13 25	17 25	18 30
7 56	8 36	12 36	13 36	17 36	18 40	Oeiras	7 12	8 22	12 22	13 22	17 22	18 27
7 58	8 38	12 38	13 38	17 38	18 45		7 10	8 20	12 20	13 20	17 20	18 25
8 00	8 40	12 40	13 40	17 40	18 45	Bairro Dr. A. Castro	7 07	8 17	12 17	13 17	17 17	18 22
8 05	8 45	12 45	13 45	17 45	18 48	Casal da Figueirinha	7 00	8 10	12 10	13 10	17 10	18 15
8 10	8 50	12 50	13 50	17 50	18 55	Paço d'Arcos (est.)						

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 195-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1383
Lisboa — Portugal

NOVOS ATAQUES AO LÍBANO

BEIRUTE, 10 — (A. N. I.) — A artilharia israelita abriu fogo a noite passada sobre duas aldeias libanesas, ferindo três civis — anunciou um informador militar libanês, salientando que este ataque é o segundo naquela área em menos de 24 horas.

O informador militar declarou que a artilharia israelita começou a bombardear a aldeia de Al-Khiyam, a seis quilómetros da fronteira israelita. O bombardeamento durou uma hora, e dos três feridos, dois — uma mulher e uma rapariga — encontram-se em estado grave.

Onze edifícios, incluindo duas escolas e uma estação dos correios, foram atingidos, e um tractor e um autocarro ficaram danificados.

APELO DRAMATICO

TEL-AVIV, 10 — (A. N. I.) — «O Governo libanês tem inteira responsabilidade de todas as actividades terroristas cometidas em Israel a partir do Líbano», declarou o general Moshe Dayan, durante uma nova visita a Kiriat Shmone, mais uma vez atacada por foguetes «Katiucha» a partir do território libanês.

O ministro israelita da Defesa acrescentou: «A segurança de Kiriat Shmone não é para nós apenas um problema militar, é também uma questão de moral. Todas as medidas que possam ser tomadas não salvariam Kiriat Shmone se os seus habitantes não manifestassem vontade de ali ficar». Dayan fez, depois, um apelo a todos os habitantes, especialmente aos que tivessem terminado o serviço militar, para não deixarem a localidade.

É a primeira vez que o ministro da Defesa faz um apelo tão dramático aos moradores de uma localidade próxima da linha de cessar-fogo.

MORREU OUTRO JOVEM

TEL-AVIV, 10. — (R.) — Morreu hoje de madrugada um dos três jovens israelitas feridos por estilhaços de foguetões disparados pelos guerrilheiros árabes, de território libanês, contra a cidade de Kiriat Shmone, na Alta Galileia, anunciou um informador militar em Tel-Aviv.

É a terceira morte de um civil em bombardeamentos dos guerrilheiros á cidade por um período de quatro dias.

Os «leaders» israelitas têm ameaçado realizar «raids» aéreos no interior do Líbano se tais ataques continuarem.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado; o vento era fraco, predominando de Sul; caíam aguaceiros e nevava na serra da Estrela.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16°,7; mínima: Penhas da Saúde, —3°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, Coimbra, Faro e Lisboa, 12°; Penhas Douradas, 1°, Portalegre, 7°; e Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 10°,8; na água do mar: 15°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação de tempo instável, com períodos de céu muito nublado alternando com abertas; vento fraco a moderado de Sul, rondando para Oeste, podendo por vezes soprar com rajadas fortes; aguaceiros, podendo ser de neve, nas terras altas; possibilidade de trovoadas.

Amanhã
Nascer ás 06 e 29
Ocaso ás 20 e 38

Dia 13 Dia 21 Dia 27 Dia 4

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 7 e 25 (2,4 m); 19 e 40 (3,6 m). Dia 11 — 8 e 17 (3,2 m); 20 e 35 (3,4 m). Dia 12 — 9 e 12 (3,0 m); 21 e 31 (3,2 m). BAIXA-MAR: Hoje — 0 e 35 (1,3 m); 12 e 43 (1,5 m); Dia 11 — 1 e 22 (1,5 m); 13 e 30 (1,7 m). Dia 12 — 2 e 17 (1,7 m); 14 e 24 (1,9 m).

O PRESIDENTE NASSER saúda militares em manobras algures no Egipto. A luta entre árabes e israelitas, no Médio Oriente, tem-se intensificado nas ultimas semanas e tanto o dirigente soviético Alexei Kossyguine como o presidente dos E. U. A. a ela fizeram referência nas suas recentes conferências de Imprensa

NOVE EVADIDOS DA TUTORIA ROUBARAM DOIS CARROS E PROVOCARAM UM DESASTRE

MATOSINHOS, 10 — Na Rua da Azenha deu-se, esta manhã, um embate entre dois automóveis, um deles pertencente á Sociedade Vinícola de Basto e que fora roubado em Gueifões (Maia) por três jovens, os quais, juntamente com outros seis, se evadiram da Tutoria (Tribunal Central de Menores).

O carro que sofreu o choque pertence ao sr. Mário Lago, mas foi o sr. Orlando Moreira da Silva quem perseguiu os três moços, os quais entregou á Polícia de Viação e Transito (posto do Monte dos Burgos). São eles: António Fernandes de Azevedo Paiva, Fernando Dinis dos Santos e David Manuel Grosso de Jesus.

Quanto aos outros rapazes ninguém sabe do seu paradeiro, pois fugiram, também num automóvel furtado no Porto, para parte incerta.

O mau tempo contra as festas das Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 10 — Com alvorada ás 9 horas, inauguração de uma Exposição Infantil de Pintura e Desenho, um jogo de futebol, um concerto e uma conferência, começaram hoje as Festas da Cidade, que se prolongam por toda a semana.

As ruas do centro da cidade e o Parque estão vistosamente engalanados e reina grande interesse pelas festividades, muito embora o mau tempo tenha prejudicado naturalmente as manifestações ao ar livre e as ornamentações. A exposição infantil de pintura e desenho está patente, desde o fim da manhã, no Casino do Parque. Organizada pela Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões», conta com numerosos trabalhos, deveras apreciados e reveladores dos talentos dos pequenos artistas-expositores.

À noite o rev. Miguel de Amorim profere, no Casino do Parque, uma conferência sobre *«A rainha D. Leonor e a fundação das Caldas»*. Amanhã também á noite e no Parque, exibe-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Reguengo do Fetal.

O programa das festas inclui ainda, ao longo da semana, bailado, concertos musicais e corais, espectáculos de variedades e bailes; diversas manifestações desportivas e tourada.

Romaria em Valongo

VALONGO, 9 — Em 24 e 25 do corrente realiza-se em Campo, neste concelho, a tradicional e sempre muito concorrida festa em honra da Senhora da Encarnação.

EMPREGADA FABRIL VÍTIMA DE DOENÇA SÚBITA

ALMEIRIM, 10 — Quando a empregada fabril Maria Emília Teodório Serrano, de 16 anos, residente nesta vila, se preparava para almoçar em casa de uma sua colega de trabalho, foi acometida de subita indisposição. Transportada ao hospital da vila, ali faleceu, apesar dos esforços do médico.

Como a Maria Emília trabalhava com produtos tóxicos numa forma de pesticidas desta vila, foi ordenada a sua autópsia.

A SEMANA DE 44 HORAS

(Continuação da 1.ª página)

mas tão sómente destacar que o problema parece carecer essencialmente de boa vontade para que se resolva, vimos informar que os comerciantes do ramo de confecções abaixo descritos das Zonas de S. Paulo, Calçada do Carmo e Rua do Arsenal (tradicionalmente considerados «renitentes»...) entenderam entre si estabelecer a título experimental o regime de semana inglesa no período de Verão.

Na esperança de que este exemplo possa frutificar entre colegas de outras zonas (algumas mais beneficiadas pela procura) aqui o estamos a citar».

Mencionam-se depois as firmas que aderiram á «semana de 44 horas», e que eram:

A Barata, Herdeiros, António Dias, António Mendes Ferreira, António Rodrigues, Armazéns de S. Paulo, Confecções Euromoda, Confecções Portelada, Confecções Vlestil, Correia & Rodrigues, Lda., Estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., Evaristo & Sebastião, Lda., João Bento Vicente & C.ª, José de Oliveira Costa, Rodrigues & Alfredo, Lda., Rodrigues & Baptista, Lda., Rodrigues & Contreiras, Rodrigues & Domingos, Rodrigues & Mendes, Lda., Rodrigues & Quaresma, Lda., Sapataria Irlandesa, Triunfo da Moda e Velasco.

REUNIÃO DA NATO EM BRUXELAS

A fim de tomarem parte no 46.º encontro da Comissão Militar da N. A. T. O., partiram esta tarde para Bruxelas o general Augusto Venâncio Deslandes, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, o capitão-de-fragata Costa Santos, o tenente-coronel Costa Matos e o capitão-piloto aviador Colaço Geada.

Entre outras individualidades, apresentaram-lhes cumprimentos no aeroporto o general Paiva Brandão e o comandante Peixoto Correia.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

«OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MOLDAM A CONSCIÊNCIA» — afirma Paulo VI

CIDADE DO VATICANO, 10 (R.) — O Papa Paulo VI voltou hoje a referir-se aos meios de informação de massas, declarando que, sendo estes que moldam a consciência e a personalidade do homem, a vida humana tornou-se cada vez mais exterior e passiva.

Falando aos peregrinos reunidos na Praça de S. Pedro, o Papa disse que os meios de informação de massas, agindo especialmente através de imagens, criam a opinião publica, impressionam a mentalidade das pessoas e exercem uma influência pedagógica especialmente sobre os jovens.

«É a vida humana que se está a tornar cada vez mais externa e passiva através do próprio homem moderno, cuja consciência e personalidade registam as impressões que até elas são trazidas pelos meios de comunicação sociais como a Imprensa, a Rádio e o Cinema. Como podeis verificar, trata-se de um tema de grave importância que merece reflexão e se impõe á responsabilidade de todos», disse o Papa.

A prédica de Paulo VI integrou-se no contexto das comemorações do dia das comunicações mundiais, que este ano foi dedicado ás comunicações sociais e juventude».

Aproximação greco-búlgara

ATENAS, 10 — (A. N. I.) — Depois de prolongada conferência com o ministro búlgaro dos Negócios Estrangeiros, Ivan Bashev, em visita a Atenas, o ministro grego dos Negócios Estrangeiros, Anayotis Pipinelis, declarou que prosseguirá os seus esforços para estabelecer relações amistosas com os vizinhos setentrionais da Grécia — a Bulgária, a Turquia, a Jugoslávia e a Albânia — e com todos os países balcânicos.

Acrescentou que á visita do ministro búlgaro seguir-se-ão outros contactos com dirigentes de outros países balcânicos.

Agricultor agredido mortalmente

Cerca das 13 horas, em S. Mamede de Infesta, Matosinhos, e por razões ainda não completamente apuradas, embora o ciume seja o móbil mais plausível, o proprietário rural sr. José Ferreira da Silva Magos, de 48 anos, casado, foi agredido á facada, próximo da sua residência, pelo seu vizinho, sr. José Maria Guedes, de 30 anos, casado, operário fabril.

O sr. José Ferreira foi conduzido numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta ao Hospital de S. João, onde chegou já sem vida.

Após ter praticado o crime, o agressor apresentou-se ás autoridades.

EGON BAHR EM MOSCOVO

MOSCOVO, 10 — (A. N. I.) — A «Pravda» afirma na sua edição de hoje que os recentes acontecimentos políticos na Alemanha Ocidental mostram «o empenho de vastos sectores da sua população» numa política externa e interna mais realista.

O comentário coincide com a chegada a Moscovo de Egon Bahr, secretário de Estado Willy Brandt e seu contado do Governo do chanceselheiro político, que se deslocou á U. R. S. S. para retomar as conversações com o ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko.

UM PORTUGUÊS NO B. I. D. I.

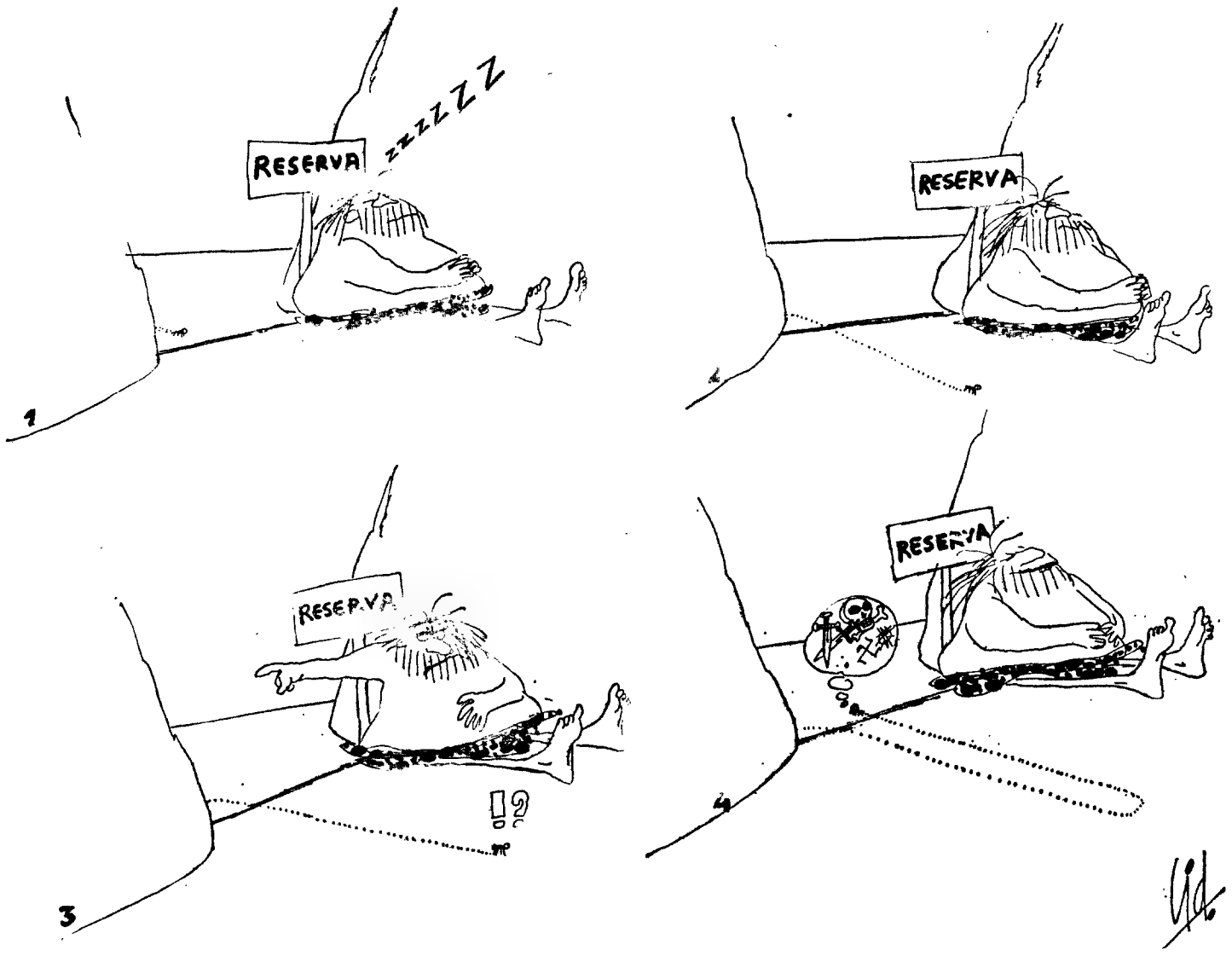
Após dez dias de participação no congresso internacional do B. I. D. I., regressou ontem a Lisboa, Manuel Sérgio, actual responsável pelo Centro de Documentação e Informação do Fundo de Fomento de Desporto, que foi eleito em Graz (Áustria) membro do Bureau Internacional de Documentation et d'Information «Education Fisique et Sport». Regista-se a honra da eleição entre 60 delegados presentes.

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Reune-se amanhã, ás 15 e 30 (em segunda convocação), a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, convocada para, em sessão extraordinária, se pronunciar acerca da atitude a adoptar pelo organismo na tentativa de conciliação sobre o projecto de contrato colectivo de trabalho.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

koko



2º caderno

A LOCALIZAÇÃO DO CENTRO DE FÍSICA SOLAR NO ALGARVE

FARO, 10 — Ao contrário do que foi noticiado, não é na ilha da Armona, mas sim na da Culatra, nesta zona do litoral que se planeia construir o amplo edifício para o Centro de Física Solar, estabelecido no Algarve, sob o patrocínio da N.A.T.O. e ao qual será dada a denominação de JOSON (Joint Solar Observatory).

Uma estrada que tem de ser alargada

O intenso trânsito faz notar a estreiteza da estrada Faro-Olhão, a mais movimentada do Sul do País.

Não se compreende que, tendo-se anunciado o começo em breve das obras de alargamento — isto há mais de um ano — se encontre tudo na mesma, com todos os perigos para os automobilistas.

«MAJA INTERNACIONAL-1970»

A REPRESENTANTE DO CHILE CONFIRMOU O FAVORITISMO

SARAGOÇA, 10. — (Do nosso enviado especial Neves de Sousa) — **Confirmando em absoluto o favoritismo que anteontem lhe tínhamos atribuído, a representante do Chile arrebatou esta noite o título de «Maja Internacional-1970». Foi alta a pontuação conseguida por Maria Isabel Pérez Montez, estudante universitária: 150 pontos. Maria Manuela Ribeiro de Castro, a nossa «maja», obteve apenas 6 — e um oitavo lugar que a não desprestigia.**

A classificação das melhores «Majas» ficou ordenada como segue: 1.ª) — Chile; 2.ª) — Dinamarca; 3.ª) — Inglaterra; 4.ª) — Alemanha Federal; 5.ª) — Espanha; 6.ª) — Brasil; 7.ª) — Peru; e 8.ª) — Portugal. Prémios especiais foram dados ás representantes do Brasil (melhor desfile e melhor presença na «passerelle»), Áustria (popularidade), Peru (trajo, tal como também previramos), Luxemburgo (simpatia) e Espanha (fotogenia).

Uma «maja» praticamente ignorada pelo juri, a de França, desmaiou com grande aparato e recolheu de ambulancia ao hotel, ganhando com isso as honras de notícia. Estava convencida de que triunfaria (mas só ela, porque mais ninguém punha essa hipótese).

Oitavo lugar para a nossa «Maja» e uma ambulância para a francesa

A excursão do Chile

Bastante rica, a nova «Maja Internacional» foi muito aplaudida ao declinar o prémio monetário de mil dólares, que ofereceu á Associação das Crianças Subdesenvolvidas. Aliás, com Maria Isabel vieram **do Chile nada menos de 27 parentes em excursão. Os avós da «Maja» são espanhois, de onde esta espécie de regresso (episódico) ás origens.**

O juri não demorou a sua decisão: era evidente que a «señorita» Pérez Montez se aproximava, mais do que qualquer outra, da imagem em vista. Choros, abraços, hurras — o trivial destas coisas sucedeu-se á proclamação da vencedora.

Além do autor destas linhas, faziam parte do «distinguido jurado» o marquês de Roncal, Natália Figueroa, o delegado saragoçano da Informação e Turismo, o director da NO-DO, a editora de «Der Spiegel», um jornalista do «Daily Express» e António Mingote, que presidiu.

Acontecimento marginal da noite: o ministro espanhol da Informação e Turismo, Sánchez Bella, assistiu á finalíssima.

Maria Manuela Ribeiro de Castro, a «Maja» portuguesa, com a loura (e explosiva) representante do Brasil, que o juri distinguiu esta noite com dois prémios especiais

GRAÇAS A UM BENEMÉRITO

VAI CONSTRUIR-SE UM AERÓDROMO NA VILA DE ALTER DO CHÃO

ALTER DO CHÃO, 10 — Graças á compreensão, á boa vontade e ao altruísmo de uma proeminente figura alterense, esta vila terá o seu aeródromo, velha aspiração de numeroso grupo de pessoas que, para além dos seus interesses pessoais, se preocupam com o bem estar da colectividade. As excepcionais condições de luminosidade destes horizontes, com ausência quase total de nevoeiros, em qualquer época do ano, constituíam razões suficientes para a almejada dotação. A própria Direcção-Geral da Aeronáutica, ciente das condições naturais e metereológicas tem o maior interesse pelo projecto, deparando, contudo, com dificuldades na cedência dos terrenos necessários para a sua efectivação.

Feitas sondagens a personalidades com propriedades adequadamente localizadas para o efeito, não foi possível durante anos, chegar-se a acordo para a cedência dos terrenos. Mas, esgotadas certas hipóteses dirigem-se ao qualificado lavrador sr. Francisco Manuel Pina, pretendendo o que até então não tinha sido possível. Inteiramente devotado ao trabalho, o que lhe possibilitou guindar-se por si, a elevado plano social, senhor de uma das maiores e mais importantes casas agrícolas de todo o distrito de Portalegre, este ilustre alterense dispôs-se a ceder, graciosamente, á Direcção-Geral da Aeronáutica um olival denominado das Romeirinhas, onde, próximamente, será construído o almejado aeródromo.

O aeroporto, que se espera poder entrar em funcionamento dentro de relativamente pouco tempo, terá como função principal, para além doutras, facilitar o tráfego aéro-comercial do Aeroporto de Faro, quando neste se verifiquem condições pouco favoráveis

«KLÉBER»
UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE PNEUS

Este pneu foi vedeta no último Salão Automóvel de Paris. Trata-se do V10 GT LARGE, o mais recente membro da família KLÉBER, um pneu largo com os seus ombros imponentes, um pneu realmente poderoso e de estilo desportivo.

Este pneu foi «pensado e realizado» para os amadores da condução rápida, para os fanáticos do volante, para os que exigem muito do seu carro e são exigentes quanto aos pneus com que o equipam. O V10 GT LARGE permite com efeito rodar a partir de agora com toda a segurança a velocidades máximas constantes da ordem dos 210 km/h. Como é óbvio, deve as suas qualidades à técnica V10 e, sobretudo, à construção radial têxtil que assegura um comportamento perfeito do pneu a grande velocidade, mas a sua banda de rolamento muito larga e as suas esculturas especialmente desenhadas conferem-lhe ainda um pouco mais

É por isso que o V10 GT LARGE transmite eficazmente a potência do motor, «cola-se» à estrada nas curvas apertadas como nas curvas de grande raio, descritas «com o prego a fundo». Em pavimentos molhados, a aderência é total, as acelerações vivazes e as travagens perfeitas. O pneu V10 GT LARGE é não apenas a segurança a alta velocidade, mas também a possibilidade de utilizar plenamente as performances dos veículos nervosos e rápidos. Este pneu existe presentemente nas dimensões seguintes: 195/70 HR 13 e ER 70 HR 14 (205/70 HR 14).

ora diga-nos...

— Tem medo das trovoadas de Maio?

Para o provérbio inglês «os aguaceiros de Abril trazem as flores de Maio. Mas em Portugal, os aguaceiros e trovoadas de Maio, para que mês adiam as flores? Essa é, talvez, uma pergunta para ter, efectivamente, medo das trovoadas de Maio.

● *A resposta da sr.ª D. Maria Amélia foi:*

— Às vezes tenho medo.

● *O sr. Virgílio Marques, actor de teatro, com o destemor a informar-lhe a voz, disse:*

— Eu?! Não, não tenho

● *Por fim, Maria Paula Martins Quirino Chaves, declarou:*

— Não, nunca tenho Mas a minha tia até se mete debaixo das camas

CONSTIUÍDA A SOCIEDADE QUE É NOVA PROPRIETÁRIA DA EMISSORA RÁDIO RIBATEJO

Por escritura de 9 do mês passado, lavrada no 9.º Cartório Notarial de Lisboa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação S. P. R. — Sociedade Portuguesa de Radiodifusão, Lda., com sede em Santarém e com o capital social de 3 500 000$00. Constituem esta sociedade (cujo objectivo social é a exploração de radiodifusão e de qualsquer outras actividades relacionadas ou não com essa exploração): o Rádio Clube Português (quota de 1400$), Tomé Faria de Barros Queirós (quota igual), Artur Fernandes Agostinho (o locutor Artur Agostinho) e João Damasceno Gonçalves Covão, cada um com uma quota de 350 000$00.

A actividade da S. P. R. centra-se, actualmente, na exploração e funcionamento da estação radiodifusora Rádio Ribatejo e estabelece-se ainda no pacto social que ficou «desde já convencionado que as actividades dos sócios Rádio Clube Português, como estação emissora, e Artur Fernandes Agostinho, como accionista da Alfabeta — Rádio e Publicidade, S. A. R. L., empresa que é proprietária de algumas estações emissoras associadas de Lisboa, não são consideradas lesivas dos interesses da sociedade.»

DOIS MILITARES CONDECORADOS

Foi louvado e condecorado (com a medalha de prata de serviços distintos, com palma), pelo ministro da Defesa Nacional, por proposta do comandante-chefe das Forças Armadas em Angola, o coronel do corpo do estado-maior Jorge da Glória Dores Costa que desempenhou durante dois anos as funções de adjunto do Exército do gabinete militar daquele comandante-chefe, tendo os seus serviços merecido «ser considerados relevantes e distintos.

Igualmente foi louvado e condecorado, com igual distinção, o capitão de infantaria José Medina Ramos «pela forma excepcional como comandou a Companhia de Artilharia n.º 2413 durante a sua comissão de serviço na província da Guiné.»

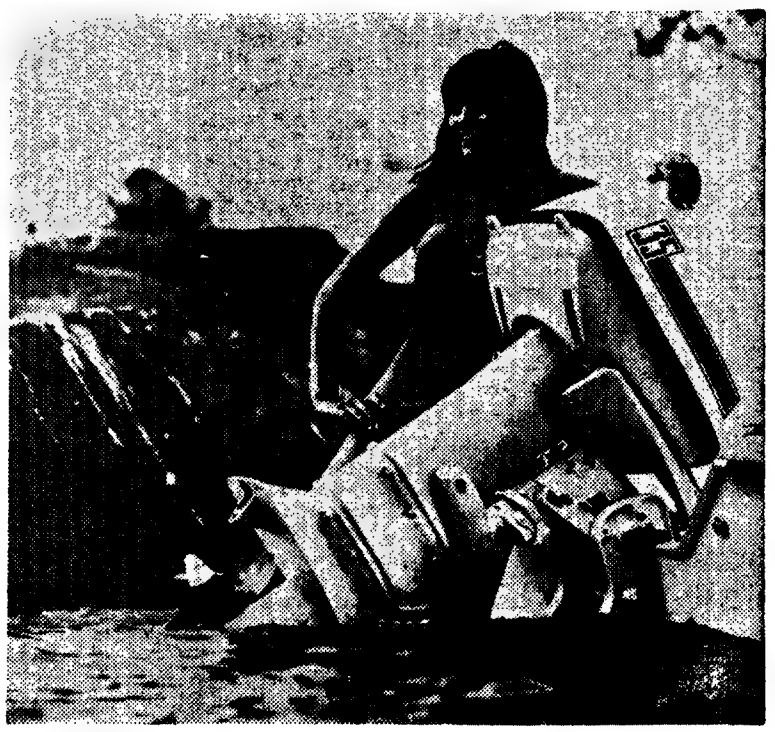
Mercês honoríficas

Foram agraciados: com a Ordem Militar de Avis os srs tenente-coronel Jorge Alberto Guerreiro Vicente e coronel do S. A. M. Francisco de Macedo Magalhães, com o grau de comendador; primeiro-tenente Artur Duarte de Carvalho Baptista dos Santos, tenente-coronel Manuel dos Santos Moreira e capitão-tenente Rui Carlos Freire Montês com o de cavaleiro Ordem Militar de Cristo, o sr. eng António Emílio Barreto Cary de Tovar Faro, comendador. Ordem da Benemerência, os srs dr. João Baptista de Sousa Lobo, grau de comendador; Jorge Raposo Roque de Pinho e D. Maria Freitas Alves de Sousa, grau de oficial. Ordem da Instrução Pública, o sr. prof. dr. Armando de Vasconcelos Larose Rocha, grande-oficial.

Explorações mineiras de S. Tomé e Príncipe

Um decreto publicado no «Diário do Governo» autoriza o ministro do Ultramar a celebrar, em nome do Estado e em representação das ilhas de S Tomé e Príncipe, contrato de concessão á Sociedade Ball & Collins (Oil and Gas) Dá-se-lhe o direito de prospecção e, em regime de exclusivo, o de pesquisa, desenvolvimento e produção de jazigos de hidrocarboretos naturais que ocorram, em estado líquido ou gasoso.

Na concessão não se incluem os jazigos de asfalto, asfaltitos pirobetumes e ceras.



PARA AS SUAS FÉRIAS

PREFIRA
O «CRESCENT MARIN»
DE 4 H. P. A 55 H. P.

VELOZ — ECONÓMICO
E ROBUSTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

METALÚRGICA ALENTEJANA

CARLOS ROEDER, LDA.

STAND — RUA DO ARSENAL, 126 ESCRITÓRIO — RUA DO ARSENAL, 148, 1.º E 3.º • LISBOA
TELEFONES 36 18 32/3/4 TELEGRAMAS: «HERDER»

CONTO DE DOMINGO

ESCUTE POR FAVOR

Texto de MARIA ADELAIDE DE ARAGÃO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

TEJO, o belo e terrível cão de D Aida, perseguia todos os garotos que fugiam quanto podiam ao avistá-lo.

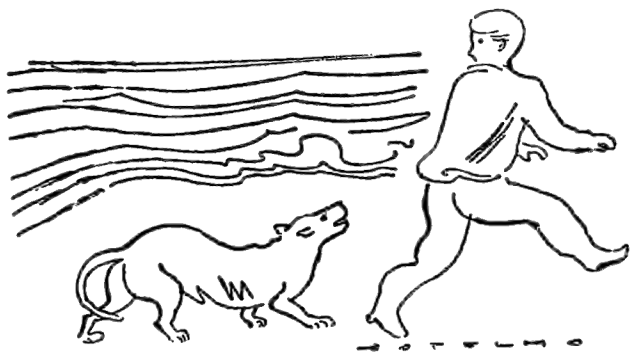
— Isto não pode continuar assim, D. Aida... — O meu filho apareceu-me em casa transido de medo, nem já quer ir á escola para não ter que passar aqui!

E a mãe de Pedro continuava sempre focando vezes sem conta o mesmo assunto mas, D Aida, que sabia qual o motivo da aversão do animal pelas crianças, comentava:

— Os animais, minha senhora... são como as pessoas — Se os tratam bem, lambem-nos as mãos e as crianças, beijam-nos, correspondem ao nosso afecto

— Mas quem tratou mal o seu cão, minha senhora?!... — Tenho a certeza que meu filho é incapaz de fazer mal a qualquer animal!

— Com certeza que não foi seu filho, que nem mesmo foram os pequenos cá da Vila...



— Nesse caso?!...

— Sente-se, por favor. — Convidou D. Aida, procurando fazer o mesmo — Ora a senhora, deixou uma interrogação em suspenso á qual eu respondo. — Este cão tem uma triste história, daí a aversão dele pelas crianças.

— Escute por favor:

Suspirando, lembrando-se talvez do seu Pedro que em casa trânsido de medo a aguardava, consultou o pequeno relógio de pulso.

— Como ia a dizer, o Tejo é o nome que meu marido lhe pôs, por o termos encontrado a afogar-se no Tejo! — Nós íamos no nosso barco em passeio até Cascais quando meu marido, sobressaltado, viu um cão que, na direcção da Torre de Belém, nadava desesperadamente para alcançar terra.

— E conseguiu?... — interrogou interessada a mãe de Pedro;

— Sim! — conseguiu para logo ser jogado com mais força e para mais longe, por dois garotos irresponsáveis que se riam da crueldade manifesta nos seus próprios instintos e da aflição e luta terrível que o animal travava com as águas. — Meu marido, de binóculo acostado para a proa, revoltara-se, voltando a vela para que o barco seguisse na direcção do infeliz animal.

— Oh!... — Pobre animal...

— Diz muito bem, minha senhora... — pobre animal!... — Quando já podíamos alcançar o cão e recolhê-lo, uma chuva de pedras caiu sobre ele, e então... — perdemo-lo de vista.

— Mas?...

— Eu sei qual a sua pergunta, minha senhora... — como está ele aqui!... — Serei breve ao descrever-lhe a triste história dum cão, minha senhora

D Aida tinha parado de falar, fechando os olhos, como a viver a terrível cena passada há anos e logo prosseguiu:

— Meu marido, parecia estar a vê-lo .. — despiu a camisola, atirou o cigarro á água e mergulhou, voltando a aparecer com o cão em estado álgido. Estava ferido!

Recolhi com destreza o animal, deitando-o sobre uma toalha de praia, indo ajudar meu marido ao regresso ao barco Então, os dois tratamos do infeliz animal, que se afeiçoou de tal maneira a nós, a pontos de não poder ficar só sem que não adoeça-

A Campanha de Prevenção de Riscos Rurais amplia-se no distrito de Évora

ÉVORA, 10 — Na quarta-feira, pelas 18 horas, decorrerá, no salão nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, sob a presidência do presidente do Município, a sessão de lançamentos, naquele concelho, da Campanha de Prevenção de Riscos Rurais.

Trata-se de uma iniciativa da Junta da Acção Social, através da Comissão de Promoção Sócio-Cultural e com a colaboração do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, cuja primeira fase, neste distrito, se efectivou com a cobertura do concelho de Évora.

O publico, em geral, do concelho de Montemor-o-Novo (nomeadamente os empresários agrícolas e os trabalhadores rurais), devem estar presentes na referida sessão.

Exercícios de fogos reais

O Regimento de Artilharia Ligeira n. 3, aqui aquartelado, organiza no dia 20, das 8 ás 13 horas, exercícios de fogos reais de artilharia, numa zona compreendida entre a linha que partindo de Paço de Saraiva acompanha a linha de caminho-de-ferro até o Monte do Perganito, onde inflecte em direcção ao Monte do Pomar de D. Garcia, continuando para SW até á estrada de Beja, passando a 200 metros do ponto trignométrico do Casanito e, depois, pelo Monte dos Currais, inflectindo para W acompanhando a referida estrada até ao cruzamento com o trilho que liga com o Monte do Louseiro inflectindo para N até á linha de caminho-de-ferro e, depois, para NE acompanhando a referida linha até Paço de Saraiva.

Para se evitar possíveis acidentes as pessoas que tenham de utilizar aquela zona no dia indicado devem tomar as necessárias precauções.

BOMBAS CENTRIFUGAS

JOKRO®

FABRICO NACIONAL
De pequenos e grandes débitos
De pequenas e grandes alturas manométricas totais
BOMBAS PARA TODOS OS FINS
De ferro. De bronze. De aço inoxidável. Grupos electro-bomba e moto-bomba
UMA BOMBA PARA CADA CASO CONSULTE A NOSSA SECÇÃO TÉCNICA
Entregas imediatas
Assistência técnica assegurada
Peças sobresselentes sempre em stock
Distribuidor em Lisboa

ENG. SEBASTIÃO BELTRÃO
R. Marquês de Sá da Bandeira, 19-A-C
LISBOA — Telef. 762138

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL
AEROPORTO DE LISBOA

Concurso público para fornecimento de uma viatura para recolha de lixo (tipo urbano)

1. Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 9 de Junho de 1970, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao Concurso Público para o fornecimento da viatura acima referida.
2. Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de esc.: 25 000$00 (vinte e cinco mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas suas filiais, à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso.
3. O depósito provisório pode ser substituído por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças através da Direcção-Geral da Fazenda Pública.
4. O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.
5. O Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados ou adquiridos, durante o prazo do concurso e dentro das horas de expediente, na Secretaria do Aeroporto de Lisboa (Secção de Expediente).

Aeroporto de Lisboa, em 7 de Maio de 1970

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

agora na AV. DE ROMA, 31-LISBOA

os PINHEIROS
foram os primeiros e são dos primeiros

cinegra

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

A AV.ª DE ROMA — Os 2 unicos que restam, em luxuoso prédio com os melhores acabamentos, tendo cada habit. 5 c. assoalh., cozinha, marquise, 2 c. de banho, roupeiros, etc. Ver na Av.ª Estados Unidos da América, n.º 25.

A LUZÁFRICA
CALÇADA DO CARMO, 6-2.º
Telefones 32 45 24 e 36 80 80

para as suas FÉRIAS leve um rádio transistor que toque aonde esteja; o melhor em captação, som e técnica é FONIDN.
À venda em todos os estabelecimentos.

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto á Av. Almirante Reis)
Antigo 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.
Trata o próprio Resposta ao D. L. ao n.º 472.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ANDARES

Em prédio novo com 5 casas assoalh., 2 hall, coz. desp. roup e 3 casas de banho, no melhor local de Algés, mostram-se no local. Parque Anjos, Lote 2. Frente ao Liceu e ao Jardim. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª
Av. Almirante Reis, 104-2.º — T. 536111/2/3.

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.
Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

Desde 175 c. — 4 soalhadas na Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1 — Cacém
Desde 225 c. — 4 soalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro.
Desde 230 c. — 2/3 soalhadas, Bairro Girassol, lote 24, perto Posto Polícia Viação Benfica
Desde 385 c. — 4 soalhadas, Travessa dos Arneiros, lote 6, Benfica.
Desde 245 c. — Loja c/ habitação no melhor local do Cacém.
e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Damaia, etc.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.
MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA
TELEFS. 32 67 18/32 78 03/32 85 67

Capitais

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM JÁ DINHEIRO
Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE
ORCOSI
E FICARA SATISFEITO
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45
Telefones 36 74 44 - 32 31 72

AUTO-EXPRESSO ENTRE LISBOA E PARIS

A C. P. informa que todos os dias de 31 de Maio a 26 de Setembro, o seu automóvel pode viajar de comboio entre Lisboa e Paris.

Evitará a fadiga de ter de conduzir de dia e de noite, ganhará tempo e no final da viagem disporá do seu automóvel para poder deslocar-se a qualquer ponto por motivos turísticos ou de negócios.

Prestam-se informações no Serviço de Promoção do Tráfego, nos Sectores Comerciais do Norte, Centro e Sul, respectivamente em Porto (S. Bento) — Lisboa (Santa Apolónia) e Barreiro, nas Agências de Viagens Autorizadas e na Empresa Geral de Transportes.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer
C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L.go St. Bárbara, 5 - B. Telef. 534657.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Taxis Universo, Lda. — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
- 539169/539345 — BRUNALTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

Para o seu AUTOMÓVEL exija o melhor auto-rádio; o melhor em som, captação e técnica é CLARION
À venda em todos os bons estabelecimentos

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos

Passam a ser quatro (no valor de 140 contos) os prémios Pfizer de investigação

A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa anunciou que, tendo sido aumentada de 50 mil escudos para 140 mil escudos a doação que a Pfizer faz anualmente, em vez de dois passam a ser quatro os prémios para investigação.

Os Prémios Pfizer foram criados em 1956, quando era presidente da Sociedade o prof. Xavier Morato, com o intuito de estimular a investigação médica em Portugal. Devido não só ao seu elevado valor material como também ao alto nível dos trabalhos desde sempre distinguidos, estes prémios constituem hoje um alto galardão científico.

A fim de melhor corresponder ao prestígio de que gozam os Prémios Pfizer e também para estimular o trabalho investigador das classes mais jovens de médicos, a Sociedade decidiu aumentar o quantitativo dos prémios em existência e criar mais dois prémios a que podem concorrer médicos cujo período de licenciatura não exceda seis anos ou alunos das várias Faculdades de Medicina portuguesas.

Os dois Prémios de Investigação Pfizer passam a ser no valor de 50 000 e 40 000 escudos, respectivamente, e destinam-se aos dois melhores trabalhos portugueses de investigação, referentes a qualquer ramo da Medicina, apresentados em sessão do ano académico (com declaração que se destinam ao concurso) ou enviados com o mesmo fim á direcção da Sociedade.

A estes prémios poderão concorrer todos os investigadores que não tenham obtido um Prémio Pfizer no ano anterior nem façam parte do juri.

Deixam por consequência de existir as anteriores restrições que impediam de concorrer professores catedráticos das Universidades ou directores de Hospitais, Institutos de Investigação e Serviços Hospitalares.

Os dois Prémios Pfizer para jovens investigadores agora criados são, respectivamente, no valor de 30 000 e 20 000 escudos e destinam-se aos dois melhores trabalhos de investigação, enviados expressamente para este fim á Sociedade, elaborados por médicos cujo período de licenciatura não exceda seis anos ou por alunos das Faculdades de Medicina do País.

Poderão concorrer a estes prémios todos os jovens investigadores, que estejam nas condições mencionadas, desde que não tenham obtido um Prémio Pfizer no ano anterior. Os trabalhos poderão ter sido realizados no decurso de um ou mais anos lectivos, ou intensivamente durante alguns meses (período de férias escolares, por exemplo).

A Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, ao criar estes dois prémios, teve a intenção de premiar anualmente, sempre que possível, as duas categorias de jovens investigadores e não apenas uma delas. Para o efeito regulamentou: «Desde que concorram simultâneamente as duas categorias — médicos cujo período de licenciatura não exceda seis anos e alunos das Faculdades de Medicina — o primeiro prémio pode ser atribuido a qualquer delas. O segundo prémio será atribuído á outra categoria, a menos que os trabalhos nela incluidos não tenham mérito absoluto. Se surgir esta eventualidade, os dois prémios serão atribuídos á mesma categoria de jovens investigadores».

O prazo para entrega dos trabalhos concorrentes termina em 31 de Julho próximo e os originais devem ser entregues na sede da Sociedade até áquela data.

TRES EXCURSOES A MADRID DURANTE AS FESTAS DE SANTO ISIDRO

Comunica-nos a C. P. que, dentro do programa das anunciadas excursões a Madrid, durante as Festas de Santo Isidro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes vai levar a efeito três excursões especiais colectivas áquela cidade com partidas de Lisboa (Santa Apolónia), respectivamente nos dias 13, 20 e 27 de Maio, utilizando o comboio Lusitânia-Expresso, á ida e o Lisboa-Expresso «TER» á volta.

Preços desde 1470$00 a 1750$00, consoante o estabelecimento hoteleiro a utilizar.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

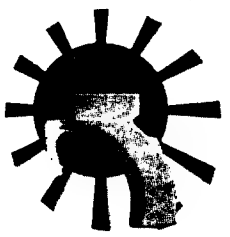
— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram á venda os respectivos bilhetes

CASA SONOTONE
A única que possui o modelo Discriminador para ouvir o som de todos os lados



SURDOS

NINGUÉM DIGA DESTA ÁGUA NÃO BEBEREI!

Os que ouvem hoje bem... amanhã podem ouvir mal!
Depois... não se preocupem, um SONOTONE resolverá os VV. casos.

As experiências são grátis e as facilidades que lhes concedemos são vantajosas, em

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telefs. 868352 - 865978
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602.

CHAPAS ACRÍLICAS — VIDRO PLÁSTICO

para:
construção civil
portas plásticas
liso e fantasia
todas as cores e espessuras

plásticos do SADO, LDA.

LISBOA — Av. 28 de Maio, 53-A
Telef. 76 17 83
PORTO — R. Faria Guimarães, 260
Telef. 49 04 78
AFRICOL Caixa Postal 6100 Luanda

TRÊS INICIATIVAS DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Teve reflexos na minha vida o título que conquistei

— recorda Olga Pinho Morgado, que foi eleita Princesa das Teen-Agers Portuguesas - 1969

A iniciativa do «Diário de Lisboa», patrocinada pela BAYER e pela ALITÁLIA, de uma vez mais fazer a eleição da Princesa das Teen-Agers portuguesas, começa a despertar grande interesse num vasto sector da juventude feminina, principalmente nos meios escolares, onde elevado número de jovens se prepara para discutir um título que pretende definir e exaltar

PRINCESA das "teen-agers" portuguesas 1970

as qualidades mais válidas que, do ponto de vista humano e intelectual, sejam representativas da juventude moderna. Olga Pinho Morgado, Princesa das Teen-Agers Portuguesas de 1969, agora quase no fim do seu reinado, pois não tenciona candidatar-se de novo porque, na sua opinião, «era arriscado concorrer outra vez», recorda o concurso de que saiu vencedora e alguns dos aspectos que resultaram positivos para a sua vida e para a sua formação:

Não concorro este ano porque já o fiz uma vez, e é suficiente. Acho que foi engraçado e gostei da maneira como o concurso decorreu. Houve um clima de extraordinária simpatia entre todas as concorrentes portuguesas tal como nos Estados Unidos, onde se realizou o concurso internacional.

O título que me conferiram trouxe-me algumas responsabilidades

A participação no concurso da Teen-Agers portuguesas trouxe reflexos válidos para mim. Procurei uma maior valorização cultural. Criaram-me uma auréola e uma responsabilidade de certo valor intelectual que me obrigou a cultivar-me neste aspecto.

A BAYER E A ALITÁLIA COLABORAM COM O «DIÁRIO DE LISBOA» NA ELEIÇÃO DESTE ANO

já que, no ponto de vista físico, muita gente podia concorrer comigo.

Na opinião da Princesa das Teen-Agers de 1969, há uma certa dificuldade em definir verdadeiramente as «teen-agers» portuguesas. Exprimindo melhor o seu pensamento, Olga Pinho Morgado disse-nos:

Não consigo incluir as «teen-agers» portuguesas todas num grupo. Conheço aquele género de raparigas demasiado fúteis para que se lhes possa chamar «teen-agers», e conheço outras, como são muitas colegas e amigas minhas, que lêem muito, estudam, sabem pensar. Saber estar no mundo que nos rodeia implica uma certa cultura.

A escolha da Olga Pinho Morgado em 1969 provocou enorme satisfação entre as suas colegas de Liceu. E as professoras, que também seguiram a eleição com interesse, pois a Olga, além de boa aluna, é estimada por todos ficaram, igualmente satisfeitas.

A própria reitora mandou-me chamar para me felicitar por ter ganho o título de Princesa das Teen-Agers Portuguesas. Tenho, portanto, boas recordações da minha participação no concurso, e o facto que mais me agradou foi saber que estavam a ver em nós pessoas que pensam, o que dava à iniciativa um aspecto diferente de qualquer vulgar concurso de beleza.

Começa amanhã a publicação dos boletins de inscrição

Conforme tínhamos já referido, os boletins de inscrição para o concurso das Teen-Agers Portuguesas começam a ser publicados amanhã. Entretanto, além

OLGA MORGADO

da BAYER PORTUGAL e da ALITÁLIA, que patrocinam esta iniciativa do «Diário de Lisboa», outras firmas dão, igualmente, a sua colaboração sob a forma de prémios, que serão atribuídos ás 10 finalistas. Mas não esqueçamos os já anunciados Prémios Bayer de Elegância e Prémio Riopele de Elegância, sem dúvida aliciantes. Além disto, outras surpresas agradáveis serão anunciadas logo que comecem a ser recebidas as inscrições. A vencedora do concurso, como se sabe, voará para Berlim na ALITÁLIA, via Roma e Frankfurt, para tomar parte no concurso internacional.

PRÉMIO LITERÁRIO "Diario de Lisbôa" FEIRA DO LIVRO 1970

O LIVRO E A IMPRENSA

— TEMA DO NOSSO CONCURSO DEDICADO AOS UNIVERSITÁRIOS

Como temos vindo a anunciar, propõe-se o nosso jornal, através de um interessante concurso, distinguir universitários ou alunos de escolas superiores que se pronunciem, por escrito, sobre o tema «O Livro e a Imprensa».

Os originais, que não devem exceder seis páginas (formato máquina de escrever) dactilografadas ou legívelmente manuscritas, têm de ser enviados, sob pseudónimo, dentro do prazo que oportunamente indicaremos, para — «DIARIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185. Os concorrentes farão acompanhar os trabalhos de uma carta (fechada) com as seguintes indicações: identidade, morada e menção da Faculdade ou da escola de ensino superior de que sejam alunos.

«O Livro e a Imprensa» é o tema do concurso PRÉMIO LITERARIO «DIARIO DE LISBOA»/FEIRA DO LIVRO 1970 — uma iniciativa que tem por objectivo um maior contacto com os leitores. Trata-se, também, de um esforço de esclarecimento da nossa realidade — e, assim, todos os concorrentes estarão a contribuir para um Portugal um pouco mais de nós todos.

Oportunamente daremos outras informações sobre o incisivo concurso.

Também apresentaremos o júri que seleccionará os trabalhos, enumeraremos os prémios a atribuir, etc. Para já, no entanto, interessa um estado de espírito que leve os universitários a pôr os pontos nos ii...

Gf.__________

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Direcção dos Serviços de Exploração e Material

3.ª REPARTIÇÃO

CARREIRA: Regular de passageiros — HORÁRIO — CACÉM (est.) FRANCOS

Concessionário: BOA VIAGEM TRANSPORTES, L.DA

LOCALIDADES	a		a	a											
Cacém (est.)	6 05	7 10	7 55	8 35	9 05	9 55	11 50	12 55	14 20	16 50	18 00	19 15	19 45	21 20	
Paiões (Cruz.º)	6 10	7 15	8 00	8 40	9 10	10 00	11 35	13 00	14 25	16 55	18 05	19 20	19 50	21 25	
Paiões C	6 12	7 17	8 02	8 42	9 12	10 02	11 37	13 02	14 27	16 57	18 07	19 22	19 52	21 27	
Paiões P	6 15	7 20	8 05	8 45	9 15	10 05	11 40	13 05	14 30	17 00	18 10	19 25	19 55	21 30	
Francos	6 20	7 25	8 10	8 50	9 20	10 10	11 45	13 10	14 35	17 05	18 15	19 30	20 00	21 35	
LOCALIDADES	a	a		a	a										
Francos	6 20	6 55	7 25	8 15	8 50	9 25	10 10	11 45	13 10	14 35	17 05	18 15	19 30	20 00	21 35
Paiões C	6 25	7 00	7 30	8 20	8 55	9 30	10 15	11 50	13 15	14 40	17 10	18 20	19 35	20 05	21 40
Paiões P	6 27	7 02	7 32	8 22	8 57	9 32	10 17	11 52	13 17	14 42	17 12	18 22	19 37	20 07	21 42
Paiões (cruz.º)	6 30	7 05	7 35	8 25	9 00	9 35	10 20	11 55	13 20	14 45	17 15	18 25	19 40	20 10	21 45
Cacém (est.)	6 35	7 10	7 40	8 30	9 05	9 40	10 25	12 00	13 25	14 50	17 20	18 30	19 45	20 15	21 50

O CONCURSO COMEÇA AMANHÃ

Aos jovens dos 12 aos 14 anos vamos dar a oportunidade de revelarem os seus dotes literários e artísticos, a partir de amanhã. Com efeito, como temos vindo a referir, é amanhã que se inicia o concurso para a juventude «O MUNDO É SEU PELA VARIG».

O que há a fazer para se concorrer a esta nossa iniciativa é bem simples para aqueles que se sentirem tentados a mostrar as suas possibilidades: basta que nos enviem trabalhos literários ou artísticos (de acordo com o regulamento que ontem publicámos e amanhã repetiremos). Os temas escolhidos são, para a parte literária, o próprio nome do concurso: «O Mundo é seu pela VARIG»; na modalidade artística os concorrentes apresentarão composições (a aguarela, guache, carvão, papéis recortados, tecidos, mosaicos ou qualquer outro material) cujo elemento principal seja a figura do «Tucaninho da VARIG», que «decora» o cabeçalho deste concurso e que poderá ser admirado «ao vivo» em qualquer agência daquela companhia aérea brasileira.

VIAJAR COM A VARIG

O que se pretende que os nossos jovens leitores apresentem nos seus trabalhos literários, são as descrições de viagens reais ou fantásticas para cidades, regiões ou países que sejam servidos por aviões da VARIG. Poderá dar-se o caso dos concorrentes gostarem mais de escrever sobre essas localidades, os seus usos, o que elas têm de bom e maravilhoso; ou o que, mesmo, os faça vibrar por aspectos menos agradáveis. Pois convidámo-los a fazê-lo, como os convidamos, também, a que — se assim quiserem — escrever qualquer outra prosa sobre o que «O Mundo é seu pela VARIG» lhes sugerir.

Parece-nos que poucos dos nossos leitores desconhecerão a VARIG. Como se sabe, trata-se da maior companhia aérea sul-americana que, só no ano passado transportou perto de um milhão e meio de passageiros. Os seus aviões a jacto — de passageiros ou cargueiros — cobrem enormes distâncias (25 800 km no caso do trajecto Roma-Los Angeles-Tóquio).

Na Europa várias são as cidades que são escaladas pelos seus aparelhos: Lisboa, Madrid, Roma, Zurique, Paris, Londres, Francfort e Copenhaga. Por sua vez na América do Sul e do Norte, são servidos pela VARIG, o Rio de Janeiro, S. Paulo, Recife, Belém, Brasília, Assunção, Curitiba, Montevideo, Buenos Aires, Santiago do Chile, Lima, Bogotá, Caracas, Cidade do México e Los Angeles.

Finalmente, Honolulu e Tóquio estão, também, nas rotas da companhia brasileira, assim como a rede nacional do país irmão e, em breve a uma linha para a Africa (Rio-Joanesburgo-Luanda-Rio).

Da nossa própria capital há voos para o Rio de Janeiro, Recife, Paris, Francfort e Copenhaga.

O «TUCANINHO»

A figura do «Tucaninho da VARIG», na sua simples expressão, representa a simpatia das viagens na Companhia aérea brasileira, um convite amável para se conhecer o Mundo com os seus aviões — os únicos «estrangeiros» — onde se fala uma linguagem que qualquer português ou brasileiro entende, pois é a nossa própria linguagem.

É esse «Tucaninho da VARIG» que servirá de motivo principal ás composições artísticas que os nossos leitores dentro daquela idade, concebrem na sua rica e fantasiosa imaginação. Por exemplo, o «Tucaninho» numa cidade, a voar, a passear num local qualquer ou em qualquer outra situação, etc.

PRÉMIOS TENTADORES

Para os primeiros classificados de cada modalidade haverá viagens a Copenhaga (com estadia de 1 semana) para o concorrente e dois acompanhantes. Os segundos terão direito a visitar Paris, durante 4 dias, com o mesmo número de pessoas. Finalmente ás classificações de 3.º a 5.º e 6.º a 10.º serão atribuídos, respectivamente, gira-discos com amplificação e bicicletas.

A partir de amanhã, pois, cá esperamos os trabalhos dos nossos leitores. Vale sempre a pena concorrer, mesmo que nada se ganhasse, já que esta é uma oportunidade para se demonstrar o valor pessoal de cada jovem. Mesmo que nada se ganhasse... dizemos, porque, para todos, há uma lembrança da VARIG.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 10 A 16 DE MAIO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A sua intuição e excelente e poderá guiá-lo num momento familiar um pouco delicado. Durante a semana fazem-se sentir influências diversas e propicias, das quais devera tirar o melhor partido, em beneficio dos seus interesses sentimentais. Tente harmonizar o ambiente familiar e afectivo. **DINHEIRO** — As especulações e todas as actividades de natureza incerta, de resultados problemáticos, não são favoráveis. Por outro lado, os ganhos decorrentes da sua actividade profissional são consideráveis. **PROFISSÃO** — Começa um periodo interessante para tudo o que se relaciona com a situação e o trabalho profissional. No campo profissional está, portanto, em condições de tomar iniciativas. **SAÚDE** — Procure esquecer por uns dias as suas preocupações de natureza material descanse e divirta-se.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Possibilidades de pequenos desentendimentos sentimentais que podem ser solucionados sacrificando o seu amor-próprio. Ceda um pouco e as coisas não correrão mal como a primeira vista se apresentam. Nos assuntos puramente de amor, aja de maneira a haver compreensão mútua. **DINHEIRO** — A posição monetária apresenta-se mediana. Controle os gastos porque os lucros não serão tão abundantes como imagina. Se a sua disposição for constante, grave e industriosa, com boa orientação pode dar resultados futuros. **PROFISSÃO** — Para manter uma certa proficiência no trabalho necessita de maior vigor do que é habitual. Novas energias e boa actividade podem conduzir a bons resultados, uma vez que sejam bem orientadas, levado a efeito de modo firme e sem precipitação. **SAÚDE** — Durante a semana o cansaço pode atacá-lo. Siga um bom regime alimentar e descanse o necessário.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — As amizades e os apoios que deles derivam estão em primeiro plano e podem contribuir eficazmente para a realização dos seus projectos. Por outro lado, não precipite a conclusão de um assunto sentimental. **DINHEIRO** — Siga o caminho indicado pela sua intuição, que o ajudará a encontrar a linha de conduta adequada para o desenvolvimento da sua situação material e económica. **PROFISSÃO** — Início de um período interessante para tudo o que se relaciona com viagens e deslocações profissionais. É o momento de tirar partido de uma proposta recente. **SAÚDE** — As suas influências astrológicas para esta semana, em referência a este capítulo, são igualmente favoráveis.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A vida sentimental, familiar e amorosa será um pouco descuidada em favor dos assuntos materiais. As conversas durante a semana giram á volta destas preocupações. Esta atitude não complicará, contudo, a harmonia familiar e as relações sociais. **DINHEIRO** — Trate de agir; agite os seus projectos e concretize as suas ideias monetárias, pois o período é propício a boas receitas se fizer por as merecer. **PROFISSÃO** — Dê o máximo do seu rendimento. Aproveite a oportunidade para se aplicar profundamente no seu campo de actividade. A sorte secundará bem as suas iniciativas. O trabalho será produtivo e compensará. **SAÚDE** — Insatisfação e inconstância por os acontecimentos da sua vida não correrem de modo a contentar a sua desmedida ambição.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Está sob bons aspectos. A vida em família será venturosa. O seu interesse amoroso tem possibilidades de chegar a vias de facto. Ocasião em que a família verá com bons olhos qualquer resolução tomada em referência á vida sentimental. Melhoria na vida doméstica. **DINHEIRO** — É favorável ás actividades relacionadas com a situação financeira. Conseguirá bons resultados se realizar negócios ou fizer transacções de carácter rápido e prático. Lucros por boas decisões e energia mental, firmeza e determinação nos empreendimentos. **PROFISSÃO** — Continua em condições propícias para tratar de assuntos profissionais, designadamente negócios, pôr em prática as iniciativas preconcebidas e bem assim de todos os assuntos importantes dentro da sua profissão. **SAÚDE** — As boas influências concedem uma semana sem alterações de saúde. Contudo, em meados do período pode surgir um pequeno desequilíbrio nervoso que é necessário controlar.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Haverá divergências no sector sentimental que podem ser dissolvidas por meio do seu tacto diplomático. O período inclina á prática de actos violentos e á dureza de expressão. **DINHEIRO** — É necessário fazer um esforço extraordinário para que as condições financeiras atinjam resultados diminutos. Observe com cuidado as propostas referentes a negócios de ocasião. Cuidado com possíveis prejuízos. **PROFISSÃO** — Viva-a o mais calmamente que puder. O mais pequeno descuido pode trazer-lhe consequências desagradáveis que terminarão em prejuízo e maledicência. Há indicações de contrariedades na condução de actividade profissional. **SAÚDE** — É maléfica. A altura é contra-indicada a quaisquer intervenções cirúrgicas de carácter melindroso. Entretanto, adopte uma alimentação leve, mas rica em vitaminas.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Esta sob as influências do romantismo. Isto é, vivera da contemplação, agitara a harmonia em família, andara muito tolerante com as fraquezas do próximo e os seus sentimentos são expressamente para a pessoa que ama, mais pela enlevação do que por palavras. **DINHEIRO** — Período de idealismo. Projectos e mais projectos que mais tarde poderão resultar serão a sua preocupação nesta ocasião. Na realidade, a altura é mais de pensar do que de agir. **PROFISSÃO** — As influências relativas ao seu tema profissional conferem-lhe durante esta semana uma acção vacilante em todas as suas resoluções. Ideias ilusórias que lhe farão perder um tempo precioso. Não se deixe impressionar por detalhes secundários. **SAÚDE** — Cautela, pois as crises biliares ameaçam-vos. Em caso de ataque pertinente, recorra á Medicina.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Oculte os seus sentimentos pessimistas porque as suas suspeitas não têm razão de ser. Modifique o seu procedimento e reencontrará a felicidade. Possibilidades de vir a ter conhecimento de noticias desagradáveis respeitantes a parentes ou a amizades. **DINHEIRO** — Aumentar grandes ambições durante esta semana é perder tempo, pois o negócio apresenta-se fraco em matéria de finanças. Seja prudente nos gastos e só deve contar com o que tiver certo. **PROFISSÃO** — Mantenha-se na defensiva. Tempo desfavorável a qualquer modificação na condução dos seus assuntos profissionais. Siga mais ou menos o método até agora. Cuidado com as considerações que fizer e evite a controvérsia. **SAÚDE** — Resguarde-se da humidade e defenda os brônquios. As correntes de ar e as bruscas mudanças de temperatura são-lhe prejudiciais.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Os prognósticos da vida amorosa não são favoráveis. Os seus sentimentos serão melhor compreendidos se proceder com bom senso, mas evite o excesso de raciocínio. Nos momentos desagradáveis que surgirem é aconselhável encará-los com uma certa dose de paciência, pois não é oportuno compor o que não achar certo. **DINHEIRO** — Período fraco em satisfação monetária. As suas esperanças serão afectadas por alguns contratempos. Não se comprometa em negócios importantes. Evite os jogos perigosos e reprima os impulsos. **PROFISSÃO** — Tempo benéfico aos estudos profundos. Igualmente aos projectos e problemas de longo alcance futuro. No seu modo de vida não faça alterações a não ser as absolutamente necessárias. Por ora deixe correr o tempo. **SAÚDE** — Não há motivo a receios, podem no entanto aparecer pequenas coisas sem importância de maior.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Deve dirigir os seus esforços no sentido de solucionar um problema sentimental, não recuse a sua arbitragem numa questão familiar um pouco complicada porque será o primeiro a alegrar-se pela sua solução. **DINHEIRO** — Siga em frente sem hesitar e sem olhar para trás. A sua capacidade está á altura das suas obrigações e não há lugar para receios a este respeito, pois estará em condições de levar a bom termo um assunto que o preocupa bastante. **PROFISSÃO** — Período propício para todos os trabalhos intelectuais ou artísticos. Igualmnete favorável para todas as actividades em contacto com o público. Não tardará a colher o fruto dos seus esforços. **SAÚDE** — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saúde será bom, durante este período.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Período um tanto sedutor, mas infelizmente de curta duração. Uma conquista que parecia quase concluída não continua, no último momento. Entretanto, há uma pessoa que procura aproximar-se de si e espera notícias suas para o fazer. **DINHEIRO** — Poderá alcançar realizações materiais satisfatórias, graças a uma organização metódica, racional. Excelente eficiência pessoal que deve utilizar amplamente. **PROFISSÃO** — A semana parece favorável para o alargamento das suas relações comerciais, sobretudo depois de uma reunião administrativa. Porém, evite arcar com demasiadas responsabilidades, porque algumas pessoas tendem a abusar da sua dedicação e aplicação. **SAÚDE** — O período é benéfico no que se refere à sua saúde, mas de qualquer modo será aconselhável evitar os excessos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — As condições astrológicas respeitantes á família, ás amizades e ao seu interesse puramente amoroso decorrerão num clima tanto bonançoso como obstinado. A volubilidade de que dará mostras será prejudicial á boa harmonia doméstica. Mude de atitude e esclareça concretamente o que pretende. **DINHEIRO** — Semana de criações fantásticas. Pensará em muito dinheiro, em projectos, aventuras financeiras, etc., quando afinal — salvo raras excepções — conseguirá apenas o vulgar. É possível que sinta inclinação para tomar encargos onerosos, pensando nos bons resultados que obterá. Não tome tais compromissos para mais tarde não se arrepender. **PROFISSÃO** — Há toda a conveniência em preocupar-se simplesmente com a sua situação presente. Esforce-se por cumprir com os seus deveres. Use de ponderação e deixe-se de quimeras. **SAÚDE** — Contra o sonambolismo e as ideias imaginárias o melhor remédio será a distracção.

PRIMAVERA EM MADRID

FESTAS DE SANTO ISIDRO

EXCURSÕES A MADRID DURANTE OS MESES DE ABRIL E MAIO, PELOS COMBOIOS

Lisboa Expresso TER

ou

Lusitânia - Expresso

Peça folheto descritivo nas estações

SERVIÇO DE PROMOÇÃO DO TRÁFEGO - Publicidade

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar.

Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1ª so executado por oficiais Todo o género de reparações ou correcções de defeitos

Secções de MECANICA. BATE-CHAPAS PINTURA. ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMATICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis

Especializados nas marcas da

GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

Serviço Independente

COTAL A RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A Telefone 86 31 31

COTAL B RUA DOS LUSIADAS 113-A Telef. 631057/8 — LISBOA

C. P.

SERVIÇOS COMERCIAIS

Comunica-nos a C. P. que a Direcção do seu Departamento Comercial e os seus Serviços de Estudos Comerciais, Promoção do Tráfego e Transportes Complementares se encontram instalados, provisòriamente, a partir do dia 14 do corrente, na Rua Vitor Cordon, n.º 45 Lisboa - 2, telefones n.os

367226, 367236/37, 366935 e 366945

Horus

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Arcetral — Telef. 73 41 62 — LISBOA

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

BRASIL BRASILEIRO

A SURPRESA

Dias atrás, exactamente na terça-feira, 28 de Abril, estava eu num doce engano de alma, assistindo a um concerto de piano no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro quando, no entre-acto, por um destes acasos insuspeitados, recebi o seguite e aliciante convite:

— Quer você ir ao Ceará, ver de perto a seca de que nos chegam este ano às redacções notícias contraditórias? Vai uma turma de repórteres e de fotógrafos. Se aceita, levo-o no meu grupo.

— Quando é a partida?

E veio a resposta, a rir:

— Ontem. Isto é, daqui a duas horas, no Aeroporto Santos Dumont. Você topa?

Claro que topei. E, depois de minuciosamente examinado, como, aliás, todos os passageiros (não fosse algum de nós tentar, de arma em riste, raptar o avião para Cuba) lá estava eu na voadora poltrona, com a cabeça ainda cheia daqueles acordes que, saltando do piano, tinham pousado na minha lembrança, onde ainda os ouvia cantar...

A REALIDADE

Chegámos a Fortaleza quatro horas depois. E já nos esperava, na estrada-de-ferro, o trem que nos levaria em busca dos sertões assolados pela seca. Um governador dissera: — «não nos iludamos, considero esta seca a pior dos últimos anos». Ia ser uma viagem de mil e quinhentos quilómetros. De trem, depois por rodovias asfaltadas e, por fim, entre veredas do tempo do cangaço, e por onde ainda hoje circulam, de cruz alçada, e cantando hinos, os fanáticos do sempre muito amado e louvado padre Cícero.

Saímos de Fortaleza, na estação João Filipe, num trem (comboio, vocês sabem, não é?) a que poderia chamar de Maria Fumaça, se não estivesse, modernizadamente funcionando a óleo. Mas do mesmo jeito barulhento e pitoresco.

HISTÓRICO

A seca do Nordeste é uma história remota. Pertence, mesmo, segundo consta, a pergaminhos esquecidos, onde se fala de alimentos enviados, por ordem do Rei de Portugal, no intuito de salvar as populações, que, em pleno sertão, morriam de fome e de sede, entre o sol-em-fogo e a terra estorricada. Alimentos que, diga-se de passagem, nunca chegaram ao seu destino, numa lição que passou a ser, de futuro, um ágil costume muito bem aproveitado por terceiras pessoas. O mundo é dos espertos. E, desde o século XVI, todos os anos, na época da seca surgem levas de famintos, que, sem outras esperanças, vão de cidade em cidade exigir comida, e água de beber, em troca de um trabalho onde acabam sendo explorados, tendo de pagar com o seu suor o que de longe viera para eles. Foi assim no Império. E porque não também na República? Podemos dizer que a seca, como outrora a escravatura, ainda é um dos temas que mais têm inspirado poetas e romancistas.

A VIAGEM

Partimos, pois, em busca do drama nacional da seca. Às cinco da tarde, [illegible] vagões de 1.ª classe, três de segunda, um pés[illegible] cansada locomotiva, pôs-se em marcha. Além de nós, até então, muito poucos passageiros. A noite ia ser longa. Alguém tocava violão. No restaurante brigava-se. E não sei quem de repente indagou:

— E se essa gente faminta resolver assaltar o trem?

— Sim, não seria a primeira vez. Não como no bang-bang dos filmes italianos, na caça ao oiro da mina, mas para um saque em forma à cozinha do restaurante...

— Que óptimo! — gritou Dilu Arzua, jovém repórter de uma revista feminina, adoro viver perigosamente...

— À cautela, vamos esvaziando esta garrafinha de cachaça, né?

E assim se fez. Por fim adormecemos.

O QUE EU JÁ VIRA

Eu, por mim, já não é a primeira vez que ando por estas terras nordestinas. Já mesmo falei delas, por várias vezes, em minhas cartas. Este é o Nordeste dramático, revivido na severidade da seca, com a sua terra inóspita, esquálida, gretada, sufocada num bafo de fogo. Aqui e ali erguem-se os braços contorcidos do que resta dos juazeiros e das imburanas. Caveiras de bois parecem morder o chão, enquanto os chifres, olhando o céu, são como piedosas pombas petrificadas. Sim, é este o Nordeste que espero encontrar mais uma vez...

A SURPRESA

Acordei com o ranger das ferragens estacando firme: — quê que há?

Uma barulheira infernal. O trem fora invadido por um bando de retirantes, não dispostos à pilhagem, mas, ao contrário, em estado de graça, certos de que, avisados por forças sobrenaturais, podiam voltar aos seus lugarejos distantes, porque já começara, gritavam, a chover no sertão. E, numa algazarra de mulheres de crianças e de homens de mãos vazias, mas de coração cheio de esperanças, debruçavam-se lá para fora, os braços estendidos no escuro, olhando os horizontes sem fim: — Zefa, Zefa, já está chovendo lá ao longe, você não vê?

Ninguém via. Mas eles acreditavam. Assim se passaram longas horas. Por fim, cansados, adormeceram. Só se escutava o ruído da locomotiva, até que, de repente — e foi uma alvorada! — a chuva começou a cantar nos tejadilhos, entrando pelas janelas de vidros quebrados, atravessando o tecto, pingando lá do alto, com todo o mundo molhando as mãos, molhando as roupas, molhando os cabelos, molhando as crianças, como se a chuva fosse para eles o maná de todos os seus sonhos. Chove, chuva! E todos vimos que, na paisagem escalvada, começavam a surgir roçados verdes e viçosos. Tudo amanhecia verde. Tão verde que pareceu a alguns de nós (gente da cidade grande) que afinal essa história da seca nordestina era apenas uma velha lenda. Das janelas do trem, as crianças acenavam para os riachos, que pareciam convidá-las para longas brincadeiras. E na primeira estação onde parámos (foi em Baturito) havia mulheres vendendo mangas, laranjas e bananas...

A VERDADE DE CADA UM

Horas depois, em Itapiuna, o sargento Anibal, comandante do destacamento local, veio conversar connosco:

— Seca coisa nenhuma. Nem desordem, nem fome. A safra, para nós, foi excelente. O povo vive a sua vida de sempre.

E os meus camaradas de jornal enrugavam a testa, desapontados: — E agora?

Novas estações iam surgindo, debaixo da promissora chuva. Vejam que nomes bonitos: Alencar, Jaguaribe, Iguata, Lavras de Mangabeira. E, no trem, alegre como um padre-nosso, as mulheres de sorriso agradecido, num breve entreabrir de lábios gretados, mostrando a falta de dentes, davam graças ao Senhor...

OUTRAS VERDADES

Falo agora com Moisés Matias de Moura, poeta popular, e que embarcara numa das muitas estações do percurso:

— Fora do Ceará poucos entendem como pode existir uma seca com tanta chuva e com tanto verde ao longo de centenas e centenas de quilómetros. Positivo é que a seca entra na consciência do nordestino quando ele nasce e só sai quando ele morre.

— Mas, afinal, como é esse negócio? Onde está a seca deste ano? Porquê as ameaças de povoações revoltadas?

E o poeta, de viola a tiracolo:

— Amigos, entre nós a seca é um estado de espírito...

Mas um velho professor primário fala mais claro:

— Querem saber como é? O sertanejo, arreigado a ideias ancestrais, espera até ao dia 19 de Março que o Inverno chegue. 19 de Março é o dia de S. José. O sertanejo sabe que neste dia começam as chuvas. E como isso assim deve suceder, até essa data ele semeia o que tem para semear. O milho, a mandioca, o feijão, e o mais que dá no roçadinho. E põe-se à espera da chuva. E se a chuva não vem, aí começa o drama. O Sol esturrica tudo: — é a seca, é a seca! Perdem-se as sementes, vem o pânico, o medo abala o povoado inteiro. Só se pensa em ir embora. Ir prás cidades distantes, reclamar das autoridades, fugir, gritando a sua miséria: — é a seca, a seca! Ora, acontece que o Inverno não vem quando manda a folhinha. Em regra, o Dia de S. José falha. Mas quando, por fim, o Inverno chega, como chegou este ano já depois de vinte de Abril, então é tarde demais, compreende? Já todo o mundo partiu, já os barracos foram abandonados, e já andam os retirantes de porta em porta pedindo trabalho, chegando depois às ameaças de saque, a que leva a miséria e o desespero...

— Sabe — disse-me um engenheiro do Ministério da Agricultura — agora o Governo não manda mais dinheiro. Manda-nos a nós. E nós procuramos remediar os erros da ignorância e das crenças herdadas de perdidos avoengos. Para começar, trazemos de novo o povo aos seus roçados, entregamos-lhe novas sementes, damos-lhe noções novas de cultura, e o resultado é que vocês, em lugar de encontrarem um sertão em revolta, onde só o xiquexique e o mandacarú resistiam à estiagem, são forçados a reconhecer que estas terras, como disse Pêro Vaz Caminha, em se plantando, tudo nela dá.

LONGE DE COPACABANA

— Falhada a reportagem? — perguntavam-se, depois, meus amigos jornalistas.

— Não. Mas o público que está esperando de nós retratos de desespero, tragédia e fome, neste tempo de terror e impiedade que corre pelo mundo, aceitará de bom grado este quase hino pastoril em que vamos transformar nossos artigos, destinados como estavam a provocar sensacionalismo?

Riram todos. Eu, por mim, dei a viagem por bem empregada. Longe de Copacabana, mando hoje para o nosso «Diário de Lisboa» um pouco do Brasil brasileiro.

Maio de 70.

S. R.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral de Transportes Terrestres

Direcção dos Serviços de Exploração e Material

3.ª REPARTIÇÃO

Bf.

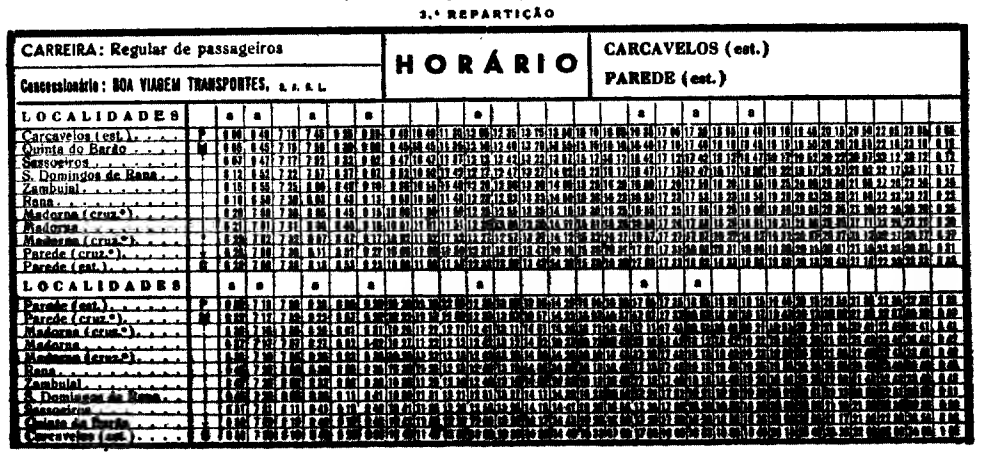
CARREIRA: Regular de passageiros

Concessionário: BOA VIAGEM TRANSPORTES, S. A. R. L.

HORÁRIO

CARCAVELOS (est.)

PAREDE (est.)



FRIGORIFICOS

DESDE 80$00 MENSAIS

OFERTA DA DESPENSA JOVICA

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

Av. 5 de Outubro n.º 53 - C — Telefs. 535010 - 47769

FILIAIS: — CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA E

BREVEMENTE LARGO DE D. ESTEFÂNIA N.º 12 - D

LISBOA DIA E NOITE

O FUTURO COMO LOCUTORA?

Simone disse, há dias, durante o primeiro «Yo-Yo»: — «Naqueles tempitos em que eu também cantava» E teve um sorriso triste. Entretanto, a sua actividade aos microfones prossegue no «1-8-0» e no «Yo-Yo». A que foi considerada a voz dramática da canção portuguesa continua, porém, a confiar no futuro — nem que seja como locutora.

A BICA
VOLTA ÀS MARCHAS

Ausente durante dois anos dessa sadia competição de bairros, a Bica volta, este ano, ao concurso das Marchas Populares, iniciativa do Município lisboeta. Do outro lado da tristeza saudosa do Fado, fica a alegria ruidosa das marchas, que revelam o espírito popular nas suas determinantes simbólicas de grupo e de dinamismo de espaço. Pois a Bica, que já conquistou primeiros lugares, esteve ausente durante dois anos do concurso promovido pelo Município lisboeta. Mas eis que regressa á competição saudável, onde as armas são as cantigas e a alegria bairrista de rapazes e raparigas. Para autor da sua marcha convidou Frederico de Brito, poeta e compositor veterano que já em 1935 foi autor de marchas, de braço dado com Norberto de Araujo, Raul Portela e Raul Ferrão, os que, com Leitão de Barros, transformamarm em espectáculos o entusiasmo competitivo das marchas dos bairros.

FREDERICO BRITO

FADO, NO BRASIL

— Armanda da Conceição continua a actuar com êxito no restaurante típico português «Lisboa à Noite», propriedade do empresário Joaquim Saraiva.

— Maria da Nazaré estreou-se com muito agrado no restaurante «Lisboa Antiga», de São Paulo, onde vai permanecer algumas semanas. Tem já propostas para actuar na Televisão

LOLITA GEREZ

LOLITA GEREZ
NO «BICO DOURADO»

Excelente executante do bailado clássico espanhol, Lolita Jerez encontra-se presentemente a actuar na «boite» Bico Dourado e a sua actuação é todas as noites sublinhada com calorosos aplausos.

PAULO JORGE
agora na «Tágide»

Paulo Jorge, que recentemente participou num programa que a R.T.P. transmitiu, integra-se agora no «show» que a «Tágide» apresenta todas as noites. O cançonetista prepara para muito breve um novo disco.

PAULO JORGE

O FADO EM LISBOA

FRAGATA REAL
cantam Celeste Rodrigues Mariana Silva, Ana Madalena Fernando Mourisco e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons min 50$00 ✲ Travessa de S Miguel 22 ✲ Alfama ✲ Telef. 868552.**

GUITARRA DA MADRAGOA
cantam Celeste Maria Maria de Fátima Henrique Manuel e Piroliro do Ericeira tocam António Barreiro e José Inácio ✲ **Rua da Esperança. 174 — Telef 661915**

A TIPOIA
cantam. Adelina Ramos Juanito Gomes, Natalina Bizarro e Renato Mota Tocam: Casimiro Ramos e Armando Silva ✲ **Cons. min. 50$00 ✲ Rua do Norte, 102 ✲ Telef 33465.**

MIL E UM
cantam. Moisés Campelos, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros Nazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ **Cons. min 40$00 ✲ Travessa da Espera, 38 ✲ Telef 35464 Encerra as 5 da madrugada**

TAVERNA DO EMBUCADO
cantam Teresa Silva Carvalho e Ana Rosmaninho Vicente da Camara João Ferreira Rosa e João Braga Tocam Fontes Rocha Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ **Cons min 90$00 ✲ Beco dos Cortumes 10 ✲ Telef 860816**

FOLCLORE
elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídia Rebeiro, Marina Rosa Américo Lima, António Chainho Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ **cons min 120$00 ✲ Taxas incluidas ✲ Rua Nova da Trindade. 22-A ✲ Telefs 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam César Morgado Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam Sales Correia Agostinho Dias ✲ **Cons min. 30$00 taxas incluidas) ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef 669857 ✲ Encerra ao domingo**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam Berta Cardoso Julieta Reis Filipe Duarte e Júlio Viegas Tocam: Alfredo Rodrigues e Amadeu Ram ✲ **Cons. min. 40$00 ✲ Rua do Adica 19 ✲ T 863451**

TIMPANAS
cantam Trio Odemira Arlindo de Carvalho, Luís Braga Benvindo Cruz Tocam Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ **Cons min. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefs 676655-67341**

LISBOA A NOITE
cantam Fernanda Maria Alice Maria, Zélia Lopes e Manuel de Almeida Tocam Adelino dos Santos e Martinho da Assunção ✲ **Cons. min. 90$00 ✲ Rua dos Gáveas, 69 ✲ Telefs. 368557-362603 ✲ Encerra ao domingo.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Lina Maria Alves, Floro Pereira e Natalina Duarte Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ **Cons. min. 40$00 ✲ Beco do Espirito Santo 1 ✲ Telef 868209**

SOLAR DA HERMINIA
cantam Hermínia Silva Conceição Tavares, Zilia Maria Judite Maria e Fernando Rios Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Largo Trindade Coelho, 10 ✲ Telef 320164 ✲ Encerra ao domingo**

VIELA
cantam Sérgio Natália dos Anjos Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr e Maria José Ramos Tocam Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons min 50$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Telef 327256**

O FAIA
cantam Lucília do Carmo Maria Albertina, Maria do Rosário e Maria Lisboa, Carlos do Carmo e Nuno de Aguiar Tocam Idílio dos Santos, Fernanda Freitas e Orlando Silva ✲ **Cons min. 60$00 ✲ Rua da Barroca, 48 ✲ Telefs. 369387-321923 ✲ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO
cantam Ivete Pessoa Fernanda Pinto João Quebrós José Vilela e o «Trio Melodia Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ **Cons. min. 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095 - 328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

A KAVERNA
cantam Beatriz da Conceição Tristão da Silva Lina Santos, Zélia Lopes e «Os 3 de Portugal» Tocam Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons min 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus 37 ✲ Telef 35593**

A SEVERA
cantam Florinda Maria Caridade Ramos Maria Amorim, Maria Portugal Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Cons. min. 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef 34006 ✲ Encerra á quinta-feira**

ANTÓNIO DOS SANTOS
cantam António dos Santos e José Ruiz Tomar ✲ **Beco do Azinhal 7 ✲ Telef 867214**

SOLAR DO MINHO
cantam Eduardo Maria Artur dos Santos Tina Ferreira, José Teixeira e Rossano Lima Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Cons. mín 50$00 ✲ Rua do Vigário 60 ✲ Alfama ✲ Telef. 866811**

LAR PORTUGUÊS
cantam José Borges Augusto Ermida e Cecília de Jesus Tocam: António Besso e Fernando Reis ✲ **Cons. min 50$00 ✲ Rua da Barroca 133 ✲ Telef 369760**

O FORCADO
cantam Antonio Rocha, Isabel de Oliveira Vicência Lima e Miguel Silva Tocam Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. min 40$00 ✲ Rua da Rosa 219 ✲ Telef 368579**

MARCIA CONDESSA
cantam Teresa Nunes, Norberto Martinho, Raul Dias e António Reis Artistas convidados Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: António Pessoa e Alberto Vilar ✲ **P da Alegria, 38 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

TODOS OS RESTAURANTES TÍPICOS ENCERRAM ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

BAIUCA
R. da Barroca. 86 ✲ Telef 34700

VARANDA DO CHANCELER
Mário Simões
Largo do Chanceler 7-A ✲ Telefs 366286 - 871559

LORD
Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef 323098

BELCANTO
Largo de S. Carlos, 10 ✲ Telef 320607 - 8.

SNOB
Rua do «O Século», 178 ✲ Telef 43723.

VIENA
Rua da Conceição da Glória. 5 ✲ Telef. 321474.

REX
Rua Nova da Trindade. 18 ✲ Telef. 30114

AMERICANO
R. Bernardino Costa. 35 ✲ Telef 370704

BRISTOL
R. Jardim do Regedor 7 ✲ Telef 35730

TAVERNA IMPERIAL
Praça dos Restauradores. 16 ✲ Telef 368491

CARIOCA
Rua da Trindade. 32 ✲ Telef 326565

NICE
Rua da Conceição da Glória 9-A ✲ Telefs 30063.

NOCTURNO
Travessa dos Fiéis de Deus 287 ✲ Telef. 37 08 89.

SANZALA
Av Marechal Carmona, 2 ✲ Cam po Grande ✲ Telef 790177

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661.

ENCERRAM ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

AD LIB
Discos recebidos directamente de Inglaterra ✲ Rua Barata Salgueiro 28-A ✲ Telef 561717

BOITE-CLUB — 107
Variedades internacionais Conjunto privativo ✲ Rua da Madalena, 107 — Telef 327049

CLUB-81
Musica de discos — R. Silva Carvalho, 81-89 — Telf. 681446

PRÍNCIPE NEGRO
(DANCING)
Música de conjunto e variedades — Calçada da Glória 2 — Telf 368987

BONAPART CLUBE
Musica de discos — R de S. Miguel, 70 (Alfama) — Telf 872761

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado — Variedades internacionais — Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365

BICO DOURADO
Conjunto Fernando Sequeira—Variedades internacionais ✲ Rua da Misericórdia, 12 ✲ Telef. 362649.

COMODORO
Tobe e s/ conjunto ✲ Praça D João da Câmara, 20 ✲ Telef 34996

ESTRIBO CLUB
Casa St.ª Isabel ✲ Est. de Birre ✲ Cascais ✲ Telef. 289273.

D QUIXOTE
Conjunto Alice de Sousa ✲ Rua da Trindade 9 ✲ Telef 327109

BATACLAM
Musica de discos — R Ramalho Ortigão 39-A — Telf 560430

A CAVE
Conjunto Costa Pinto ✲ Avenida António Augusto Aguiar 88 cave ✲ Telef 534433

POP-FADO
Conjunto Hélide Martins ✲ Rua Ferreira Lapa 38-D ✲ Telef 561949

GALO
Conjunto Eugénio Pepe ✲ Travesso do Salitre 27 ✲ Telefs 366017

GALERIA 48
Conjunto Hélder Reis ✲ Avenida da Liberdade 248-B ✲ Telef 48433

TOSCO
Conjunto Thó Bandeira e os Steemaers ✲ Rua Conde Redondo 53-A ✲ Telef 531562

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Música de Discos

FORTE VELHO
Poça — S João do Estoril — Telef. 261337.

A LAREIRA
Discos ✲ Praça das Aguas Livres 8-10 ✲ Telef 589627

STONES
Discos ✲ Rua 31 Olival 1 ✲ Telef 665651

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé 73 ✲ Telef 530171

TÁGIDE
Conjunto José Pedro e «Os Duques ✲ Variedades, com Andrea, Silva, Andrea, Maria José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Potrugal» ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ Rua D Filipa de Vilhena 6-D ✲ Telef 49960

POP CLUBE
Discos ✲ Avenida Estados Unidos da América 129-A ✲ Tel 760903

MÓNACO
Rua Direita, 9-A — Cascais — Telef 2432339

NINA
Conjunto Rocha Oliveira ✲ Rua Paiva de Andrada 7-13 ✲ Telef 34059

MAXIME
Conjunto 6 Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 Telef 55366

SNOBISSIMO
R. Luis X Palmeirim, 12 — Cascais ✲ Telef 282165

ADAGGIO
Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis 51-A ✲ Telef 775695

TAMILA
Morão e Conjunto ✲ Avenida Duque de Loulé, 69 ✲ Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos

CACO
Conjunto A GO-GO ✲ Rua Camilo Castelo Branco 23-A — Telef 530892

EL CID
Rua Bernardo Lima 18-A ✲ Telef 560538

RONDA
Av Salvio — Monte Estoril — Telefs 262443-260965

PORÃO DA NAU
Conjunto «The Beatnicks» ✲ Rua Pinheiro Chagas, 1-B ✲ Telef. 510501 ✲ Encerra ao domingo.

ENCERRAM ÀS 5 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Benny Goodman: «Big Show»

BENNY GOODMAN (um homem a quem os anos perdoam?) em Lisboa

Cerca das 22 e 30 transmite-se a segunda parte do espectáculo realizado no Teatro Monumental, com Benny Goodman e a sua orquestra que interpretarão melodias que se tornaram famosas.

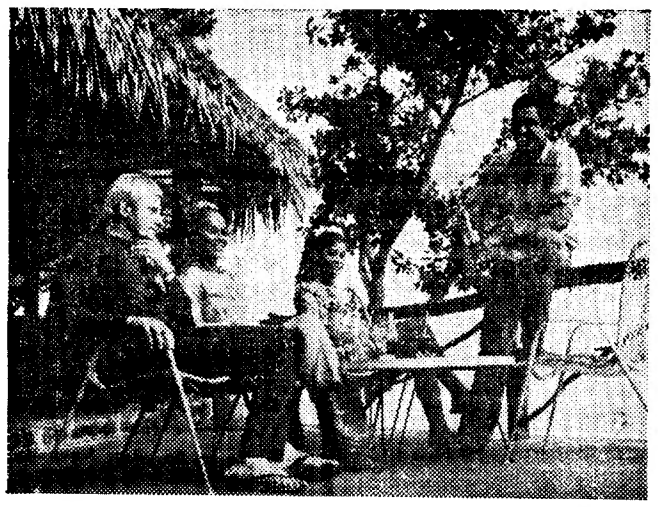
Além do célebre Benny Goodman actuam, ao piano Bill Meguffie; sax-alto, Bob Burns; guitarra, John Pizzarelli; bateria, Bobbie Orr; sax-tenor, Bob Efford; trombone, Keith Christie e trompete, Johnny Mehedy.

Barbara Florence interpreta algumas canções. A reportagem foi dirigida por Helder Mendes.

Shirley Temple outra vez em «Tarde de Cinema»

«CAVALEIROS DO CÉU»

Prosseguem as aventuras (de «suspense» e «bom-humar») dos «Cavaleiros do Céu», com os actores Roger Pigart, Christian Marin e Jacques Santi. Assim, pelas 22 e 5, é exibido mais um episódio desta série dedicada aos novos modelos da aviação francesa e aos seus pilotos de ensaio.



O «romance» é uma derivante das aventuras dos «Cavaleiros do Céu...»

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 18 e 45: Telejornal; 19: Futebol; 20 e 40: Se bem me lembro; 20 e 55: Notícias do Espectáculo; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: Benny Goodman — «Big Show»; 23 e 40: Domingo Desportivo; 0 h.: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Fados; 22 e 20: Missão Impossível; 23 e 10: Bicentenário do nascimento de Bethoven; 23 e 30: Fecho.

ESTORIL — SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — Das 14 e 40 ás 18 e 55: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal, 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento desportivo; 20 e 35: Portugal além da Europa; 21 e 5: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Curto-Circuito»; 28 e 50: Marcha do Mundo; e 24: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; e 23 e 40: Fecho.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 15 e 50: Estádio Nacional, relato do desafio de futebol «Portugal-Itália»; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 315: Rádio rural — Música, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. padre dr. Vildeira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «A Condessa de Escarbagnas», de Molière, adaptado pelo dr. Leopoldo Araujo; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Gomes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Carrilhões.

2.º Programa — 397 m — 7155 kc/s — Às 15 e 50: Desdobramento — Resumo do programa — Onda musical; 18: Concerto de domingo — (1.º parte); 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo — (2.º parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano; Momentos musicais (Schubert), por Ingrid Haebler; 20 e 30: A orquestra de Câmara de Milão, dirigida pelo maestro Ennio Gerelli; 21: Recital pelo pianista Sérgio Varela Cid — Sonata em dó menor op. 18 «Patética» (Beethoven); 21 e 18: Quarteto de sopro, dirigido por Florian Holland — Octeto incompleto em fá maior D. 72 (Schubert); 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais 22: 2.º Acto da ópera «Carmen» (Bizet); 22 e 45: Viviane, poema sinfónico, op. 5 (Chausson) Orquestra do Festival de Estrasburgo, dirigida por Marcel Levine 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — 16 e 30 — 2.º e 3.º actos da ópera «Os Puritanos» (Bellini). 23: Ciclo Haendel; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 20: Nota de abertura; 20 e 30: Ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21: Leitura; 21 e 30: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Musica tradicional e palestra religiosa; 23 e 20: Grande roda.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16: Pêndulo; 19: Em órbita; 21: Boa noite em FM; 22: Programa á Gô-Gô; 24: Em órbita-dois; 1: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/c — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Noite dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Canrocel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 288,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Musica escolhida; 21: 21 e 15: Tríduo Preparatório para a peregrinação a Fátima; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda médio — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

TUDOR
pilhas para iluminação

«VIVA A ALEGRIA»
COM SHIRLEY TEMPLE

«Viva a alegria» é o título do filme que preenche a rubrica «Tarde de Cinema», pelas 15 e 40, de novo com a pequena Shirley Temple.

«O Governo dos Estados Unidos, durante uma grave crise que o país atravessa, resolve criar um departamento de diversões, destinado a levantar o ânimo dos cidadãos e a dar-lhes uma visão optimista da vida. O cargo de secretário é oferecido a Larry Cromwell, homem conhecido no meio dos espectáculos, que encontra forte oposição num certo numero de magnates que tinham jogado na depressão...»

Outros intérpretes do filme, além da azougada Shirley Temple: John Bo-les, James Dunn, Arth Byron e Ralph Morgan.

«TV JUVENIL» «BAILADOS DE ANA MASCOLO

Pelas 17 horas, a rubri «TV Juvenil» apresenta 2.ª parte dos «Bailados Ana Máscolo» que inclui bailados «Gymnopèdies» «Ma Mère L'Oye».

Neste programa, A Máscolo dá um exemplo dança «moderna» ou « vre» e foca as diferenç existentes entre esta e presão da dança e a dan académico-clássica. Enfi dança moderna e dan clássica que são duas fa tas de uma só unidade: Dança.

II PROGRAMA
Fados, Missão Impossível «O Jogo dos Números» e Concerto

Pelas 22 horas repete-se o programa de fados com Nuno Aguiar e Beatriz da Conceição. Segue-se, pelas 22 e 20, um episódio da série «Missão Impossível» com Petter Graves, Martin Landau, Greg Morris e Petter Lulus, nos principais papeis. Intitula-se ele «O Jogo dos Números» e traz uma história na qual a Brigada da Missão Impossível tenta evitar que o general Gollan, um ditador no exílio, organize uma revolução para voltar ao poder.

A terminar, repete-se Concerto com a Sono Op. 30 N.º 3 em Sol Ma integrado no Bicenten rio do Nascimento Beethoven.

«NOTÍCIA DO ESPECTÁCULO

Apontamentos filmado sobre os espectáculos e cena, O ballado, o te tro e o cinema pree chem «Notícia do Espe táculo», rubrica quinz nal que estará «no ar pelas 20 e 55.

FUTEBOL
PORTUGAL-ITÁLIA

Cerca das 19 horas a R. T. P. transmite, em gravação, a reportagem completa do desafio de futebol internacional Portugal-Itália, disputado um bocado antes no Estádio do Jamor. Direcção de TV de Félix Ferreira.

canal da crítica

O TRAJO É À MINHOTA

Primeiro apareceu o «Conjunto Sem Nome» a interpretar uma canção com nome, dedicada a Lina Maria. Dizia, entre outras coisas, que Lina Maria cantava melodias muito bonitas e muito alegres. Seguia-se a demonstração — e aqui foi o pior de tudo, porque quem tivesse boas lembranças deixava que no programa ficasse apenas a canção do «Conjunto Sem Nome» e todos ficariam convencidos, ficariam ao menos a pensar, que na verdade a cançonetista possui no seu repertório melodias alegres e bonitas.

Note-se: não pretendo dizer que não tenha. Como dizia o outro: tudo depende. Tudo depende do que se considerar alegre e bonito. No fundo, bem no fundo, é bonito e alegre tudo quanto nós quisermos, tudo quanto aceitarmos... de cara alegre. E já agora, de cara bonita, também.

Não sei se o «Estúdio C», com Lina Maria teve ou não teve melodias, etc., etc. O que sei é que tudo poderia ser muito mais discreto e então sim, assim é que era bonito. Por mais que procure (e olhem que procurei muito) não encontrei a justificação para todos aqueles cenários ricos a vestir canções tão pobres, cada canção, zás!, seu cenário novo. Reconheço que, lá fora, se faz a mesma coisa para Barbra Streisand, para a Julie Andrews, pró Sinatra, pró Tom Jones, enfim, para os grandes cançonetistas ídolos das multidões desvairadas. Não há pois, razão para aceitarmos a uns e recusarmos a outros. Ora essa. É certo que as fitas que acompanhavam as canções eram feitas no estilo piroso e puladinho que é timbre das nossas realizações tolo-artísticas. Ainda bem que é assim. A originalidade sempre teve um alto preço.

Se outro mérito, porém, não houvesse naquele «Estúdio C» bastava um pormenor para lhe conferir toda a grandeza e significado. Refiro-me à interpretação da melodia com que, diáriamente se inicia a programação da R. T. P. Lina Maria cantou-a vestida de uma letra inspiradíssima onde o disparate gramatical se casa com o mau gosto da expressão.

O programa está no ar e todos vão pensar

(Continua na página seguinte)

DE 11 A 23 DE MAIO
NA
SOC. COM. GUÉRIN
(STAND VOLKSWAGEN)
AV. DA LIBERDADE, 12
LISBOA

EXPOSIÇÃO
3.º CONCURSO ESCOLAR
DE PINTURA E DESENHO
CISNE

Aplique
o seu capital
em propriedades

J. PIMENTA, SARL

Uma casa para qualquer caso

— Durante 3 e até 18 anos, o comprador pode receber o rendimento da propriedade que nos adquirir, sem quaisquer encargos pela administração que lhe oferecemos, mas também pode comprar qualquer propriedade para habitar ou simplesmente confiá-la à nossa administração, usufruindo o seu total rendimento.

Mais de 4.000 Clientes satisfeitos com a nossa organização são as melhores referências.

Apartamentos mobilados
desde 150 Contos

INFORMAÇÕES E APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO:
LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef.: 28 39 88

VIAGENS APOLO

FÉRIAS EM:

Palma de Maiorca
19 de Julho
2, 16 e 30 de Agosto
13 de Setembro
Partidas de Lisboa em avião fretado, sem escala, incluindo 15 dias de estadia, em pensão completa
PREÇO
a partir de Esc.: 3400$00

Torremolinos
Todos os sábados
de 13 de Junho
a 12 de Setembro
Viagens em confortáveis autocarros de turismo. Estadia de 8 a 15 dias, em pensão completa
PREÇO
a partir de Esc. 1715$00

«Claras Turismo»
Avenida Fontes Pereira de Melo, 33
T. 532294/511191/560016-7-8

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

VESTIDOS
ITALIANOS

ERAM DE
600$00 A 750$00

CONTINUA A VENDA DO RESTO DA EXISTÊNCIA

AGORA AO PREÇO ÚNICO DE 175$00

NOS TECIDOS
ALMIRANTE, LDA.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 23-A

canal da crítica

Continuação da pág. anterior

que goste e que de nós
diga bem.
Não desligue por favor
ò telespectador
o belo receptor
que aí tem.
É pra si
que estou a cantar
e oxalá
lhe vá agradar.

A cantar
e a sorrir
queremos transmitir
emoção e alegria.
Era bem bom
que ao fim dê
palmas pra nós
e prá TV
de franca simpatia.
Por magia
por mercê
nas ondas
do estúdio ao emissor
vão pelo ar
minha imagem
minha voz
em viagem
veloz
até ao receptor
ir parar.

Este encontro
dá-me prazer.
Que saudade tinha
de os ver.

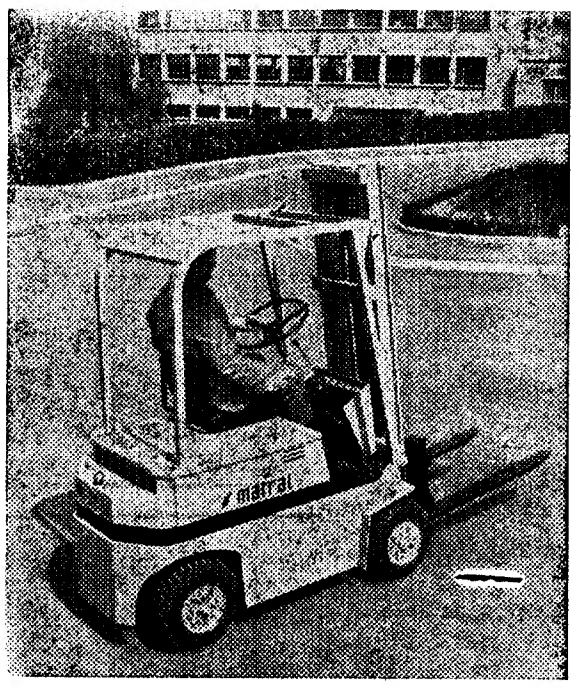
A cantar
e a sorrir
etc. etc.

A girandola final com a rapsódia de luminosas e frescas melodias regionais portuguesas foi um fecho condigno para a rubrica. Já se sabia, é claro, que a cantar ou a filmar ou a realizar, há sempre um fato de minhota á nossa espera. É a ancestral, tradicional ameaça que pesa sobre a nossa cabeça.

MÁRIO CASTRIM

MATRAL

O EMPILHADOR COM AS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS MAIS MODERNAS AO MELHOR PREÇO DO MERCADO E PARA TODOS OS FINS



GASOLINA
DIESEL
ELÉCTRICOS
GÁS PROPANO

R.I.C. Lda.
Calç. da Quintinha, 117-B — Tel. 684680
LISBOA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

TORM LINES

PARA:
NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE E NORFOLK
o n/m. «Horda» em 15 do corrente

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

Caminho de Ferro

PADERNE

Comunica-nos a C. P. que no dia 15 de Maio é inaugurado um novo serviço combinado de transporte de mercadorias, incluindo pequenos volumes, servindo os domicílios de Paderne, a cargo da Empresa Geral de Transportes, em ligação á estação de Albufeira.

Desta forma, a partir da referida data, todas as estações de caminho de ferro passam a despachar mercadorias incluindo pequenos volumes, para os domicílios da referida localidade.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Compañia Transatlantica Española, S. A.
MADRID
DIRECTO PARA:
NORFOLK e NEW YORK
O PAQUETE ESPANHOL
«GUADALUPE» — 30 de Maio
Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

JOÃO SANTOS SERRA
MISSA
DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua mulher, filhos, irmãos e mais família, participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso amanhã dia 11, segunda-feira, pelas 12,30 horas no Mosteiro dos Jerónimos, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme invulgar!
Um filme notável!

O HOMEM A QUEM CHAMARAM CAVALO

c/ Richard Harris e Corinna Tsopei

EM COMPLEMENTO: O notável documentário a cores «PORTUGAL NA EXPO 70» Produção Telecine Moro e realização de António Lopes Ribeiro

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Alguns homens nascem heróis... outros fazem-se... outros são-no por engano...

VIVA MAX

com Peter Ustinov e Pamela Tiffin

VOX

(Adultos) Tel. 72 08 08
As 15.15, 18.30 e 21.45
A história de um amor novo e diferente no filme colorido de Agnès Varda

A FELICIDADE

com Jean Claude Drouot e Marie France Boyer
— Prémio Louis Dillue (1965) —

Junto á Av. de Roma

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 7.ª SEMANA
Technicolor
Lee Marvin e Clint Eastwood em

OS MARIDOS DE ELIZABETH

LIZ

(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
O COW-BOY DA MEIA-NOITE
A FESTA

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Às 21 h.
O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA
c/ Ana Magnani e Virna Lisi

CASINO ESTORIL

Às 21.30 (M. 17 anos)

A LIÇÃO PARTICULAR

com Nathalie Delon

SÃO JORGE

(M. 17 anos). Tel. 54151
As 15.15, 18.15 e 21.30
Grande prémio do cinema francês

BEIJOS ROUBADOS

Um filme de François Truffaut com Jean Pierre Léaud

SÃO LUIZ

(M. 17 anos) Tel. 327172
Às 15.15 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um dos maiores êxitos mundiais

«EASY RIDER»

com Peter Fonda e Dennis Hopper

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45 e 21.45

VIVA MAX

Uma sensacional comédia com Peter Ustinov e Pamela Tiffin

AVIS

(Adultos) Tel. 47163
As 15.30 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Espantosa comédia de DINO RISI

NOIVADO A ITALIANA

Nino Manfredi — Pamela Tiffin — Ugo Tognazzi
TECHNICOLOR

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 15.30 18.30 e 21.45
A paixão de dois amores desencontrados
EM 3.ª SEMANA

BAMSE

PAIXAO IMPOSSIVEL
com Grinet Molvig
EASTMANCOLOR

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
Em continuação de ESTREIA o melhor filme do ano

O COW-BOY DA MEIA-NOITE

LIDO

(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30
Incrivelmente cómico! Extraordináriamente irreverente!

A OVELHA RANHOSA

com Vittorio Gassman mais... Vittorio Gassman
Às 18.30 — (M/ 6 anos)
ASTERIX E CLEÓPATRA

IMPÉRIO

As 15.15 e 21.30
Grande prémio do Festival de Cannes
Finalmente a obra-prima de Federico Fellini

A DOCE VIDA

com Marcelo Mastroianni

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
Technicolor — Panavision
Rod Steiger e Claire Bloom em

O HOMEM TATUADO

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
UM EXITO EXTRAORDINARIO
com TONI FRANCIOSA e JUDI WEST

SIGO O MEU CAMINHO

Dois aventureiros e uma linda mulher desejosa de amor...
Tecnicolor

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 15.15 18.30 e 21.45
3.ª E ÚLTIMA SEMANA
Sidney Poitier Joanna Shimkus num filme fora de série!
A história de um homem marcado e de um amor impossível!

O HOMEM PERDIDO

(Panavision — Technicolor)

METRO Estação Picoas

CONDES

Tel. 322523
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.15
Quando o gelo se derrete o público começa a aquecer!
2.ª SEMANA

O AVOZINHO CONGELADO

com Olivier de Funes e Eliette Demar

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 365037
As 21 horas
NOITE DE VIOLÊNCIA
COM OS OLHOS VENDADOS

LUMIAR

(Adultos) Tel. 795296
Às 15.30 e 21 h.
O GATO INSPIRADOR
QUANDO ELA ERA ELE

Amanhã não há espectáculo
(Descanso do pessoal)

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45933
CERIMONIA SECRETA
ARTE DE AMAR

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
MAGGIE SMITH
que ganhou o Oscar da melhor actriz do ano em

QUANDO A PRIMAVERA ACABA

com Robert Stephen Pamela Frankelin e Gordon Jackson

ROMA

(M. 12 anos) Tel. 727775
Às 15.30, 18.30 e 21.45
O preço da morte num mundo implacável!

A INTERNACIONAL DO CRIME

com Yul Brynner, Charles Gray, Edw Woodard
COR DE LUXE

NO PALCO:
CONJUNTO SUL-AFRICANO «FOUR JACKS AND A JILL»
Vencedores dos «Hit-Parades»

ODEON

(Maiores 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
3.º MÊS TRIUNFAL
13.ª SEMANA
COM O FILME PORTUGUES

O DESTINO MARCA A HORA

com Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva e Nicolau Breyner

NO PALCO — SÓ HOJE À NOITE, AOS PREÇOS NORMAIS:
TONY DE MATOS
canta alguns dos seus grandes êxitos e interrompe a sua actuação em virtude de partir em «tournée» com a COMPANHIA DO TEATRO ABC

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Vitor» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tchau» (17 anos
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O visón voador» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h: «O prato do dia» (17 anos,
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja»
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Pega de caras» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «O homem que veio do futuro» (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «O filho de Shane» (17 anos)
OLIMPIA — Às 9: «A vingança de Spartacus» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «A louca de Charliot» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Encruzilhada para uma freira» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «Escandalo ao Sol» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Os Gloriosos Calhambeques» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21. «A Brigada do Diabo» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O Santo em acção» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «O Vingador atira á esquerda» (12 anos)
S. L. BENFICA — Às 21: «Cantinflas porteiro» (12 anos)
IDEAL — Às 21: «O Bandoleiro Negro» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Onde está o Jack» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «A Rainha Viking» (12 anos)
ORIENTE — Às 21 h.: «O filho de Shane» (12 anos).
BOMB. V. LOURES — Às 21 h.: «A Pequena Paródia» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Guerra e Paz — 3.ª parte Vitória» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS CINE — Às 21: «Fantomas contra o Scotland Yard» e «Monte Cristo 70» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A lição particular» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A grande competição» (12 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O cérebro» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Ama Rosa» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: (Guerra á T. V.» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Texas adeus» (17 anos)
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Justice» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Confidencialíssimo» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Doutor Jivago» e «Tom e Jerry apaixonados» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Os ratoneiros» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Serafino» (17 anos)
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: (Em ponto de rebuçado» (17 anos).

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias Toda a garantia 52$50. 57$50. 62$50 incluindo vinhos

PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

GAIATOS DO PADRE AMÉRICO

Na quinta-feira, ás 18 e 30, no Monumental, decorre a festa anual dos Gaiatos do Padre Américo. Os bilhetes que restam podem ser adquiridos nos seguintes locais: Montepio Geral Rua do Ouro, 241; Ourivesaria 13, Rua da Palma, 13; Franco Gravador, Rua da Vitória 40; e no Lar do Gaiato, á Rua Ricardo Espírito Santo, 8, r/c., dt.º, tel. 666333.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno G

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) ✻ Biotifar, Rua D. João de Castro, 27-B (638824)
ALCANTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (66132?)
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (7?780) ✻ Roma, Av. de Roma 85-B (772466) ✻ S. João de Deus, R. Pedro Ivo, ?-A-B (725 40
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Légua da Póvoa 5-B (689250)
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) ✻ Imperial, Av. Guerra Junqueiro 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da Repub. 74-A (771379) ✻ Vale, Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✻ Dalva, Av. Duque de Avila, 25 (45225) ✻ S. Sebastião, Largo de S. Sebastião da Pedreira, ?-9 (48642)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 4 (311216)
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) ✻ Azevedo, Filho, Pr. de D. Pedro IV 3? (327478)
BENFICA — União, Est. de Benfica 592-594 (700092) ✻ Alegria, Est. de Benfica 80-A-B (7805??)
CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R. de Infantaria 16, 98-B (688807) ✻ União, R. Saraiva de Carvalho 9 (663643)
CAMPOLIDE — Salutar, Rua B, 15-A-B Bairro da Liberdade (683694) ✻ Pinto, R. de Campolide, ? (682610)
CONDE REDONDO — Sousa Martins, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFANIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578)
GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar 77 (790480) ✻ Douro, Alam. das Linhas de Torres, 93-A-B (79??8?)
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas ?02 (662631)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (3?1237)
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, Rua Penha de França, 58-60 (849245) ✻ Vitália, Rua Morais Soares, 66-A (843011).
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João do Nascimento Costa, 16-A (728395-970703)
PRICIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica 59 (326750)
REGO — Baptista, Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)
ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões 42-B (638625)
S. BENTO — Max Teixeira, Rua Poço dos Negros, 15 (679961)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 1-13 (38 36 ✻ Banha, Est. de Chelas 73-175 (382241) ✻ Frazão, R. da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Telefone 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, ?-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (Telefone 2432034)
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (T. 2430090)
PAREDE — Alsir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque 3 (Tel. 26019?)
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (Tel. 280078) — A. Costa R. Freitas Reis 24-C (Telefone 2802 4?)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) Flama — R. Elias Garcia, 78-B (T. 932485) Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira 5-A (T. 938149)
DAMAIA — Damaia — R. Alexandre Gusmão, 9-A (Tel. 970523).
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 9501?7) ✻ Simões Lopes, Av. Elias Garcia 51 (Tel. 950123).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456
SINTRA — Marrazes Largo Afonso de Albuquerque (Telef. 980058)
VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, ? (Tel. 933920)
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299???)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa 10 (Telefone 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis 30 (Telefone 224020)
ALMADA — Algarve — Rua Fernão Lopes, (Tel. 270271)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 74 (Telefone 22 43 02)
BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva, 88 (T. 2273212).
COVA DA PIEDADE — Atlântica — Quinta do Pombal. (Tel. 274365)
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica 6 (Tel. 239029)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis 45 (Tel. 230008)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis 61 (Tel. 229028)
SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel. 23425); Bairros — B. Santos Nicolau (Tel. 23330)
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho 38 (Tel. 2218560)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA GAS ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 36135 ✻ Companhias Reunidas 53701 ✻ Gazcidla 538821 ✻ Gazcidal idem — feriados 382069.

SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✻ Enfermagem permanente 766161 ✻ Enfermagem de urgência 43738 ✻ Hospital de Santa Maria 775171 ✻ Hospital de S. José 860131 ✻ Sangue, oxigenio e soros, 77116 e 771169 ✻ Transfusões, soro e oxigenio 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo. 767777 761176 e 763450

POLICIA — G. N. R. — serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Publica 866141 ✻ Judiciária 535380 ✻ Maritima, 326456 ✻ Internacional 362721 ✻ Viação Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural) 36865

TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril) 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço) 325345 ✻ Estação Maritima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Maritima da Rocha 672445 ✻ Estação fluvial (Belém) 638511

BOMBEIROS — Sapadores, 32222. Voluntários, 538524.

BOM APETITE

SOLAR DO MINHO
ALMOÇOS E JANTARES
AMANHÃ
DOBRADA À MODA DE BRAGA — 20$00
R. do Vigário, 60 — T. 866811

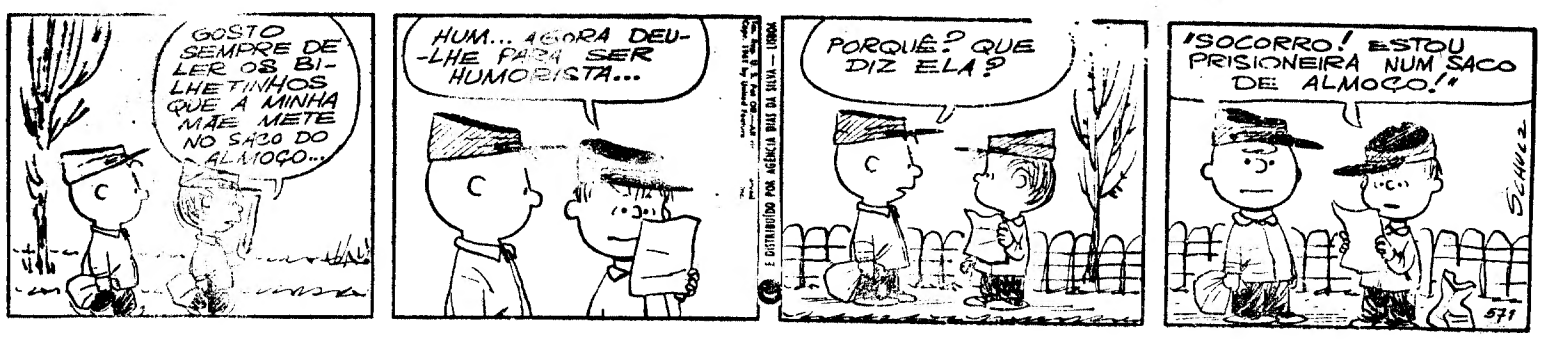
MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
CHOUPAL
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MUSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 79021
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
Maiores de 5 anos
Premiado pelo SNI

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HA 30 ANOS

O «Diario de Lisboa» de 10 de Maio de 1940 publicava:

«BRUXELAS, 10 — As 3 horas da madrugada, os alemães invadiram o território holandês.

«Os alemães invadiram o território da Bélgica. As tropas germânicas invadiram também o Grão-Ducado do Luxemburgo.

«As 6 horas da manhã ouviam-se ainda em Bruxelas violentas detonações da D.C.A. Calcula-se em mais de 100 o numero de aviões alemães que voam sobre a capital.

«Uma emissão especial da rádio belga recorda que por ordem do ministro da Defesa Nacional, todos os militares de todos os quadros devem apresentar-se imediatamente nos respectivos corpos.»

FÁTIMA
DIAS 12 E 13 DE MAIO
Informações e inscrições
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Telef. 72 49 57
AUTOCARROS EDUARDO JORGE
Rua Jardim do Regedor, 35
Telefs. 30 971 e 30 972

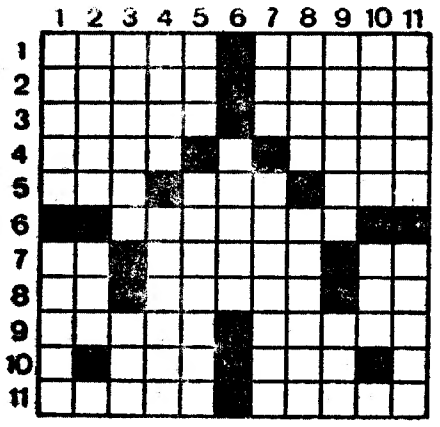
Palavras cruzadas

(NOVO PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5530

HORIZONTAIS: 1 — Utensílios que fazem parte do teatro. Rua. 2 — Enguera. Lavrava. 3 — Romagens. Cidade de Itália. 4 — Estimem. Manifesto. 5 — Infelicidade. Preposição. Prejuízo. 6 — Residência. 7 — Antes de Cristo. Freguesia do concelho de Borba. Abreviatura que se usa em música. 8 — Em ia. Rio do Brasil. Caminho. 9 — Caim. Irmão de Moisés. 10 — Palavra gótica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Braço de mar. 11 — O mesmo que jejum (prov. minho). Apelido de um santo português.

VERTICAIS: 1 — Competem. Mais cedo. 2 — Dispõe em conjunto. Animal doméstico. 3 — mamífero utilizado como animal de carga em regiões áridas. Dois mil e um em romano. 4 — Lavram. Vila e sede do concelho de Leiria. 5 — Saudáveis. Avoe silvestre do Brasil. 6 — Habitar. 7 — Matemático (abrev.) Cintilara. 8 — O mesmo que crão. Linhas secundárias do caminho de ferro. 9 — Pluma. Chefe etíope. 10 — Cidade de Espanha. Freguesia do concelho de Oliveira de [illegible]. 11 — Ramalhete. Soberba (pl.).



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5529

HORIZONTAIS: 1 — Amais. Isara. 2 — DEUS. Emes. 3 — Raros. Alais. 4 — Alargar. 5 — Asseriamos. 6 — Ur. Uo. 7 — Caim. Toda. 8 — Prevado. 9 — Anais. Riram. 10 — Iaio. Amal. 11 — Soais. Arear.

VERTICAIS: 1 — Adro. Pais. 2 — Meã. Arc. NÃO. 3 — Auras. Apara. 4 — Isole. Inial. 5 — Saramos. Ri. 7 — Agastar. 8 — Selam. Odiar. 9 — Amaro. DORME. 10 — Rei. Sua. AAA. 11 — Asso. Emir.

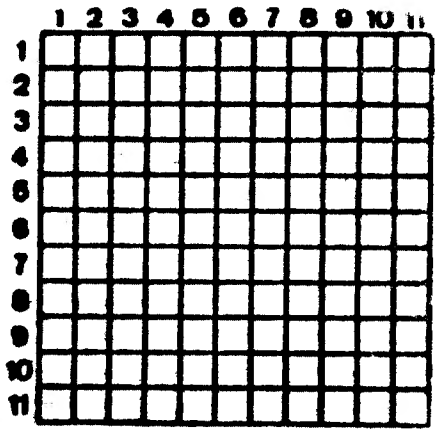
Provérbio: DEUS NÃO DORME.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9373

HORIZONTAIS: 1 — Batessem. 2 — Dás arrotos. 3 — Rádio (s. q.). Preposição. Reis. Grama. 4 — Uma das Espórades. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Rio da Suíça. 5 — Pegas. Soluço. 6 — Sal derivado do ácido nítrico. 7 — Glóbulo. Panelas. 8 — Prefixo que designa ar. Ave pernalta. Olá. 9 — Vi. Bromo (s. q.). Dois mil em romano. Sufixo que designa estado. 10 — Chegarias. 11 — Tornanemos. tépido.

VERTICAIS: 1 — Mulher suja. Peta (pop.). 2 — Preposição e artigo definido (pl.). Moncarca. 3 — Nota musical. Remediar. Cobalto (s. q.). 4 — O vencimento diário de um soldado. Fecho os osos para descer mais depresso. Botequim. 5 — Mono. A Irlanda. 6 — Porco. Estacionam. Batráquio. 7 — Negra. Emir. 8 — Saudáveis. Sufixo que designa pequenez. Origem. 9 — Abreviatura de Santíssimo. Aguço. Samário (s. q.). 10 — Cidade de França. Para barlavento. 11 — Definho. Nome que os antigos davam aos habitantes da Ásia Oriental.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9372

HORIZONTAIS: 1 — Safio. Barca. 2 — Amaço. Atuas. 3 — Fila. Amis. 4 — Amara. Ocara. 5 — Danás. Sarai. 6 — Sás. 7 — Catam. 8 — Calor. Dosar. 9 — Orana. Arena. 10 — Agia. Tiol. 11 — Massa. Cessa.

VERTICAIS: 1 — Safado. Coam. 2 — Amima. Pargo. 3 — Falara. Lais. 4 — Igara. Coros. 6 — Oó. Assara. 6 — At. 7 — Ba. Ossada. 8 — Atace. Morte. 9 — Rumara. Sels. 10 — Caina. Manos. 11 — Assais. Ralo.

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.
Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS PARA
EMPRESA NOSSA CLIENTE
LICENCIADO PELO ISCEF
PARA
CHEFE DO DEP.TO ADMINISTRATIVO

Qualificações pedidas: Experiência no Sector Administrativo e Contabilístico. Situação militar resolvida. Idade entre 25 e 35 anos.

Condições oferecidas: 13.º mês após um ano. Semana de 5 dias. Médico e medicamentação gratuitos. Possibilidades de aperfeiçoamento.

Resposta para a NORMA com «curriculum» pormenorizado. Indicar vencimento pretendido. Rigorosa confidencialidade. Indicar referência 133/DPA.

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O «Diario de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir da 1.ª e 30 na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.